
Relatório Único Integrado 2023



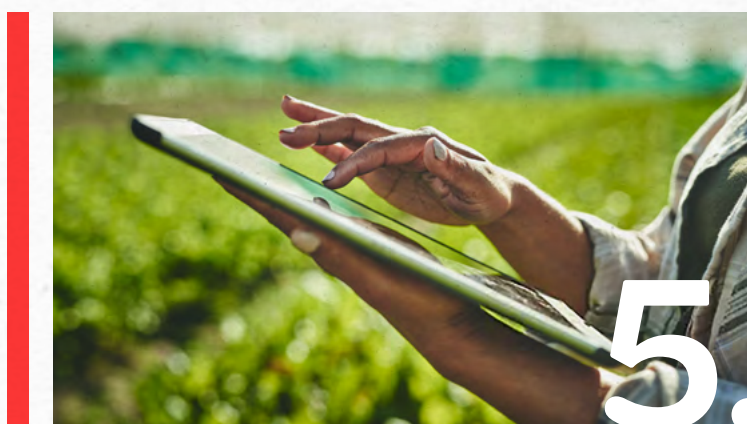
Sumol Compal



índice



Sobre este relatório
P. 03



5. Cultivar a inovação
P. 30



10. Perspetivas futuras
P. 88



1. O ano de 2023
P. 04



6. A nossa visão ESG
P. 36



Órgãos sociais
P. 90

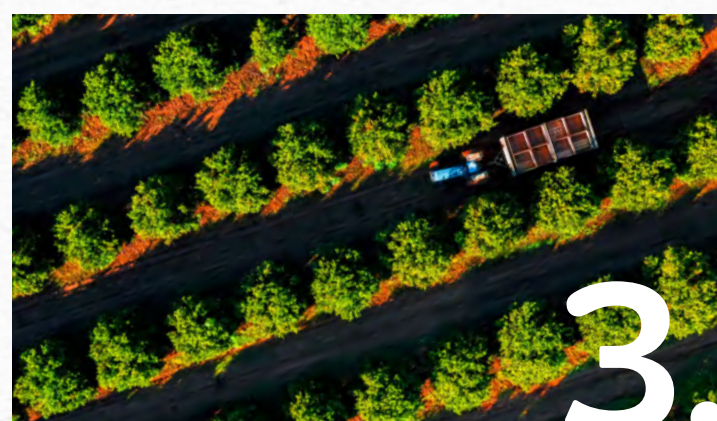


2. Quem somos
P. 09



7. Cuidar da natureza
P. 45

➤ Anexo I
Informação de sustentabilidade complementar – resposta às Normas GRI



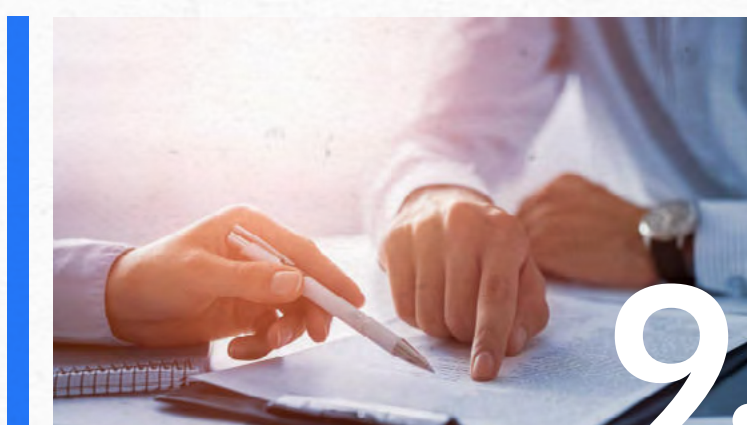
3. Enquadramento estratégico
P. 17



8. Nutrir relações
P. 61



4. Colher resultados
P. 20



9. Governance responsável
P. 78



Sobre este relatório

Sobre este relatório

1. O Ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

O presente relato segue a Estrutura de Relatórios Integrados do Integrated Reporting Framework (IR) da IFRS Foundation, que apresenta uma abordagem de criação de valor alinhada com os capitais – financeiro, industrial e logístico, intelectual, natural, humano e social e relacional. O relato foi igualmente preparado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão de 2021, apresentando-se a Tabela GRI como um documento anexo.

A adoção destes referenciais demonstra a nossa ambição de melhorarmos continuamente o nosso exercício de prestação de contas, através de uma apresentação clara, concisa e transparente dos nossos impactos e de como criamos e sustentamos valor a longo prazo.

Na sua redação estão abrangidas as atividades do grupo Sumol+Compal, S.A. (designada “Sumol Compal”, “Empresa”, “organização”) que tem como acionista maioritário, a Refrigor, S.A. (“Refrigor”) que, em 31 de dezembro de 2023, detinha a maioria dos direitos de voto. Todos os indicadores estão consolidados, exceto a operação em Moçambique no que diz respeito ao relato ambiental e social.

Por motivos de simplificação de linguagem, não distinguimos os termos “impacto” e “impacte”, tendo optado por adotar exclusivamente “impacto”.

Este Relatório é interativo. Para uma melhor experiência de consulta e leitura poderá utilizar a barra de navegação localizada à esquerda de cada página, assim como as hiperligações internas.

Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os sites externos.

O Relatório Integrado 2023 encontra-se disponível em formato digital, podendo ser consultado no nosso [site](#), em português e inglês.

Ciclo de publicação e período coberto pelo relatório

Este relatório refere-se às atividades realizadas durante o ano de 2023 (de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023) e tem uma periodicidade anual.

Data de publicação

23 de julho de 2024.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a todos os colaboradores que contribuíram com informação para a elaboração deste documento, sendo este o resultado de um esforço conjunto e partilhado de muitas pessoas.

Opinião e contactos

Valorizamos a sua opinião. Para qualquer esclarecimento, por favor contactar: comunicacao@sumolcompal.pt



Sobre este relatório

- 1. **O ano de 2023**
 - 1.1 Mensagem dos Presidentes
 - 1.2 O ano em números
 - 1.3 Iniciativas em destaque
 - 1.4 Distinções
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

1. O ano de 2023

Damos mais sabor à vida através das nossas ações e dos resultados que obtemos.





1.1 Mensagem dos Presidentes

Sobre este relatório

1. O ano de 2023

- 1.1 Mensagem dos Presidentes
- 1.2 O ano em números
- 1.3 Iniciativas em destaque
- 1.4 Distinções

2. Quem somos

3. Enquadramento estratégico

4. Colher resultados

5. Cultivar a inovação

6. A nossa visão ESG

7. Cuidar da natureza

8. Nutrir relações

9. Governance responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

5

Relatório
Único Integrado
2023

Em 2023, assistiu-se, naturalmente, a uma forte desaceleração do crescimento económico, uma vez que os dois anos anteriores tinham ficado marcados, imediatamente após a crise pandémica, pela recuperação rápida e forte das economias. Esta desaceleração económica foi também determinada pela política monetária restritiva, a qual conduziu a um aumento significativo das taxas de juro de referência, e pelas tensões geopolíticas, nomeadamente, pela continuação da guerra na Ucrânia e pelo conflito na faixa de Gaza.

Apesar dos riscos geopolíticos assistiu-se à redução significativa dos preços da energia, verificando-se algum decréscimo nos preços dos bens e serviços cujos processos produtivos são fortemente consumidores de energia.

Durante este ano revimos o nosso Propósito. Mantivemos, obviamente, a essência, mas procurámos uma redação mais simples e mais envolvente. Continuaremos, certamente, a satisfazer necessidades de nutrição, hidratação e bem-estar através dos frutos, vegetais e água, contribuindo para um mundo mais sustentável. Fá-lo-emos com paixão e ambição, desenvolvendo com ciência e arte, marcas únicas, inovadoras e com sabores excelentes.

Entrámos num novo ciclo estratégico (2023-2025) em que continuaremos, em Portugal, a disputar a liderança dos mercados de bebidas não alcoólicas e reforçar a nossa posição na categoria de vegetais embalados (não frescos), bem como ambicionamos, nalguns países africanos, consolidar ou alcançar posições

relevantes nos mercados de sumos, néctares e bebidas refrescantes.

Esta ambição será concretizada através do reforço do investimento nas categorias estratégicas, na melhoria da eficiência operacional, na reconfiguração do modelo logístico e na transição energética. Continuaremos igualmente a promover a transformação digital e a investir e a contar com a competência e o empenho das nossas Pessoas.

Foi neste enquadramento que o volume de negócios da Sumol Compal ascendeu a 371,5 milhões de euros, um aumento de 9,9% face

ao exercício anterior. O resultado operacional e o EBITDA cifraram-se, respetivamente, em 37,2 e 53,3 milhões de euros.

Estes dois últimos indicadores beneficiam de um proveito não-recorrente de 10,5 milhões de euros, resultante da mais-valia gerada na alienação de um imóvel.

Excluindo-se este efeito não recorrente, o resultado operacional ascendeu a 26,6 milhões de euros e o EBITDA a 42,8 milhões de euros. Ambos os indicadores cresceram cerca de 5% face ao ano anterior. O resultado consolidado com os interesses não controlados, beneficiando do efeito não recorrente, ascendeu a 19,0 milhões de euros.

Neste exercício, o grupo investiu 19,1 milhões de euros, valor substancialmente acima do montante médio histórico dos investimentos. No mesmo período, a Sumol Compal retomou a prática de remuneração acionista, tendo distribuído aos acionistas 2,4 milhões de euros.

Nas vertentes ambiental e social, revimos a nossa Agenda de Sustentabilidade e continuámos a implementá-la.

Em matéria de ambiente, merece destaque a conclusão e início de operação da segunda fase do parque fotovoltaico para produção de energia elétrica em Almeirim e o lançamento de projetos equivalentes, embora de menor dimensão, para as nossas

instalações em Vila Flor e Pombal. No domínio das embalagens, continuámos a investir em embalagens reutilizáveis e a desempenhar um papel ativo no projeto do Sistema de Depósito-Reembolso (SDR).

Em matéria social, merece destaque o reforço da melhoria da satisfação das nossas pessoas, medida através de um inquérito bastante participado e realizado por uma entidade externa.

Destacamos igualmente o fortalecimento do nosso contributo para uma nutrição mais saudável, conseguido através de diversas iniciativas. Por último, merece referência a continuação da colaboração com um número alargado de instituições, em particular, nas comunidades onde temos instalações.

Finalmente, uma palavra de forte reconhecimento às Pessoas e às Equipas da Sumol Compal. Foram a competência, o empenho e a resiliência destas Pessoas e destas Equipas que permitiram estas concretizações e estes resultados. As nossas Pessoas e Equipas são igualmente o garante dos sucessos futuros.

António Eusébio

Presidente do Conselho de Administração da Sumol+Compal S.A. e da Sumol+Compal Marcas S.A.

Duarte Pinto

Administrador da Sumol+Compal S.A. e Presidente da Comissão Executiva da Sumol+Compal Marcas S.A.



António Eusébio

Duarte Pinto



1.2 O ano em números

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 1.1 Mensagem dos Presidentes
 - 1.2 O ano em números
 - 1.3 Iniciativas em destaque
 - 1.4 Distinções
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

CAPÍTULO 2

Quem somos



+50

Países (→ [Cap. 2.2](#))

16

Marcas (→ [Cap. 2.2](#))

4

Fábricas em Portugal

1

em Moçambique (→ [Cap. 2.2](#))

8

Centros de venda em Portugal (→ [Cap. 2.2](#))

CAPÍTULO 4

Colher resultados



371,5 M€

Volume de negócios (→ [Cap. 4.1](#))

419,4 ML

Volume das nossas marcas (→ [Cap. 4.1](#))

53,3 M€

EBITDA (→ [Cap. 4.2](#))

42,8 M€

EBITDA recorrente (→ [Cap. 4.2](#))

14,4%

Margem EBITDA

37,2 M€

Resultado operacional (→ [Cap. 4.2](#))

26,6 M€

Resultado operacional recorrente (→ [Cap. 4.2](#))

19 M€

Resultado consolidado líquido

CAPÍTULO 5

Cultivar a inovação



1,6 M€

Investimento em I&D (→ [Cap. 5.1](#))

10

Novos produtos desenvolvidos (→ [Cap. 5.1](#))

1

Nova categoria estratégica, com lançamento para 2024 (→ [Cap. 5.1](#))

18

Soluções automatizadas por robots (→ [Cap. 5.2](#))

CAPÍTULO 7

Cuidar da natureza



809 GJ/M€

Intensidade energética por volume de negócios (-5,1% face a 2022) (→ [Cap. 7.1](#))

17,9 kWh/hL

Consumo específico de energia nas fábricas (+3,5% face a 2022) (→ [Cap. 7.1](#))

61%

Energia elétrica proveniente de fontes renováveis (-38,7 p.p. face a 2022) (→ [Cap. 7.1](#))

17%

Frota própria ligeira com veículos elétricos e híbridos (+240% face a 2022) (→ [Cap. 7.1](#))

0,38 ktCO₂e/M€

Intensidade de carbono (âmbito 1 e 2) por volume de negócio (-7,6% face a 2022) (→ [Cap. 7.1](#))

19,5%

Incorporação de rPET nas embalagens de plástico (→ [Cap. 7.3](#))

92,3%

Materiais das embalagens compatíveis com métodos de reciclagem (+0,2 p.p. face a 2022) (→ [Cap. 7.3](#))

49%

Matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade (→ [Cap. 7.4](#))

88%

Fruta processada de origem portuguesa (→ [Cap. 7.4](#))

CAPÍTULO 8

Nutrir relações



1 167

Colaboradores (→ [Cap. 8.1](#))

24,4

Média de horas de formação por colaborador (→ [Cap. 8.1](#))

30,7

Índice de frequência de acidentes de trabalho – colaboradores (→ [Cap. 8.1](#))

66,1%

Índice de satisfação global (→ [Cap. 8.1](#))

1,7 g/100 mL

Teor de açúcar adicionado nas bebidas (-12,7% face a 2022) (→ [Cap. 8.2](#))

86%

Investimento anual em publicidade para gamas com teor de açúcar adicionado <2,5 g/100 mL (→ [Cap. 8.2](#))

51%

Volume de vendas de bebidas sem açúcar adicionado (→ [Cap. 8.2](#))

394

Entidades externas apoiadas através de donativos (→ [Cap. 8.3](#))

0,51 M€

Investimento na comunidade (→ [Cap. 8.3](#))

15

Universidades participantes no programa “Nutrição Positiva” (94% das Universidades elegíveis) (→ [Cap. 8.3](#))

CAPÍTULO 9

Governance responsável



8

Grupos de Trabalho internos na área da Sustentabilidade (→ [Cap. 9.1](#))

10

Embaixadores de Sustentabilidade (→ [Cap. 9.1](#))

1

Comissão de Gestão de Risco (→ [Cap. 9.2](#))

0

Irregularidades recebidas nas áreas da corrupção, direitos humanos e laborais (→ [Cap. 9.3](#))



1.3 Iniciativas em destaque

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 1.1 Mensagem dos Presidentes
 - 1.2 O ano em números
 - 1.3 Iniciativas em destaque
 - 1.4 Distinções
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

CAPÍTULO 5 Cultivar a inovação



Refeições *vegan* como parte de uma nova categoria estratégica (→ [Cap. 5.1](#))

Consórcio VIIAFOODS: Impulsionar a transformação do setor alimentar português (→ [Cap. 5.1](#))

Pacto da Bioeconomia Azul: Integração de soluções de biotecnologia azul nas cadeias de valor da indústria (→ [Cap. 5.1](#))

Reforço da visão 360º do cliente (→ [Cap. 5.2](#))

CAPÍTULO 6 A nossa visão ESG



GRACE – Empresas Responsáveis (→ [Cap. 6.4](#)) Smart Waste Portugal (→ [Cap. 6.4](#))

CAPÍTULO 7 Cuidar da natureza



Conclusão da 2.ª Fase da Central Fotovoltaica de Almeirim (→ [Cap. 7.1](#))

Certificação dos serviços dos ecossistemas pela FSC na Serra da Estrela (→ [Cap. 7.1](#))

Nova embalagem com incorporação de materiais certificados (→ [Cap. 7.3](#))

Néctar de Marmelo da Aurora (→ [Cap. 7.4](#))

Uma década de impacto na fruticultura (→ [Cap. 7.4](#))

CAPÍTULO 8 Nutrir relações



Programa de benefícios flexíveis (→ [Cap. 8.1](#))

Curso de Nutrição e Saúde (→ [Cap. 8.1](#))

Programa *Growing Leaders* (→ [Cap. 8.1](#))

Programa de Bolsas de Estudo António João Eusébio (→ [Cap. 8.1](#))

Embaixadores de Saúde e Segurança no Trabalho (→ [Cap. 8.1](#))

Semana da saúde e do bem-estar promovem estilos de vida saudáveis (→ [Cap. 8.1](#))

Parceria com a Jornada Mundial da Juventude (→ [Cap. 8.3](#))

Nutrição Positiva: capacitar os futuros profissionais de Nutrição (→ [Cap. 8.3](#))

“Dá Sumo ao Futuro” para inspirar, educar e transformar (→ [Cap. 8.3](#))

Parceria entre a COMPAL e a FICASE: por uma educação mais inclusiva e de qualidade (→ [Cap. 8.3](#))

Parceria com a Associação PREVENIR: por um impacto positivo (→ [Cap. 8.3](#))

CAPÍTULO 9 Governance responsável



Grupos de Trabalho para a Sustentabilidade (→ [Cap. 9.1](#))

Embaixadores de Sustentabilidade (→ [Cap. 9.1](#))



1.4 Distinções

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 1.1 Mensagem dos Presidentes
 - 1.2 O ano em números
 - 1.3 Iniciativas em destaque
 - 1.4 Distinções
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras

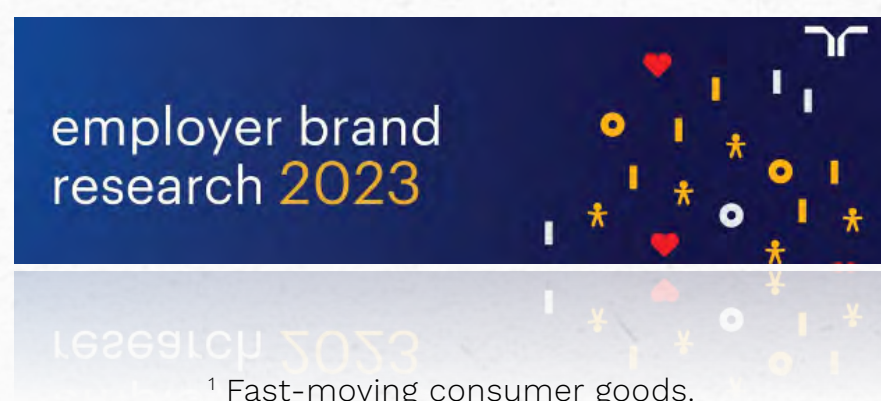
Órgãos sociais

Anexo I

Em 2023, foram vários os reconhecimentos e distinções que recebemos:

EMPLOYER BRAND AWARENESS 2023

Randstad
 Setor dos FMCG¹ e Indústria Alimentar
3º LUGAR



50 ANOS FÁBRICA POMBAL

Câmara Municipal de Pombal



PRÉMIO SOMOS PELA IGUALDADE

Comissão para a Igualdade no Trabalho
 e no Emprego (CITE)



COMPAL 2ª MARCA MAIS ESCOLHIDA PELOS PORTUGUESES 2023

Brandfootprint – Kantar



PRÉMIO DE ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2023

Reader's Digest



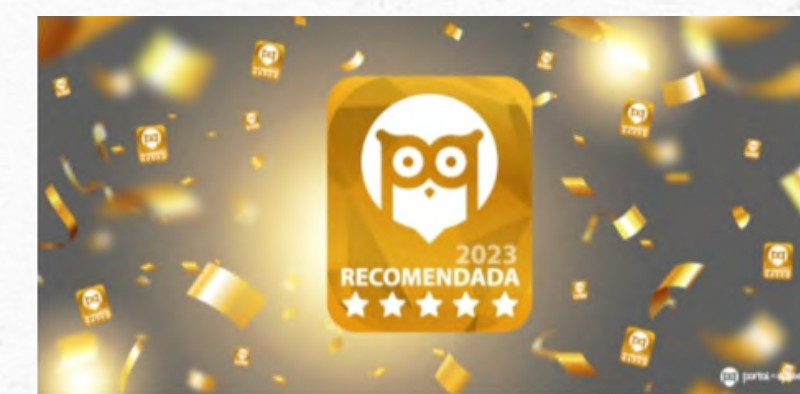
EMPLOYER BRAND REPUTATION 2023

Onstrategy

44º LUGAR (69,8 PONTOS)



MARCA RECOMENDADA 2023





Sobre este relatório

1. O ano de 2023

2. Quem somos

- 2.1 A nossa identidade
- 2.2 As nossas marcas e mercados
- 2.3 Criação de valor e modelo de negócio

3. Enquadramento estratégico

4. Colher resultados

5. Cultivar a inovação

6. A nossa visão ESG

7. Cuidar da natureza

8. Nutrir relações

9. Governance responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

2. Quem somos



Damos mais sabor à vida:
Para nós.
Para todos.
Para sempre.





2.1 A nossa identidade

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
 - 2.1 A nossa identidade
 - 2.2 As nossas marcas e mercados
 - 2.3 Criação de valor e modelo de negócio
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Na Sumol Compal alimentamos um sonho: fazer de cada dia uma oportunidade para tornar a vida mais saborosa.

Somos uma Empresa com origem em 1945, com um legado de inovação e excelência na indústria de bebidas não alcoólicas, sempre inspirados pela natureza e comprometidos em oferecer experiências únicas aos consumidores em todo o mundo – todos os dias, e para todas as gerações, damos mais sabor à vida.

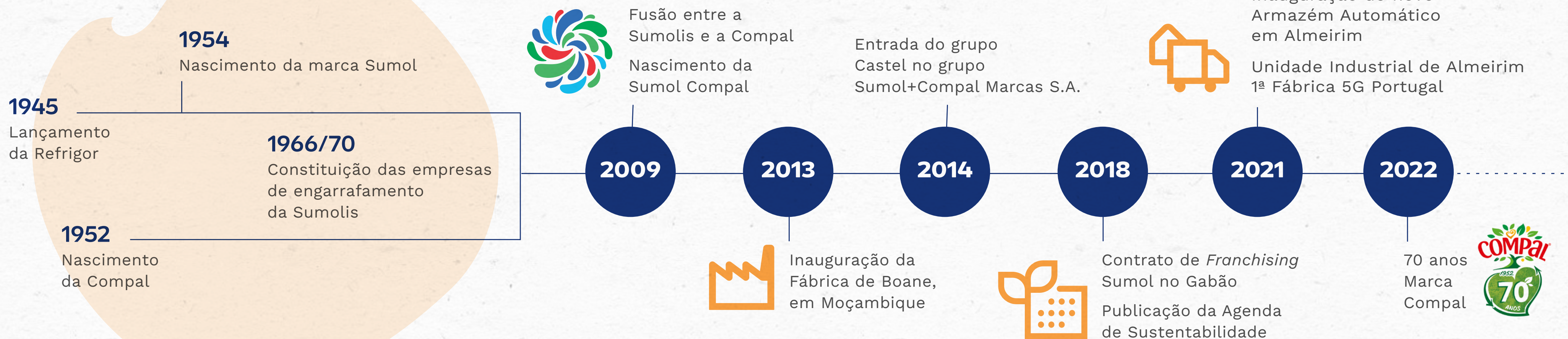
Em 2009, juntámos as forças de duas grandes empresas – Sumolis e Compal - para criar uma empresa portuguesa com um impacto superior na vida dos portugueses – a Sumol+Compal, S.A. (designada “Sumol Compal”, “Empresa”, “organização”) que tem como acionista maioritário, a Refrigor, S.A. (“Refrigor”) que, em 31 de dezembro de 2023, detinha a maioria dos direitos de voto.

Uma união com raízes no espírito empreendedor de António João Eusébio, que no final dos anos 40 do Século XX teve a visão de criar o que é hoje uma realidade: um dos maiores grupos económicos de bebidas e alimentação em Portugal.

Somos uma empresa portuguesa com uma clara vocação internacional, estando presentes em mais de 50 países. Temos como atividade principal o desenvolvimento, gestão, produção, comercialização e distribuição de marcas únicas e inovadoras (→ [Cap. 2.2](#)). Estamos presentes numa longa cadeia de valor, desde a transformação de matérias-primas de fruta e de vegetais, produção de bebidas e alimentos, passando pela distribuição, e chegando ao consumidor final.



As nossas raízes





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 - 2.1 A nossa identidade
 - 2.2 As nossas marcas e mercados
 - 2.3 Criação de valor e modelo de negócio
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

O nosso propósito

Nutrimos, hidratamos e proporcionamos bem-estar através dos **frutos**, dos **vegetais** e da **água**, contribuindo para um mundo mais **sustentável**. Fazemo-lo com **paixão e ambição**, desenvolvendo com **ciência e arte**, marcas **únicas, inovadoras** e com **sabores excelentes**.

A nossa aspiração vencedora

Ser uma empresa de **referência internacional** em **bebidas de frutos** e de **vegetais**.

Em Portugal, liderar os mercados de **bebidas não alcoólicas** e **reforçar significativamente a posição** em **vegetais embalados (não frescos)**.

Em África, ter **posições relevantes nos mercados** de **sumos, néctares e bebidas refrescantes**.

Alcançar uma **margem EBITDA superior a 13%** e um **volume de negócios de 400 M€**, em 2025.

Os nossos valores

PESSOAS

Em cada dia cuidamos das nossas Pessoas. Acreditamos no valor do talento e na força da equipa. Pessoas mais felizes fazem marcas e negócios mais fortes. Juntos estamos focados em alcançar melhores resultados.

PAIXÃO

Em cada dia nutrimos a paixão pelo nosso propósito – negócio, marcas e sustentabilidade – com orgulho no que fizemos e entusiasmo pelos resultados que ambicionamos alcançar.

INOVAÇÃO

Em cada dia semeamos o desafio de pensar e fazer diferente para fazer melhor. Desenvolvemos marcas únicas com ciência, com arte e com a coragem de construirmos o nosso futuro assumindo que a transformação e superação são permanentes.

INTEGRIDADE

Em cada dia atuamos com transparência, ética e responsabilidade, contribuindo para uma organização e um mundo mais sustentáveis.

CONSUMIDOR

Em cada dia somos inspirados por todos os que nos preferem e confiam em nós, Consumidores e Clientes, a criar experiências memoráveis pois sabemos o sabor das relações sólidas e únicas, como as nossas marcas.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023

2. Quem somos

- 2.1 A nossa identidade
- 2.2 As nossas marcas e mercados
- 2.3 Criação de valor e modelo de negócio

3. Enquadramento estratégico

4. Colher resultados

5. Cultivar a inovação

6. A nossa visão ESG

7. Cuidar da natureza

8. Nutrir relações

9. Governance responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Os nossos principais ativos

Pessoas

Focamo-nos em três eixos principais, para responder aos desafios do ciclo estratégico 23-25:

- **Semear | Cultura**

Refundar os alicerces que nos permitirão obter melhores resultados no futuro.

- **Crescer | Capacitação e Desenvolvimento**

Fazer crescer as nossas pessoas e capacitá-las para os desafios atuais e futuros.

- **Cuidar | Compensação & Employee Experience**

Promover uma jornada virtuosa enquanto colaboradores Sumol Compal, garantindo às nossas pessoas a melhor experiência no trabalho e um equilíbrio entre a dimensão profissional e pessoal.

→ [Cap. 8.1](#)



Marcas

Detemos um portefólio de 16 marcas divididas em seis categorias: sumos e néctares; bebidas refrescantes; águas; *snacks* de fruta; vegetais e produtos de tomate; e bebidas de baixo teor alcoólico.

Em 2023, praticamente todas as marcas contribuíram para o crescimento do volume de litros vendidos, destacando-se o forte crescimento de Compal, de Pepsi e de Água Serra da Estrela. Também B!, Lipton e Guaraná Antártica se destacam pelos seus crescimentos, face a 2022.

→ [Cap. 2.2](#)



As nossas principais atividades operacionais

Produção

Temos cinco fábricas, quatro em Portugal – Almeirim, Pombal, Vila Flor e Gouveia – e uma em Moçambique.

Em 2023, incorporámos mais de 139 106 toneladas de matérias primas de fruta e vegetais, em mais de 40 linhas de enchimento, presentes nas nossas instalações e que temos vindo a modernizar para minimizar o impacto ambiental.

→ [Cap. 2.2](#)



Comercialização & Distribuição

Em Portugal, com cerca de 25 mil clientes, temos uma das maiores redes de vendas diretas para conseguirmos chegar a todos os tipos de clientes e consumidores.

Entre os mais de 4500 fornecedores estão os de matérias primas e concentrados de fruta, embalagens, serviços de transporte, trabalho temporário, *marketing*, materiais e serviços de manutenção, locação de viaturas e empilhadores, energia e fluidos e comunicação.

→ [Cap. 7.4](#) e → [8.2](#)





2.2 As nossas marcas e mercados

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
 - 2.1 A nossa identidade
 - 2.2 As nossas marcas e mercados
 - 2.3 Criação de valor e modelo de negócio
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Marcas








Através de marcas únicas, inovadoras e com sabores excelentes, desenvolvidas com paixão, ciência e arte, damos mais sabor à vida dos nossos consumidores.

Temos uma gama completa e diversificada de produtos – estamos presentes em seis categorias com 16 marcas, incluindo marcas Sumol Compal e de parceiros.

Marcas Sumol Compal

SUMOS E NÉCTARES	VEGETAIS E PRODUTOS DE TOMATE	SNACKS DE FRUTA
 		
BEBIDAS REFRESCANTES	ÁGUAS	
  	 	

Marcas de Parceiros

BEBIDAS REFRESCANTES	BEBIDAS DE BAIXO TEOR ALCOÓLICO
  	 
 	



Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
 - 2.1 A nossa identidade
 - 2.2 As nossas marcas e mercados
 - 2.3 Criação de valor e modelo de negócio
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Mercados

Inspiramo-nos no que de bom a natureza tem para nos dar e focamos os nossos esforços na construção de novas e diferentes propostas para os vários consumidores, espalhados pelo mundo.

Com quatro fábricas próprias em Portugal e uma em Moçambique, o nosso alcance transcende fronteiras.

Temos cobertura de todo o mercado nacional e estamos presentes além-fronteiras. Orgulhamo-nos da nossa presença internacional e do impacto que as nossas marcas têm em diversas geografias.

Garantimos a presença das nossas marcas em mais de 50 países, dos cinco continentes, quer em regime de operação direta por empresas do Grupo, quer em regime de exportação ou de licenciamento de marca.

Em 2023, o nosso volume de negócios atingiu 371,5 milhões de euros, representando Portugal cerca de 80% deste valor e os mercados internacionais os restantes 20% (→ [Cap. 4.1](#)).

A nossa presença em Portugal e no mundo



➤ Saiba mais sobre [onde estamos](#)



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
 - 2.1 A nossa identidade
 - 2.2 As nossas marcas e mercados
 - 2.3 Criação de valor e modelo de negócio
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I



50 anos da fábrica de Pombal

Em 2023 celebrámos os 50 anos da nossa fábrica de Pombal. Ao longo destas décadas, a nossa fábrica tem sido mais do que uma unidade industrial, tornou-se parte integrante da comunidade em Pombal, contribuindo para o desenvolvimento local, gerando empregos e trazendo um toque de sabor às vidas dos nossos consumidores.

No dia 11 de novembro, recebemos da Câmara Municipal de Pombal a Medalha de Mérito Municipal Empresarial (Grau Ouro). Este reconhecimento destaca não apenas os 50 anos de existência da fábrica em Pombal, como também a dedicação das nossas pessoas, cujo compromisso diário vai além do profissionalismo, refletindo um verdadeiro amor pela comunidade em que vivemos e trabalhamos.



10 anos de Compal em Moçambique

Em 2023 celebrámos uma década de produção de Compal em Moçambique. Celebrámos 10 anos de produção local, mas também celebrámos a nossa liderança no mercado de sumos e néctares. Para assinalar este marco especial, lançámos uma edição comemorativa, refletindo a nossa história e a cultura moçambicana - edição especial de pêra e ananás. Esta edição limitada, que esteve disponível por seis meses, apresentou um *packaging* comemorativo, especial e diferenciado, inspirado nos símbolos locais.

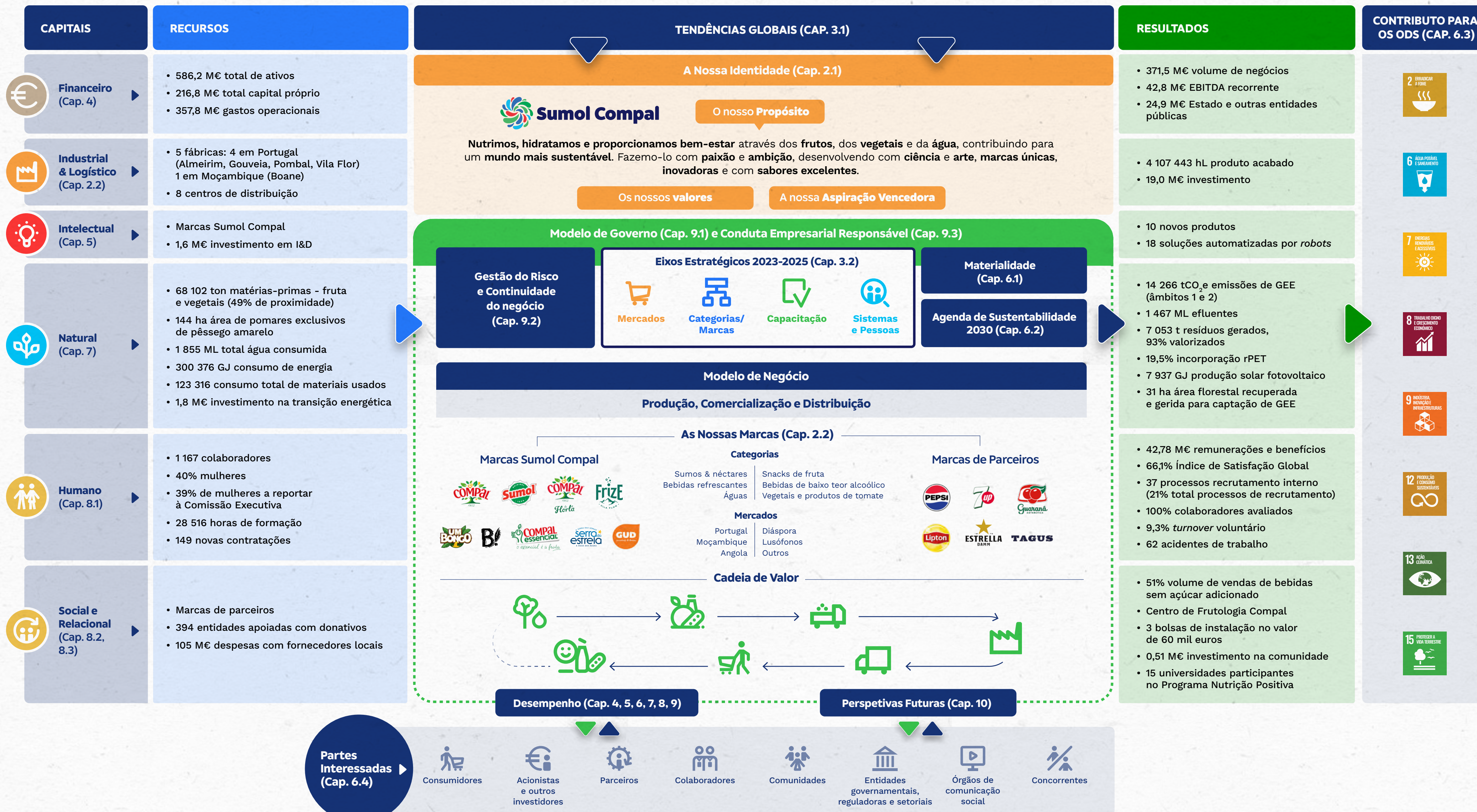


O *design* da embalagem, o selo distintivo e a comunicação adotaram um *look & feel* festivo, incorporando o autêntico estilo e espírito de festa local para manter uma conexão emocional única com os moçambicanos – uma homenagem à fruta e a Moçambique.

2.3 Criação de valor e modelo de negócio

Sobre este relatório

- O ano de 2023
- Quem somos
 - A nossa identidade
 - As nossas marcas e mercados
 - Criação de valor e modelo de negócio
- Enquadramento estratégico
- Colher resultados
- Cultivar a inovação
- A nossa visão ESG
- Cuidar da natureza
- Nutrir relações
- Governance responsável
- Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
 - 3.1 Tendências globais
 - 3.2 Eixos estratégicos 23-25
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

3. Enquadramento estratégico

Damos mais sabor à vida com a responsabilidade de sermos a empresa líder de bebidas não alcoólicas em Portugal, e a ambição de nos afirmarmos como um grupo de referência internacional.





3.1 Tendências globais

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
 - 3.1 Tendências globais
 - 3.2 Eixos estratégicos 23-25
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Tendências do consumidor

Somos uma empresa consumidor-centrica, ouvimos atentamente o que o consumidor nos diz e mapeamos os principais *insights* e tendências de alimentação que contextualizam o nosso negócio.

O ano de 2023 emergiu como um ponto de viragem. Após longos três anos de desafios e incertezas, este foi o primeiro ano sem qualquer restrição à vida tal como a conhecíamos antes da pandemia,

o que contribuiu para o acelerar de algumas macrotendências, como a preocupação com a saúde e bem-estar e/ou com a sustentabilidade.

Saúde, bem-estar e sustentabilidade

Os consumidores estão cada vez mais conscientes da saúde e procuram opções mais práticas, saborosas e saudáveis, produtos com menos açúcar e com ingredientes naturais, de preferência de origem nacional. Estão igualmente atentos à sustentabilidade da produção e dos produtos vendidos.



Proximidade

O acelerar da digitalização e o afastamento físico durante a pandemia provocaram também uma maior necessidade de estreitamento de relações com aqueles que mais valorizamos, o que é evidente, por exemplo, na procura de mais momentos em família/amigos, muitos deles em casa.

Preços acessíveis

As preocupações com o contexto económico aumentaram, motivados pelas guerras da Ucrânia e no Médio Oriente, com perda de poder de compra provocada pelo aumento da inflação, o que levou, em parte, à retração no consumo de algumas categorias, ou substituição por marcas mais baratas.



Marcas fortes e de confiança

Neste contexto as pessoas esperam que as marcas mais fortes, de referência, sejam capazes de compreender as suas necessidades e apresentem soluções adequadas e inovadoras, enquanto mantêm a qualidade independentemente dos desafios que o contexto apresenta.

Tendências do mercado

Estamos fortemente sensibilizados para a necessidade de conciliar o respeito pelo ambiente com as necessidades dos nossos consumidores.

Face às preocupações e aos desejos dos consumidores os mercados estão em constante mudança e adaptação. A pandemia de Covid-19 e as preocupações suscitadas por esta fizeram com que o mercado se desenvolvesse de forma mais rápida para oferecer o que os consumidores procuravam.

Nos últimos anos, assistimos à transformação de vários produtos de acordo com as tendências do mercado, tais como a redução de açúcar, a sustentabilidade da produção e dos produtos comercializados, a diminuição de corantes e conservantes nos produtos alimentares ou receitas mais saudáveis.

No que diz respeito ao setor de bebidas não alcoólicas e da alimentação, em Portugal, os principais operadores têm vindo a adaptar os produtos existentes e a desenvolver outros, privilegiando ingredientes nacionais na produção, metodologias de produção e comercialização mais sustentáveis, criação de produtos que vão ao encontro de um estilo de vida saudável, que respeitem as preocupações do consumidor e desenvolvam valores e princípios sustentáveis de acordo com o expectável.

Utilizar ingredientes naturais e nacionais na conceção das bebidas, desenvolver ofertas para um consumidor mais exigente e ser mais



transparente sobre a origem e história do produto, são as tendências que irão dominar o mercado a nível nacional e internacional, nos próximos anos, e serão vistas como uma mais-valia aos olhos do consumidor.

Em paralelo, outros são os desafios que o mercado português enfrenta e que têm impacto direto no setor de bebidas não alcoólicas, nomeadamente, a rutura de stock de matérias-primas de fruta por indisponibilidade, o preço elevado da energia e os contextos regulatórios associados aos açúcares e sustentabilidade ambiental, particularmente ao nível da circularidade das embalagens.



3.2 Eixos estratégicos 23-25

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
 - 3.1 Tendências globais
 - 3.2 Eixos estratégicos 23-25
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

O ano de 2023 marca o início de um novo ciclo estratégico na Sumol Compal.

A estratégia definida para o horizonte temporal de 2023- 2025 é o resultado de um processo de decisão, que levou em consideração não apenas a conjuntura atual, como também os riscos setoriais e as tendências em alimentação e bebidas.

Esta estratégia define com clareza as categorias estratégicas e as marcas em que nos pretendemos focar e investir neste triénio, bem como os mercados em que o pretendemos fazer. Destaca-se pelo seu compromisso/objetivo em criar valor com as marcas, tendo impacto positivo na vida de clientes, consumidores e colaboradores, bem como pelo compromisso que assume para com a Agenda de Sustentabilidade 2030.

A estratégia assenta em quatro eixos:

- Mercados;
- Categorias/Marcas;
- Capacitação;
- Sistemas e Pessoas.

Com os eixos estratégicos bem definidos, consideramos que estamos preparados para continuar a nossa trajetória de sucesso e criar valor para as diferentes partes interessadas.

NOVO CICLO

CONTEXTO ECONÓMICO E RISCOS SETORIAIS

- Ruturas por indisponibilidade de mpf
- Regulatório e fiscal associados aos açúcares e edulcorantes
- Regulatório a nível ambiental
- Compromissos ao nível da circularidade de embalagens
- Manutenção dos preços elevados de energia
- Cibersegurança

TENDÊNCIAS EM ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS

INSIGHTS CHAVES:

- ✓ Saúde e Bem-estar
- ✓ Marcas fortes e de confiança
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Proximidade
- ✓ *Affordability*

1

NATURALMENTE FUNCIONAL

2

PLANT BASED

3

LOCAL PRÓXIMO AUTÊNTICO

4

FUGA AOS AÇÚCARES

PLANO ESTRATÉGICO 2023-2025

CRIAR VALOR COM AS MARCAS, TENDO IMPACTO POSITIVO NA VIDA DE CLIENTES E CONSUMIDORES



PARTES INTERESSADAS

CRIAÇÃO DE VALOR

- Consumidores
- Acionistas e outros investidores
- Colaboradores
- Parceiros
- Comunidades
- Entidades governamentais, reguladoras e setoriais
- Órgãos de comunicação social
- Concorrentes

NECESSIDADES E EXPETATIVAS



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. **Colher resultados**
 - 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
 - 4.2 Desempenho económico-financeiro
 - 4.3 Os nossos impactos
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

4. Colher resultados

Damos mais sabor à vida através do crescimento da nossa atividade.





4.1 Desempenho das marcas e dos mercados

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico

- 4. Colher resultados
 - 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
 - 4.2 Desempenho económico-financeiro
 - 4.3 Os nossos impactos

- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Em 2023, crescemos em Portugal a um ritmo superior ao mercado. Registámos um crescimento de 10% em volume, tendo praticamente todas as marcas contribuído para este crescimento.

DESTACAMOS ★

- 371,5 M€ Volume de negócios
- 307 M€ Volume de negócios mercado nacional
- 64,5 M€ Volume de negócios mercados internacionais
- 419,4 ML Volume das nossas marcas
- 34,2 ML Volume de prestação de serviços
- 351,6 M€ Vendas Líquidas
- 19,9 M€ Prestação de serviços

Desempenho das marcas

Compal

Em 2023, os sumos e néctares da marca Compal registaram, a nível global, um crescimento de 4% em volume, fruto do excelente desempenho do mercado português que compensou uma ligeira queda nos restantes mercados.

A marca continuou a sua estratégia consistente de “aproximação à árvore”. Frutologia em ação (→ [Cap. 7.4](#)), com renovação das promessas de sabor e naturalidade, apoiadas em narrativas envolventes. Através da arte, ciência e ideologia, transmitimos em cada experiência Compal o melhor que sabemos fazer. A paixão que a marca e as pessoas que a trabalham têm pela natureza – eterna fonte de inspiração, prazer e saúde – leva-a a uma procura constante por inovar nos mercados estratégicos onde é líder incontestável.

Porque “O amanhã importa” não é apenas uma expressão inspiradora relativamente a sustentabilidade, a marca tem sido assertiva na direção do caminho que quer percorrer. 2023 foi um ano



mercado por mais um passo no investimento de embalagens mais sustentáveis via a incorporação de menos material, o reforço de materiais com menor impacto no ambiente e a transição para as cápsulas unidas em grande parte das nossas embalagens de cartão complexo (→ [Cap. 7.3](#)).

Em Portugal, a marca em sumos e néctares registou um novo recorde de vendas, tendo sido a marca de bebidas não alcoólicas que mais cresceu em termos absolutos em volume no mercado alimentar moderno, tal como medido pela AC Nielsen.

Optou-se por uma aposta clara na gama Compal Clássico, a gama com maior capital de confiança junto dos consumidores, como

também a mais acessível, lançando sabores revivalistas – alperce em novos formatos, e novos sabores - banana e maçã, e acionando os valores mais basilares da marca em comunicação.

Paralelamente, continuámos o investimento em inovação e comunicação das gamas de valor acrescentado – Compal Vital, Compal 100% Fruta, Compal Bom Dia e Compal Fresco –, permitindo à marca reforçar o seu cariz inovador, bem como atributos de nutrição positiva.

Em Moçambique, devido a diversos fatores conjunturais, os sumos e néctares Compal caíram 3% em volume. De realçar que a marca, em linha com a sua identidade, apostou na combinação de diferentes



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 - 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
 - 4.2 Desempenho económico-financeiro
 - 4.3 Os nossos impactos
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

matérias-primas de fruta em busca do melhor sabor o que lhe permitiu, uma vez mais, surpreender os seus consumidores.

A destacar que a marca, neste mercado, reiterou a sua liderança e foi reconhecida como a marca preferida dos consumidores na categoria, fruto do trabalho de proximidade e de diferenciação que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos.

Sumol

O ano de 2023, em termos de desempenho, foi um ano de assimetrias entre unidades de mercado.

Em Portugal, Sumol cresce em volume de vendas, mas de forma moderada (+2%), não conseguindo captar o crescimento do mercado, impulsionado pelo maior dinamismo da categoria de colas. Nos mercados de exportação, Sumol contrai vendas (-11%), com perdas mais expressivas na Guiné-Bissau. Em Angola, não obstante o contexto económico, volta a recuperar dinamismo com crescimento das suas vendas locais em +23%.

Antecipando a celebração dos 70 anos, Sumol refresca a sua imagem com uma nova identidade visual, mais icónica e intemporal, que respira autenticidade. Uma identidade que evoca a origem e a portugalidade de Sumol, reavivando memórias, enquanto a atualiza e a prepara para o futuro. Uma linguagem mais inclusiva e universal, tendo em conta a dimensão internacional que a marca tem conquistado. Esta renovação começou a surgir no último trimestre do ano, mas terá a sua materialização em 2024, o ano em que celebramos orgulhosamente 70 anos.



Marca o início de uma nova era, repleta de novidades, ligada pelo saborear de momentos autênticos e refrescantes.

Com um legado histórico de sete décadas, o desafio da marca Sumol passa por manter-se atual e relevante junto dos seus consumidores de sempre e estabelecer conexões emocionais fortes junto dos novos que, pelo estágio natural de vida, sentem pressão para pertencerem e acompanharem modas. Foi por isso um ano de consolidação do seu posicionamento, com uma nova campanha que explora e aprofunda a autenticidade de cada um, celebrando com orgulho a individualidade, a inclusão e a diversidade.

B!

O ano de 2023 foi novamente de crescimento expressivo para a marca B! em volume e rentabilidade, sustentado pelo seu desempenho no mercado português. Um crescimento transversal a todos os canais, resultante da consolidação do formato Pet 1,5Lt no retalho alimentar (lançado no ano anterior por substituição da embalagem de cartão complexo de 1Lt) e de uma dinâmica também muito positiva que acompanhou a retoma de consumo no Canal HORECA pós-pandemia.

A marca B! mantém o seu papel de complemento de *portfólio*, assegurando a presença da Sumol Compal na categoria de diluídos e assentando a sua proposta de valor atual em atributos de sabor e poder refrescante.



Um Bongo

Em 2023, em volume, e após o crescimento de 12% no ano anterior, a marca estabilizou, sendo fundamental um investimento contínuo em comunicação para Um Bongo voltar a crescer.

A marca Um Bongo desenvolveu uma edição especial de *play value* em todas as suas embalagens. Uma iniciativa totalmente alinhada com

o posicionamento da marca e com a sua essência “Crescer a brincar”, que procurou conquistar a fidelização dos nossos pequenos consumidores. Com esta abordagem inovadora, a marca conseguiu dinamizar os pontos de venda, atraindo a atenção das crianças. Além disso, reforçou o seu posicionamento de marca que se preocupa com o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças.

Frize

Depois de dois anos com crescimentos expressivos, em 2023 Frize volta a crescer em volume de vendas, mas de forma mais moderada (+5%), embora com um contributo importante em faturação e margem de contribuição.

2023 foi um ano de consolidação do seu posicionamento com o lançamento da campanha “Tudo ao natural”, que permitiu à marca reforçar credenciais de naturalidade e de valorização da sua origem.



Do ponto de vista de inovação, foi um segundo ano de consolidação da Frize Ananás, um sabor mais *mainstream*, com maior potencial de recrutamento junto de consumidores de bebidas refrescantes e com muito apelo pela sua intensidade de sabor e poder refrescante. Como marca arrojada e irreverente, mas atenta às tendências do mercado, lançou Frize Yuzu, uma combinação da água Frize com este fruto de perfil cítrico inspirado na cultura japonesa.

Com os olhos postos no futuro, acreditamos que as tendências de mercado continuarão a potenciar o crescimento desta categoria e que Frize se apresenta como uma marca cada vez mais robusta para reforçar a sua posição competitiva.

Água Serra da Estrela

A categoria de águas sem gás mantém níveis de crescimento e continua a ganhar relevância no universo de bebidas, justificada por uma maior consciencialização e procura dos consumidores por bebidas mais naturais e percebidas como mais saudáveis. Em termos de ambiente competitivo, assiste-se também a uma oferta maior e crescente de soluções de águas filtradas.

No que respeita a desempenho, a marca Água Serra da Estrela volta a crescer de forma expressiva, com maior dinamismo no Canal HORECA, em particular nos clientes de HORECA Organizado e formatos de consumo individual, justificado pela conquista e entrada em clientes relevantes e de grande dimensão nacional.





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
 - 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
 - 4.2 Desempenho económico-financeiro
 - 4.3 Os nossos impactos
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Desempenho dos mercados

Portugal

O mercado de Bebidas Não Alcoólicas, em Portugal, registou, em 2023, um crescimento em volume de 7%¹, impulsionado tanto pelo canal alimentar, como pelo Canal HORECA, mas com predominância deste último (11%).

Destacam-se os crescimentos em volume dos segmentos de Bebidas Refrescantes Carbonatadas (9%), de Sumos e Néctares (6%), de Sumos Refrigerados (21%), de Águas Lisas (7%) e de Águas com Gás (com sabor 8%, sem sabor 14%).

Em valor, o crescimento do mercado foi superior (15%), fruto do contexto inflacionista que pautou o ano.

Apesar da pressão sobre o poder de compra, os consumidores mantiveram a sua apetência pelo consumo de bebidas, particularmente fora de casa.

Importa referir que 2023 foi o primeiro ano completo sem restrições pandémicas, desde 2019, facto que promoveu o consumo fora de casa, quer pela mobilidade e apetência pelo exterior, por parte dos portugueses, quer pela retoma do turismo.

A Sumol Compal cresceu, em 2023, a um ritmo superior ao mercado, tendo reforçado a sua quota de mercado quer em volume, quer em valor no mercado de Bebidas Não Alcoólicas.

Analisando os seus indicadores de negócio, a Sumol Compal registou, face a 2022, um crescimento de 10% em volume (+28,9ML), atingindo os 331ML. Os canais, alimentar e HORECA, e praticamente todas as marcas

contribuíram para este resultado, destacando-se o forte crescimento de Compal, de Pepsi e de Água Serra da Estrela. Também BI, Lipton e Guaraná Antártica se destacam pelos seus crescimentos expressivos face a 2022.

Por marca, merece particular destaque o forte ganho de quota da marca Compal na categoria de sumos e néctares, no canal alimentar. Não obstante o ganho de relevância das Marcas de Distribuição num ano em que os consumidores se viram forçados a recorrer a opções de menor custo, a marca implementou um plano integrado de inovação e comunicação que permitiu salientar os seus atributos de proximidade, confiança e acessibilidade, como também de diferenciação e valor acrescentado.

No caso de Sumol, o ano pautou-se por um crescimento mais moderado, que resultou num ligeiro ganho de quota de mercado, em volume. Contudo, a marca continua a progredir nos seus indicadores de afinidade emocional com os seus consumidores alvo, sendo cada vez mais uma *love brand* jovem, dinâmica e apelativa. O seu aniversário em 2024, bem como o processo de relançamento de imagem iniciado em 2023 criaram contexto para um programa mais agressivo de crescimento de consumo, fundamental para reforçar o seu peso no mercado.



No segmento de colas, Pepsi regista um crescimento de quota em volume, ganho mais relevante no canal alimentar. Foi um ano de grande foco e investimento no desenvolvimento e crescimento da marca, com conquista de clientes e pontos de distribuição muito relevantes, e que se saldaram por um forte crescimento do seu volume.

Em 7Up conseguimos defender a sua base de volume, não obstante se ter verificado um decréscimo no investimento nesta marca.

Também Frize registou uma progressão muito positiva dos seus indicadores de negócio, com um crescimento expressivo em volume. A marca continuou a reforçar o seu foco competitivo e a sua agressividade no mercado, enquanto promoveu as suas credenciais e atributos de naturalidade, com resultados interessantes em termos de imagem de marca. Frize regista um ganho de quota em volume no mercado total, impulsionado pela *performance* do canal alimentar.

Relativamente à dinâmica de canais, é de assinalar a perda de quota transversal de marcas de fabricante, no canal alimentar. Tendência que a Sumol Compal tem conseguido contrariar, por intermédio das suas marcas e respetivos planos de inovação, comunicação e promoção em ponto de venda.

No Canal HORECA, a tendência para uma gestão progressivamente mais profissional e sofisticada dos pontos de venda aumenta, com a proliferação de novos conceitos, alguns deles focados em consumidores estrangeiros, bem como alguma tendência de concentração (maior peso de cadeias ou grupos de lojas no tecido empresarial do canal). De registar, por parte da Sumol Compal, uma gestão cada vez mais articulada e integrada do seu portefólio na abordagem ao canal, bem como a implementação de novas ferramentas digitais de gestão comercial, privilegiando uma melhor deteção de oportunidades e abordagens mais customizadas às mesmas.

No canal alimentar, fruto da procura crescente dos consumidores por opções de preço mais baixo, em virtude da pressão económica sobre o poder de compra, verificou-se um crescimento de quota de insígnias de sortido curto e com menor propensão a disponibilizarem marcas de fabricante.

MERCADO BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS EM PT

MERCADO **+7%**
Aumento em volume relativamente a 2022

SUMOL COMPAL **+10%**
Aumento em volume relativamente a 2022



¹ Dados da AC Nielsen.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico

4. Colher resultados

- 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
- 4.2 Desempenho económico-financeiro
- 4.3 Os nossos impactos

5. Cultivar a inovação

6. A nossa visão ESG

7. Cuidar da natureza

8. Nutrir relações

9. Governance responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I



Moçambique

Em 2023 a Sumol Compal celebrou o décimo aniversário de produção em Moçambique.

Apesar de ventos contrários do ambiente económico internacional, o crescimento económico do país atingiu os 5%, observando-se um decréscimo da inflação média, que registou 7,1%. De assinalar que o ano iniciou com a implementação da revisão do Imposto sobre o Consumo Específico (ICE), trazendo consigo mudanças significativas que afetaram diretamente o nosso negócio.

Neste contexto, a marca Compal registou um decréscimo de 3% no mercado moçambicano, atingindo um volume de 18ML, num mercado de bebidas a dar sinais de retração. Apesar deste desempenho todos os indicadores apontam para que tenhamos reforçado a nossa quota de mercado em sumos e néctares.

2023 foi bastante desafiante para a Sumol Compal ao nível das operações, um ano em que observámos algumas dificuldades em assegurar o abastecimento total da procura, com maior necessidade de intervenção na manutenção dos equipamentos industriais.

O ano foi igualmente marcado por um aumento superior ao previsto do preço das matérias-primas, materiais de embalagem, serviços e combustíveis.

A inovação continuou a ser prioritária, representando 58% das vendas, considerando o lançamento de novos conceitos e sabores, exclusivamente pensados e implementados em Moçambique nos últimos cinco anos.



Angola

Em Angola, em junho, com a desvalorização de 40% da moeda local (kwanza), face ao dólar americano, assistimos a um aumento geral dos preços ao consumidor, de todos os produtos com forte incorporação de matérias-primas ou materiais de embalagem importados. Com esta conjuntura verificou-se, neste mercado, uma forte retração do consumo nas bebidas não alcoólicas.

Apesar deste contexto, o volume das marcas da Sumol Compal cresceu 34% no mercado angolano, sem efeito de stock nos nossos parceiros, via crescimento orgânico de ambas as marcas e do relançamento do formato cartão 1L na marca Compal. Em valor crescemos 4%, impactados pela desvalorização da moeda e pela redução de stocks nos nossos parceiros locais.

Mercados da diáspora

As vendas nos mercados da diáspora, onde existe uma comunidade portuguesa relevante cresceram, no continente europeu e americano, 2,4% em volume, face a 2022, tendo o incremento em valor sido significativamente superior.

Esta diferença deve-se à implementação de um aumento generalizado de preços no final de 2022 para mitigar o aumento dos custos de produção desse mesmo ano. Os mercados com melhor desempenho em 2023 foram os mercados de França e da Suíça.

Mercados lusófonos

Os países lusófonos em regime de exportação, decresceram no seu conjunto 9% em volume, embora tenham crescido 6% em valor. O mercado de Cabo Verde apresentou um desempenho muito positivo. O aumento de preços e dificuldade de obtenção de divisas fizeram com que os mercados de São Tomé e Guiné-Bissau apresentassem ligeiros decréscimos face ao ano anterior, em volume.

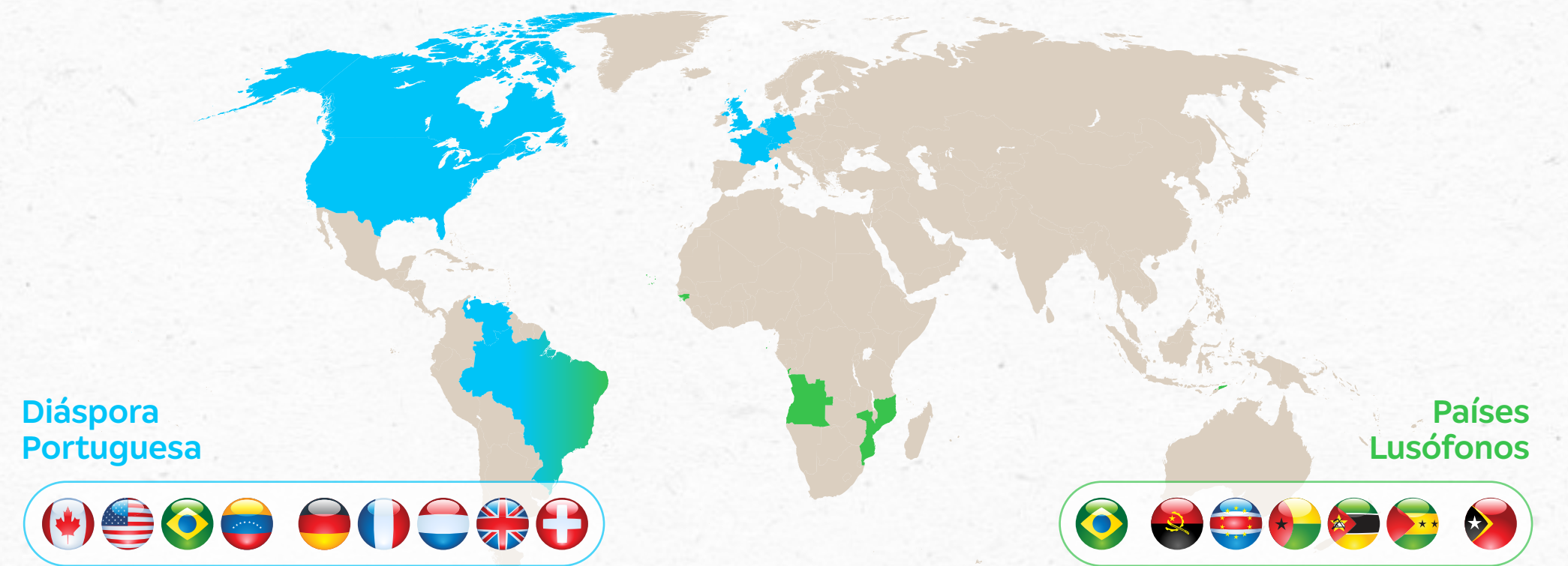
Outros mercados

Os restantes mercados cresceram 12% em valor.

Prestação de serviços de enchimento

De acordo com a nossa estratégia, que pressupõe a monetização da capacidade produtiva excedentária em determinadas categorias, a atividade de prestação de serviços de enchimento de bebidas para terceiros teve continuidade em 2023, tendo ultrapassado um volume de 37 ML. O ano caracterizou-se essencialmente, pela consolidação dos acordos estabelecidos em anos anteriores, com a carteira de clientes com maior antiguidade, mas também pela disrupção parcial do negócio com um cliente recente, em resultado da respetiva quebra de vendas, nos mercados africanos.

Tendo presente os três fatores mais valorizados, numa relação de parceria de serviços de enchimento, designadamente a garantia de qualidade, os níveis de serviço e a competitividade de preço, podemos afirmar que os índices de satisfação dos nossos clientes continuam elevados.





4.2 Desempenho económico-financeiro

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 - 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
 - 4.2 Desempenho económico-financeiro
 - 4.3 Os nossos impactos
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Em 2023, o volume de negócios do Grupo alcançou os 371,5 milhões de euros, o que representa um crescimento de cerca de 10% face ao ano de 2022.

DESTACAMOS ★

37,2	M€ Resultado operacional
26,6	M€ Resultado operacional recorrente
586,2	M€ Ativo total
216,8	M€ Capital próprio
178	M€ Dívida remunerada líquida
53,3	M€ EBITDA
42,8	M€ EBITDA recorrente

Rendibilidade económica-financeira

O volume de negócios do Grupo alcançou os 371,5 milhões de euros, gerando uma margem bruta de 174,1 milhões de euros (166,4 milhões de euros em 2022). Este aumento da margem resultou essencialmente do aumento da atividade. Contudo, verificou-se um decréscimo desta margem em termos relativos de 49,2%, para 46,9%. Esta evolução é reflexo do *mix* de canais e produtos, mas também e, sobretudo, da pressão inflacionista no custo dos fatores de produção, nomeadamente matérias-primas e materiais de embalagem. Por outro lado, verificou-se uma correção, em baixa, do custo e impacto da componente energética, o que contribuiu positivamente para a evolução deste indicador.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos cresceu ligeiramente, 1,0%, face ao ano anterior, atingindo os 93,7 milhões de euros. A evolução desta rubrica de gastos incorpora, por um lado, o aumento da atividade de *marketing* e a pressão inflacionista sobre o custo dos serviços, mas, por outro lado, reflete a correção em baixa dos elevados preços da energia sentidos em 2022, ano em que os custos energéticos haviam triplicado. Também no gasto energético se fez sentir os efeitos positivos dos investimentos em fontes alternativas de energia, nomeadamente, painéis fotovoltaicos.



Cumulativamente, manteve-se uma apertada gestão dos gastos, materializada num conjunto de ganhos de eficiência desenvolvidos durante o exercício.

Os gastos com o pessoal ascenderam a 43,9 milhões de euros, verba que, em relação a 2022, corresponde a um aumento de 10,1%. Esta evolução verificou-se essencialmente nas rubricas de remunerações e respetivos encargos, como resultado do incremento da atividade, mas também como consequência do continuado reforço da competitividade salarial.

As depreciações e amortizações foram calculadas de acordo com a vida útil estimada dos bens, totalizando 12,5 milhões de euros, mantendo-se estáveis face a 2022.

Foram reconhecidas perdas de imparidade nas dívidas de clientes, inventários e dívidas de terceiros no valor de 0,5 milhões de euros, tendo em conta uma avaliação criteriosa dos riscos inerentes.

As provisões foram reforçadas em 3,2 milhões de euros, um acréscimo de 0,7 milhões de euros face a 2022, para fazer face a riscos



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico

4. Colher resultados

- 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
- 4.2 Desempenho económico-financeiro
- 4.3 Os nossos impactos

5. Cultivar a inovação

6. A nossa visão ESG

7. Cuidar da natureza

8. Nutrir relações

9. Governance responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

relacionados com eventos e diferendos de natureza diversa, de cuja resolução poderão resultar saídas de fluxos de caixa.

Após avaliação efetuada aos ativos associados ao *goodwill* e às marcas, não se verificaram perdas por imparidade.

Os outros ganhos e perdas operacionais evoluíram de um ganho líquido de 7,1 milhões de euros para 16,8 milhões de euros, um aumento de 137,7%, ou seja, de 9,7 milhões de euros, justificada sobretudo pela mais valia obtida com a alienação de um imóvel em Portugal, como resultado da desafetação desse imóvel à atividade.

Em consequência das evoluções e eventos anteriormente descritos, os resultados operacionais (EBIT) atingiram os 37,2 milhões de euros. Esta evolução encontra-se significativamente impactada pelo ganho não recorrente originado pela mais valia gerada pela referida alienação de um imóvel.

Em base comparável, desconsiderando o referido ganho não recorrente, os resultados operacionais atingiram os 26,6 milhões de euros, uma evolução de 1,3 milhões de euros (5,0%) face aos 25,3 milhões de euros alcançados em 2022.

O *cash-flow* operacional (EBITDA) atingiu os 53,3 milhões de euros. Uma vez mais, em base comparável e desconsiderando o referido ganho não recorrente, este indicador alcançou os 42,8 milhões de euros, uma progressão de 2 milhões, cerca de 5%, face aos 40,8 milhões de euros registados no ano anterior.

Os resultados financeiros negativos atingiram os 15,2 milhões de euros, o que representa um agravamento muito forte face aos 7,3 milhões de euros registados em 2022. Estes resultados incorporam a forte subida das



taxas de juro, nomeadamente das taxas EURIBOR, que originaram um acréscimo de juros suportados na ordem de 6,8 milhões de euros, quando comparados com o período homólogo. Os resultados cambiais passaram de 1,9 milhões de euros positivos em 2022 para 0,2 milhões de euros negativos em 2023.

Demonstração de Resultados Consolidados

M€	2022	2023	%Δ
Volume de Negócios	337,9	371,5	10%
Custos Operacionais	323,1	357,8	11%
EBITDA	40,8	53,3	31%
Amortizações e Provisões	15,5	16,2	5%
EBIT	25,3	37,2	47%
Resultado Financeiro Líquido	(7,3)	(15,2)	(109%)
Resultado Antes de Imposto	18,0	21,9	21%
Imposto	4,4	2,9	(34%)
Resultado Líquido	13,7	19,0	39%

Os resultados antes de impostos alcançaram os 21,9 milhões de euros positivos, o que compara com os 18,0 milhões de euros registados em 2022.

O imposto estimado sobre o rendimento do período totalizou 2,9 milhões de euros. Este valor beneficia do reconhecimento, ao nível do imposto, das perdas resultantes da dissolução e liquidação com partilha imediata da participada Sumol+Compal Angola Invest, S.A. e cujos respetivos montantes já se encontravam provisionados em exercícios anteriores.

O resultado consolidado com os interesses não controlados atingiu os 19,0 milhões de euros que compara com os 13,7 milhões de euros, do exercício de 2022.

Os resultados do Grupo, apurados a 31 de dezembro de 2023, foram obtidos desconsiderando do perímetro de consolidação as participadas Sumol+Compal, Angola Invest S.A. e Sumol+Compal Angola, S.A., que foram alvo de encerramento definitivo de atividade no decurso do exercício de 2023.

Investimento

O investimento em ativos tangíveis no período ascendeu a 16,0 milhões de euros, os quais comparam com 11,9 milhões de euros em 2022. O acelerar da retoma da atividade conduziu ao reforço das necessidades de investimento, quer ao nível de tecnologia e modernização industrial, quer num âmbito mais alargado de suporte ao programa de Transformação Digital em curso no Grupo. Destaque para o arranque dos investimentos mais significativos apoiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cujas 5 candidaturas aprovadas totalizam cerca de 15 milhões de euros de investimento.

Do valor total do investimento tangível, cerca de 48% são ativos em curso o que demonstra o peso da componente de projetos em fase de implementação.

Pela aplicação da IFRS 16 foram registados 1,6 milhões de euros associados a “direitos de uso”, maioritariamente decorrentes de equipamento de transporte, os quais são fortemente impactados pelo esforço de eletrificação da frota automóvel.

O investimento em ativos intangíveis totalizou 1,4 milhões de euros, essencialmente ligados a direitos contratuais obtidos. O valor desta componente em 2022 atingiu os 1,2 milhões de euros.

São de destacar os investimentos na transição energética que representam uma parte relevante do esforço despendido, sobretudo em projetos de descarbonização das unidades industriais e na eletrificação da frota automóvel. (1,8 M€ investimento na transição energética).

Em base comparável e desconsiderando o ganho não recorrente, o EBITDA alcançou 42,8 M€, uma progressão de 2 M€, cerca de 5%, face a 2022.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
 - 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
 - 4.2 Desempenho económico-financeiro
 - 4.3 Os nossos impactos
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Situação financeira

Do total do ativo, cerca de 80% é não-corrente, sendo a maioria deste referente ao valor de algumas das marcas detidas pelo Grupo.

O capital próprio evoluiu positivamente de 202,1 para 216,8 milhões de euros, no final de 2023, tendo o rácio de autonomia financeira evoluído para 37%.

As variáveis de fundo de maneo apresentaram evoluções diferenciadas em relação ao ano anterior, refletindo o contexto ainda volátil das cadeias de abastecimento e o crescimento gradual da atividade registado ao longo do ano: a permanência média dos inventários reduziu de 100 dias para 89 dias,

Demonstração da Posição Financeira

€M	2022	2023	%Δ
Ativo	577,9	586,2	1%
Não-Corrente	469,2	469,9	0%
Corrente	108,7	116,3	7%
Caixa e Equivalentes	1,1	1,7	57%
Outros	107,6	114,6	7%
Capital Próprio	202,1	216,8	7%
Passivo	375,8	369,4	(2%)
Empréstimos MLP	131,8	126,2	(4%)
Empréstimos CP	25,4	26,6	5%
Outros	218,6	216,6	(1%)

o prazo médio de recebimentos manteve-se nos 43 dias, enquanto o prazo médio de pagamentos evoluiu de 82 dias para 55 dias. Estas evoluções afetaram, naturalmente, a dívida remunerada líquida.

Em 31 de dezembro de 2023, a Sumol Compal detinha 15 784 ações próprias, com o valor nominal unitário de 1 euro. Durante o exercício foram adquiridas 15 616 ações próprias.



“O ano de 2023 foi bastante positivo para a Sumol Compal, no que diz respeito à criação e distribuição de valor económico para as diferentes partes interessadas, apesar do contexto inflacionista e do impacte da subida das taxas de juro.”

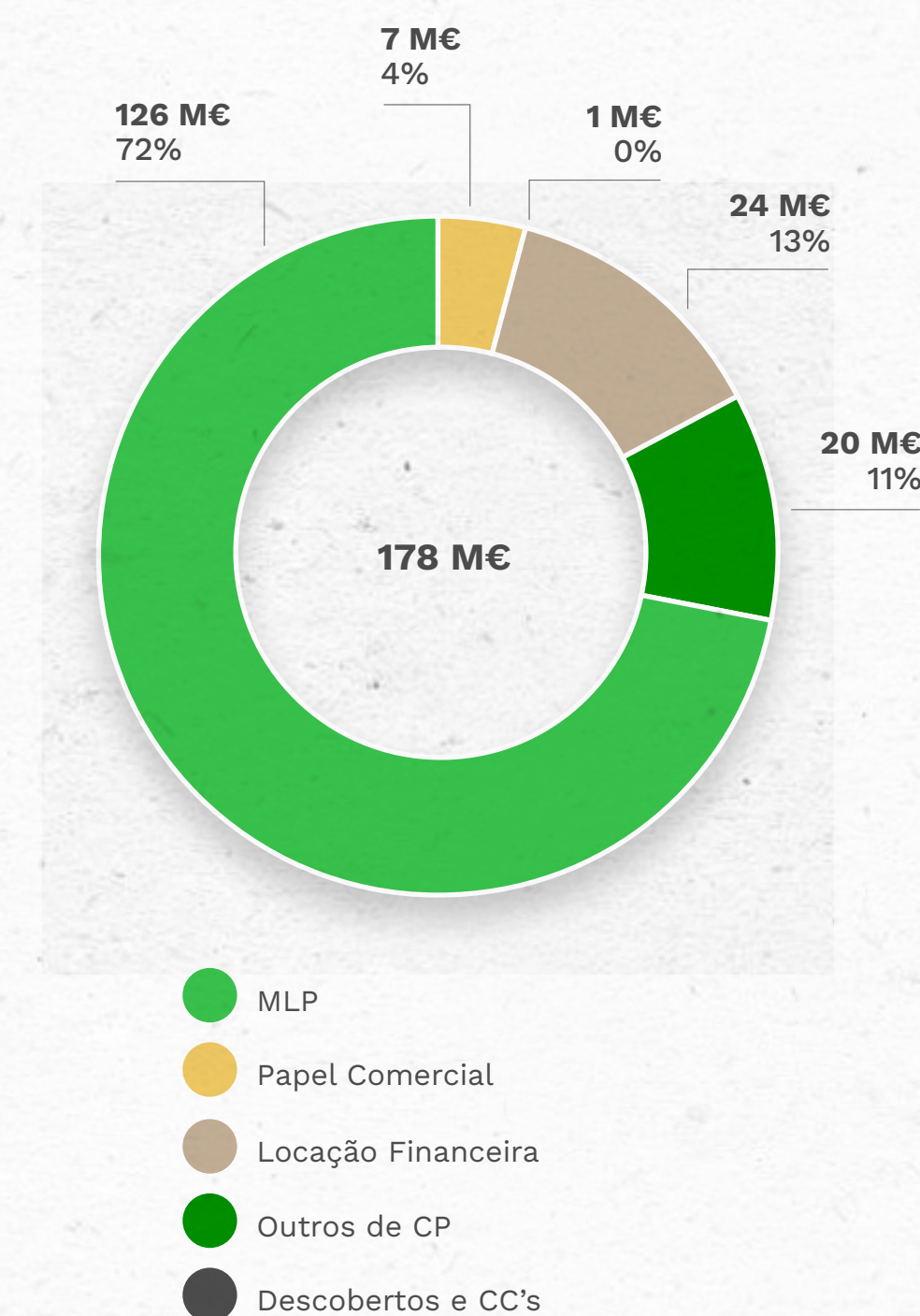
Wieland Ziebell

Diretor Administrativo e Financeiro

Perfil da dívida financeira

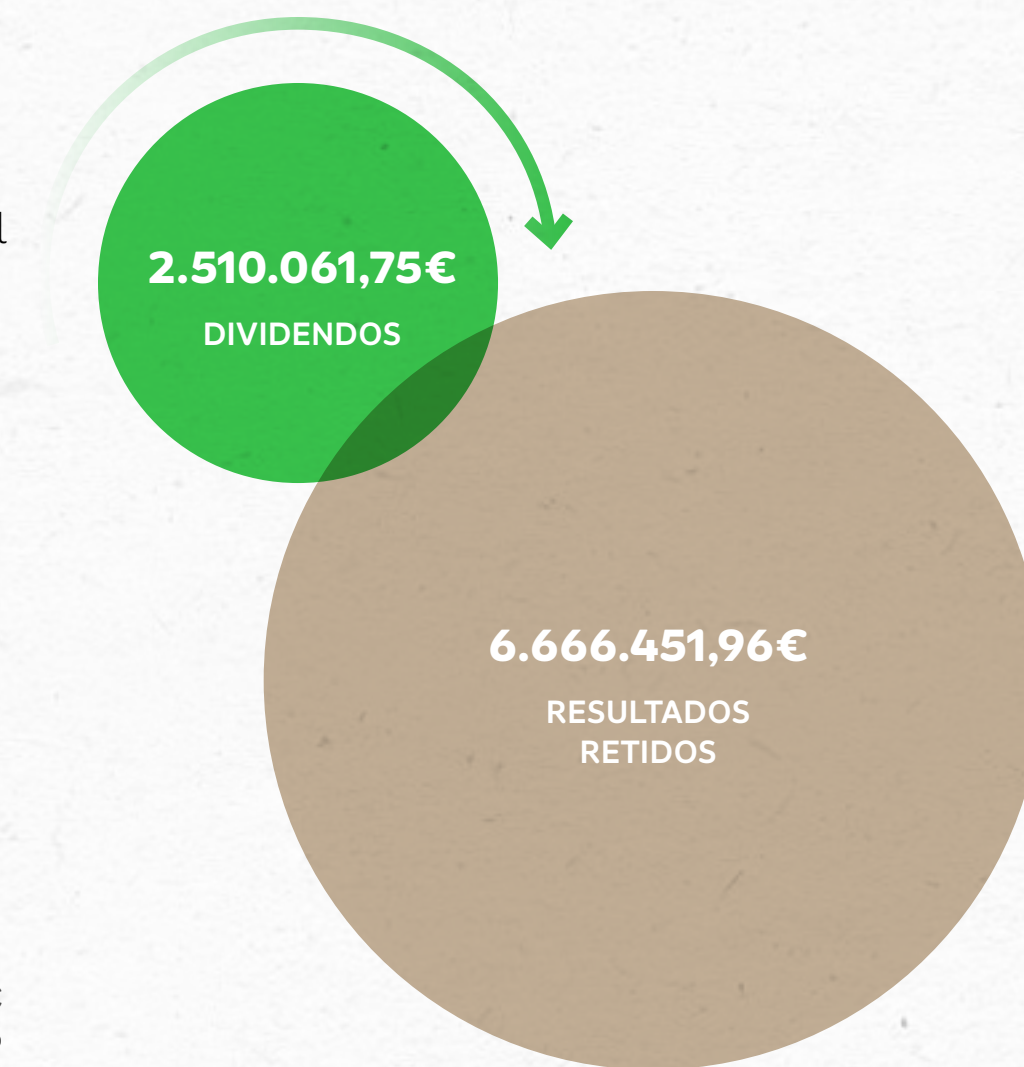
A dívida remunerada líquida situou-se nos 178,0 milhões de euros no fecho do ano, correspondendo a 3,3 vezes o *cash-flow* operacional (EBITDA). No final de 2022, a dívida atingia 172,7 milhões de euros e o rácio era de 4,2.

Se adicionarmos ao valor da dívida líquida os montantes utilizados de linhas de *factoring* com recurso, o valor deste somatório, no final de 2023, atingiu os 193,2 milhões de euros, tendo sido de 195,8 milhões de euros em 2022, uma redução de 2,6 milhões de euros no exercício.



Aplicação dos resultados

Tendo em conta os resultados de 9.176.513,71 euros na empresa-mãe, o Conselho de Administração propõe a aplicação de resultados seguinte:



O Conselho de Administração entende que os resultados gerados pela atividade da empresa-mãe e a melhoria significativa do desempenho económico-financeiro do Grupo suportam a distribuição de dividendos.



4.3 Os nossos impactos

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 - 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
 - 4.2 Desempenho económico-financeiro
 - 4.3 Os nossos impactos
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Em 2023, a Sumol Compal gerou 408 M€ de valor económico, tendo distribuído 375 M€, o que resulta num valor económico acumulado de 33 M€.

DESTACAMOS ★

408 M€ Valor económico gerado em 2023 (+12% face a 2022)

375 M€ Valor económico direto distribuído em 2023 (+15% face a 2022)

1 254 Colaboradores (1 167 PT; 87 MZ)

Distribuição de valor

O modo como a Sumol Compal cria e distribui valor económico reflete a capacidade que tem para gerar riqueza, ao longo da cadeia de valor, para as diferentes partes interessadas (→ [Cap. 6.4](#)) resultando em impactos financeiros importantes para as mesmas. Esta prosperidade traduz-se no valor monetário direto acrescentado – através da distribuição de dividendos e pagamento de juros, das remunerações e benefícios pagos, dos pagamentos a fornecedores, dos impostos entregues ao Estado, assim como do investimento realizado na comunidade.

Pessoas

Em 2023, observámos um aumento de 10% em remunerações e benefícios.

Este aumento está alinhado com a atual estratégia e Política de Remunerações, através da qual procuramos garantir maior competitividade salarial, por comparação com o mercado, enquanto procuramos estabelecer equidade das remunerações e benefícios por comparação entre níveis funcionais (→ [Cap. 8.1](#)).





Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 4.1 Desempenho das marcas e dos mercados
 - 4.2 Desempenho económico-financeiro
 - 4.3 Os nossos impactos
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Dividendos e Juros

Em 2023, foram pagos aos acionistas 2,4 M€ por distribuição de dividendos e reservas e 14,6 M€ a entidades de crédito por encargos com financiamentos. Os encargos com financiamentos foram responsáveis por um incremento do valor económico distribuído de aproximadamente 6,8M€, face a 2022.

Estado e outras entidades públicas

A despesa com o Estado e outras entidades públicas aumentou 5,2 M€, em 2023, em consequência do incremento da atividade, nomeadamente pelo contributo do imposto corrente (IRC), do IVA apurado e dos encargos com a Segurança Social a cargo da entidade patronal.

Comunidade

Em 2023, o investimento na comunidade teve um incremento 0,14 M€, representando uma variação positiva de 39% (→ [Cap. 8.3](#)).

Fornecedores e outros custos operacionais

Resultante da normalização da atividade, mas sobretudo do aumento do preço das matérias-primas, a despesa com fornecedores (→ [Cap. 7.4](#)) e outros custos operacionais aumentou cerca de 11%.

408 M€

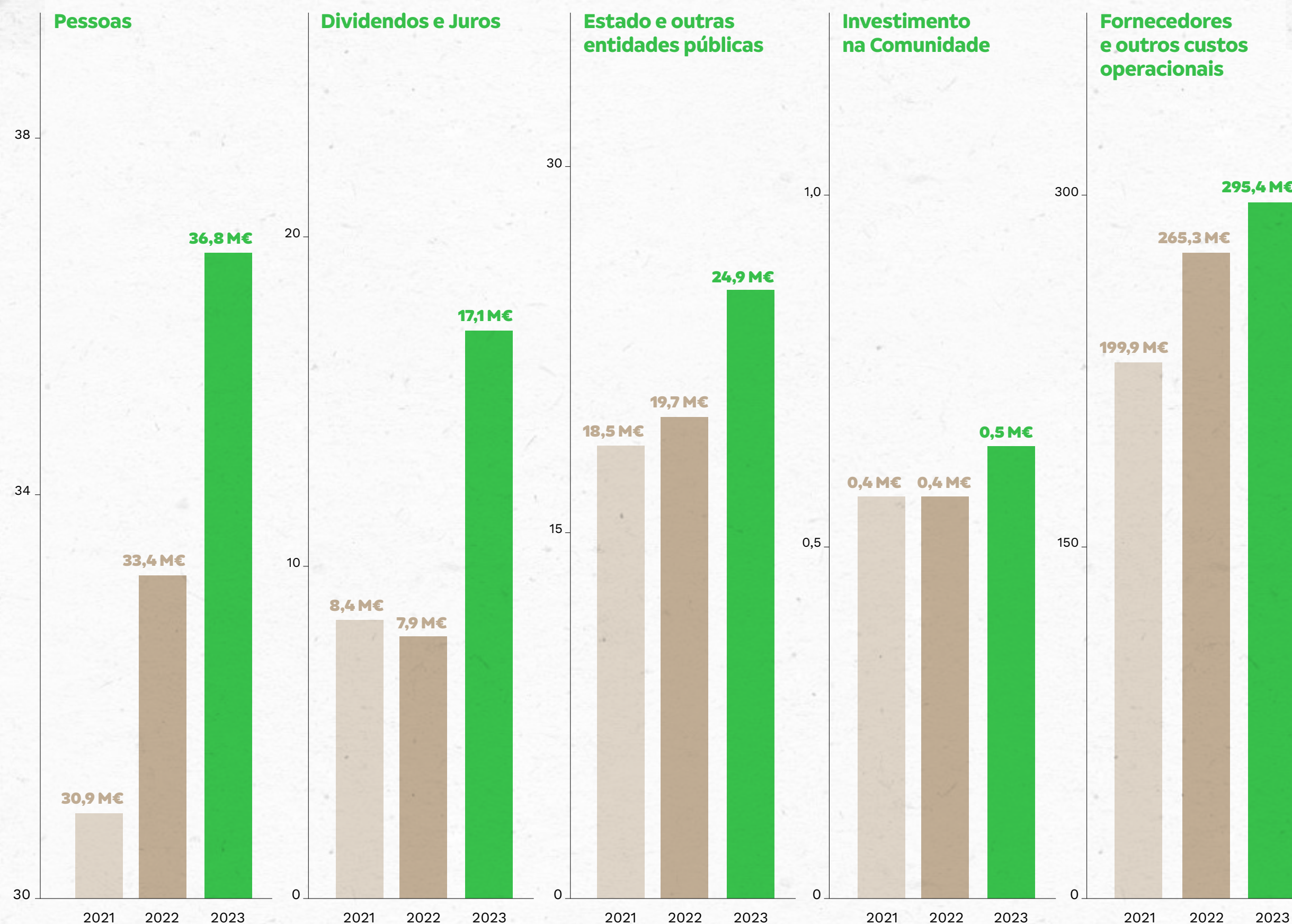
Valor económico direto gerado (receitas) 2023

375 M€

Valor económico direto distribuído em 2023

33 M€

Valor económico acumulado em 2023



Nota: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo do indicador 201-1.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados

5. Cultivar a inovação

- 5.1 Inovação incremental e conceptual
- 5.2 Transformação digital

6. A nossa visão ESG

7. Cuidar da natureza
8. Nutrir as relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

5. Cultivar a inovação

Damos mais sabor à vida, semeando, em cada dia, o desafio de pensar e fazer diferente para fazer melhor





5.1 Inovação incremental e conceptual

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
 - 5.1 Inovação incremental e conceptual
 - 5.2 Transformação digital
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir as relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Inovar faz parte da nossa estratégia de crescimento, permitindo-nos antecipar tendências futuras, criar produtos diferenciadores e, conseqüentemente, fazer evoluir o nosso negócio.

DESTACAMOS ★

1,6 M€ Investimento em I&D

10 Novos produtos desenvolvidos

1 Nova categoria estratégica, com lançamento para 2024

Objetivos do nosso modelo de inovação

- Otimizar os processos internos da Empresa, tornando-os mais ágeis.
- Promover uma cultura de inovação, encorajando a criatividade e o pensamento lateral entre os colaboradores.
- Estabelecer parcerias estratégicas com *start-ups*, universidades, fornecedores e clientes para fomentar a inovação aberta e a partilha do conhecimento.
- Participar em ecossistemas de inovação.

Em 2023, numa ótica de melhoria contínua, identificámos oportunidades internas no que se refere ao desenvolvimento de produtos. Através do projeto Gestão da Informação do Produto (GIP) pretendemos, durante o desenvolvimento do produto, acelerar a transformação digital, assim como, melhorar a retenção do conhecimento e a partilha de informação.

No âmbito da inovação incremental, foram desenvolvidos 10 novos produtos. A marca Compal, na categoria de sumos e néctares, constitui um dos exemplos, onde a inovação tem assumido um papel crítico, na construção de *equity* da marca. Neste contexto, a inovação incremental procura responder a desafios de natureza distinta, nomeadamente *affordability*, diferenciação e *trading up*.

Inovação

No novo ciclo estratégico 2023-25, reforçámos a inovação como um pilar fundamental da nossa estratégia de crescimento. Esta abordagem impulsionou a revisão do nosso modelo de inovação com o objetivo de o tornar mais ágil, mais participado multidisciplinarmente e, ainda, mais alinhado com a organização.





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 - 5.1 Inovação incremental e conceptual
 - 5.2 Transformação digital
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir as relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

No que diz respeito à inovação conceptual, o ano de 2023 foi o segundo ano de investimento nos projetos:

- **Compal Fresco**, uma gama de sumos frescos, refrigerados, produzidos a partir de fruta exclusivamente portuguesa e com embalagens de PET 100% reciclado;



- **Compal Bom Dia**, uma gama de bebidas, com alto teor de fruta e super-ingredientes, como aveia, curcuma, canela ou chia, com o objetivo de reforçar a penetração da marca no pequeno-almoço, assumindo a sua dimensão *plant-based*.



Ainda no contexto da inovação conceptual, e decorrente do atual ciclo estratégico, procurámos fazer crescer o nosso negócio para além das bebidas, promovendo a categoria de vegetais e produtos de tomate ao estatuto de categoria estratégica.

A procura crescente por opções mais naturais e saudáveis, com uma matriz *plant-based* na alimentação, esteve na base desta nossa decisão em investir no desenvolvimento de projetos de inovação nesta categoria. Desta forma, foram desenvolvidos três novos produtos, cujo lançamento se prevê para 2024.

Benefícios da inovação para a Sumol Compal



DIFERENCIAÇÃO

Oferecemos aos nossos clientes e consumidores produtos únicos, de qualidade e de maior valor acrescentado.

CRESCIMENTO

Exploramos novos mercados, segmentos, nichos ou regiões, ampliando a nossa base de clientes e o seu retorno.



EFICIÊNCIA

Otimizamos processos internos, reduzimos custos e desperdícios e aumentamos a nossa produtividade e qualidade.

SUSTENTABILIDADE

Melhoramos o nosso impacto ambiental, social e económico através da adoção de práticas mais responsáveis, éticas e transparentes e que contribuem para o bem-estar das comunidades e do planeta.



Refeições vegan fazem parte da nova categoria estratégica

Nos últimos anos, temos testemunhado um aumento notável na atitude proativa em relação à saúde, que, aliada às preocupações com a sustentabilidade, continuam a acelerar a procura por propostas *plant-based*. Esta tendência constitui uma mudança de paradigma na forma como as pessoas encaram a alimentação e o bem-estar, criando uma oportunidade para Compal da Horta. Tradicionalmente *plant-based*, com formulações naturais e reconhecida pela sua qualidade, torna-se, deste modo, numa categoria estratégica para a Sumol Compal com reflexo num aumento de recursos e esforços de inovação, a partir de 2024. O Compal da Horta ganha, assim, um importante papel na diversificação da marca Compal com propostas alimentares nutritivas, através da oferta de mais vegetais simples e de refeições *vegan*.



Com o mote “Vamos Cozinhar Juntos o Futuro dos Vegetais da Horta”, em julho de 2023, realizámos um evento interno na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, com o objetivo de apresentar a nova categoria estratégica e recolher contributos internos multidisciplinares. No total, participaram cerca de 60 profissionais que, para além de serem envolvidos na fase de desenvolvimento, foram convidados a confeccionar e a provar em primeira mão as três receitas apresentadas. Esta nova gama de receitas *vegan* combina harmoniosamente leguminosas e hortícolas, com ervas aromáticas e especiarias e junta-se a Compal da Horta para entregar maior conveniência para quem tem pouco tempo e precisa de soluções rápidas para integrar mais vegetais.



A equipa de I&D de embalagens tem colaborado no objetivo de alcançar uma média de 25% de rPET - Politereftalato de Etileno (PET) reciclado - em todas as embalagens em 2024, reduzindo assim o PET virgem e contribuindo para reduzir a pegada de carbono da nossa Empresa (→ **Cap. 7.3**). Estamos também empenhados em melhorar o perfil nutricional dos nossos produtos, no sentido de oferecer produtos acessíveis,

nutritivos e de grande qualidade aos consumidores (→ **Cap. 8.2**). Relativamente à área de Nutrição e Saúde, continuámos a alavancar o trabalho iniciado há alguns anos, de redução do açúcar adicionado, através da adaptação das receitas de produtos existentes.

Adicionalmente, tal como em 2022, tivemos uma atividade superior ao habitual, em





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. **Cultivar a inovação**
 - 5.1 Inovação incremental e conceptual
 - 5.2 Transformação digital
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir as relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

projetos de reformulação de receitas e de aprovação de alternativas a matérias-primas, para suprir deficiências nas cadeias de abastecimento de ingredientes.

Ainda no contexto da inovação, mencione-se que os projetos no âmbito dos consórcios VIIA FOOD e Pacto da Bioeconomia Azul (PBA) permitem à Sumol Compal o acesso a incentivos financeiros e fiscais até 2025. A participação nos dois consórcios (ver iniciativas em destaque), está alinhada com a nossa estratégia de sustentabilidade, visando contribuir para a melhoria da capacitação laboratorial e industrial, bem como para a inovação nas categorias estratégicas da Empresa.

Ainda em 2023, foram também estabelecidos os requisitos técnicos para uma nova linha de transformação da fruta que irá permitir aceder a novas tecnologias e abrir espaço a oportunidades de inovação muito promissoras.

Biotechnologia

Em 2024 será revista a diretiva vertical europeia que enquadra as categorias dos sumos e néctares de fruta. Uma nova categoria será criada – a dos sumos de teor de açúcar reduzido. Contribuímos fortemente para as posições dos operadores económicos junto das autoridades envolvidas na revisão da legislação, uma vez que, em conjunto com a Tetra Pak (Suécia), a Unidade de Negócio de Biotechnologia promove uma tecnologia que permite eliminar o açúcar dos sumos. A nossa tecnologia será uma das duas autorizadas para a produção de sumos de teor de açúcar reduzido. Alguns dos maiores operadores globais do sector estão a avaliar a implementação desta tecnologia, que permite inovações *new to the world* de alto valor nutricional e diferenciação sensorial.

“

A equipa de I&D é reconhecida pela sua qualidade e eficiência no desenvolvimento de produtos em inovação incremental. Temos tomado várias iniciativas para fazer ainda melhor, como o aumento da autonomia das nossas pessoas e o rigor na avaliação do respeito dos requisitos dos produtos. Nos últimos anos o nosso conhecimento científico e tecnológico tornou-se uma fonte de inovação disruptiva, tendo a SC reforçado as suas capacitações através do aumento da equipa e da aquisição de equipamentos piloto. ”



Paulo Marques

Diretor de Biotechnologia

Pacto da Bioeconomia Azul: integração de soluções de biotecnologia azul nas cadeias de valor da indústria



O Pacto da Bioeconomia Azul (PBA) pretende desenvolver novos produtos, processos e serviços resultantes da incorporação de bens da bioeconomia azul em novas ou já existentes cadeias de valor, com impacto positivo no ambiente, na vida dos Consumidores e nas exportações nacionais.

A Sumol Compal integra o projeto **Algae Vertical**, mais especificamente no pilar de valorização das algas, que se dedica à exploração de oportunidades de inovação dentro das nossas categorias, incluindo as microalgas. Desta forma, exploramos oportunidades de oferecer ao consumidor novas fontes de nutrição sustentável e produtiva, que diminuem a pressão sobre os recursos terrestres. Em 2023, finalizaram-se os estudos de mercado e o levantamento do estado da arte, tendo-se dado início à fase de *product design*.

➤ Saiba mais sobre [o projeto e participação da Sumol Compal](#)



Consórcio VIIAFOODS: impulsionar a transformação do setor alimentar português

O **projeto VIIAFOOD** foi aprovado em 2022 no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) com o objetivo de impulsionar a transformação do setor alimentar português e aumentar a competitividade das empresas nacionais. O consórcio é composto por empresas, laboratórios e associações do setor, sendo coordenado pela PortugalFoods e contando com a Sumol Compal como parceiro.



Ambiciona desenvolver mais de 130 novos produtos, serviços e processos até 2025, em linha com as tendências nacionais e internacionais da alimentação saudável e da sustentabilidade. Na Sumol Compal concretizámos ensaios na linha piloto de processamento de fruta que permitiram criar exemplos de aplicações dos produtos intermédios resultantes do fracionamento da fruta – sumos polposos e polpas –, o que, combinado com o trabalho de sistematização de informação técnica para o *scale up* industrial desse fracionamento, suportou a decisão do investimento produtivo e pistas para *product design*.

Próximos passos

- Continuidade aos Consórcios VIIAFOODS e Pacto da Bioeconomia Azul **2025**
- Lançamento de 10 novos produtos **2025**
- Comissionamento de uma nova linha de fruta **2025**





5.2 Transformação digital

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 5.1 Inovação incremental e conceptual
 - 5.2 Transformação digital
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza
 - 8. Nutrir as relações
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Como empresa líder no setor de bebidas, o nosso compromisso passa por estar na vanguarda da transformação digital, aproveitando as oportunidades oferecidas pela era digital para aprimorar ainda mais a qualidade dos nossos produtos e processos.

DESTACAMOS ★

Visão 360° de clientes

18 Soluções automatizadas por robots



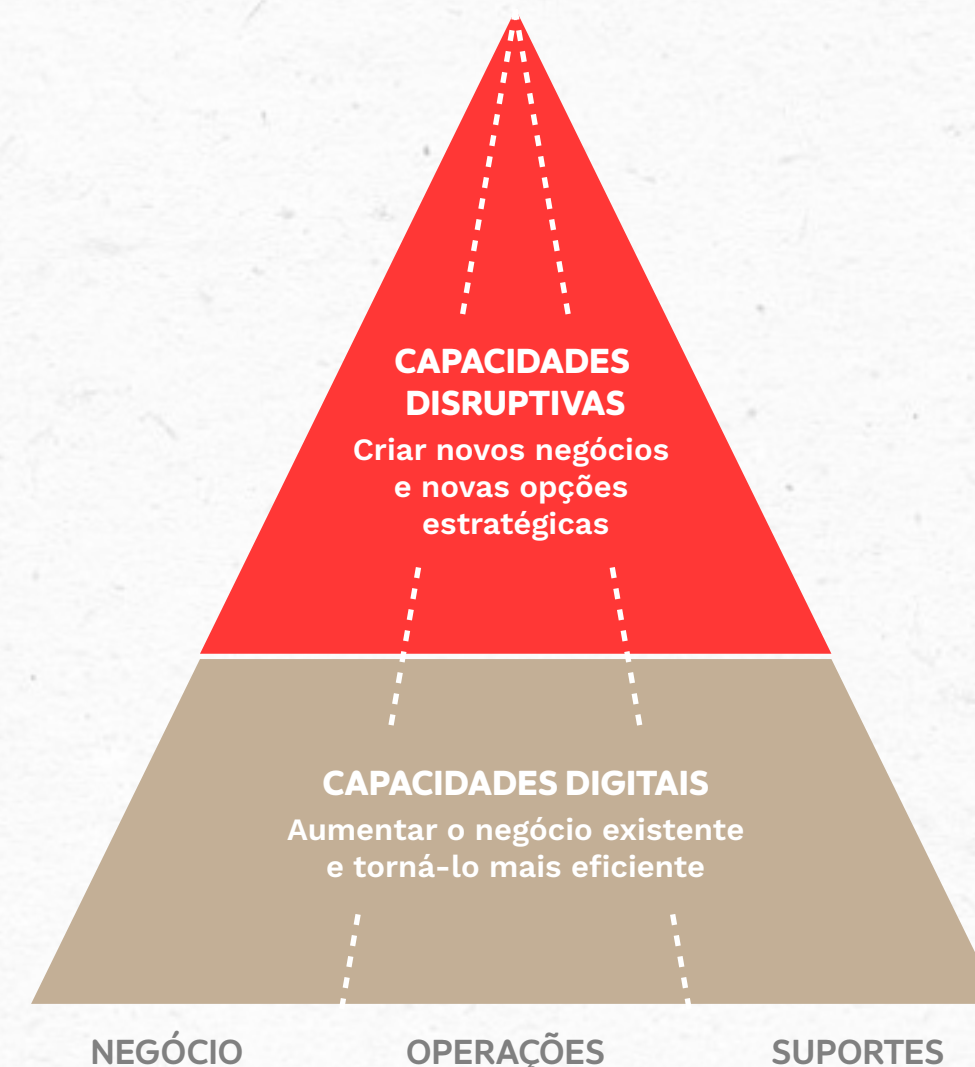
A transformação digital tem vindo a ganhar relevância na Sumol Compal devido a um conjunto de fatores refletidos em três dimensões:

<p>MERCADO</p>	<p>A disrupção digital promove mudanças na paisagem do retalho, na relevância das marcas, nas barreiras à entrada e nas margens dos negócios. As consequências pós-pandémicas também aceleraram a adoção do comércio eletrónico, alteraram os padrões de consumo e aumentaram a preocupação com a sustentabilidade e a saúde.</p>
<p>TECNOLOGIA</p>	<p>A inovação tecnológica promove a criação de novas formas de interagir com os consumidores, de gerar e analisar dados, de otimizar as operações e de desenvolver novos produtos e serviços. Exemplos de tecnologias emergentes são a inteligência artificial, a <i>internet</i> das coisas, a realidade aumentada, a impressão 3D e <i>blockchain</i>.</p>
<p>CONSUMIDOR</p>	<p>Os hábitos de compra estão a evoluir, tornando os consumidores mais curiosos, exigentes e impacientes. Estes procuram experiências personalizadas, convenientes e diferenciadas, valorizam a transparência e a autenticidade das marcas e são sensíveis aos temas sociais e ambientais.</p>

Estas tendências criam um cenário complexo e dinâmico, que requer uma transformação digital da Sumol Compal para se adaptar às novas exigências e oportunidades. A transformação digital pode, assim, contribuir para ganhos de eficiência (em processos atuais que são digitalizados) e para a transformação do negócio, na medida em que gera novas oportunidades.

Abordagem à transformação digital

O nosso programa de transformação digital encontra-se definido para o triénio 2023-2025, em alinhamento com o ciclo estratégico. Ambicioso e com atuação sobre os três pilares da Sumol Compal – Negócio, Operações e Suportes – está estruturado em capacidades digitais e capacidades disruptivas.



Na componente de digitalização os principais temas são:

- Dar continuidade à modernização do CRM - *Customer Relationship Management*, para abranger mais áreas (negócio alimentar e linha de apoio ao cliente/ consumidor);
- Melhorar a gestão de informação de produto, através da criação de um sistema de gestão centralizado;
- Melhorar a visibilidade na nossa cadeia de abastecimento/ fornecimento através de um sistema que permite rastreamento ponta-a-ponta;
- Automatizar diversos processos usando tecnologias como a robotização ou “*low code*”;
- Definir e criar uma área de dados e analítica avançada, que nos permita também alavancar o potencial da Inteligência Artificial;
- Definir a abordagem e início da migração para a nova versão no nosso ERP – *Enterprise Resource Planning*.

Quanto à componente disruptiva, os temas de foco são:

- Construir relações fortes com universidades, ecossistemas de empreendedorismo (incubadoras) e capital de risco;
- Avaliar novas tecnologias como o 3D *Printing*, *AR/ VR*, *Blockchain*, *Chat Bots* Inteligentes e *Smart Dispensing*.

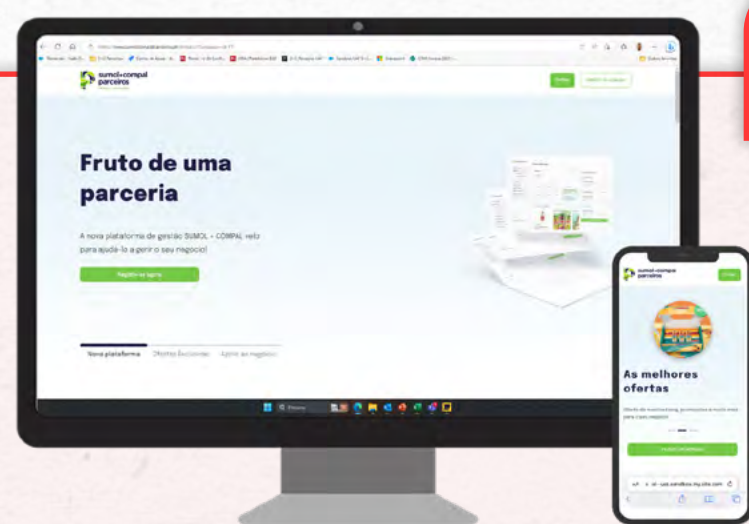
Prevemos, nos primeiros anos, concretizar um maior investimento na digitalização por comparação à disrupção. Contudo, com o aumento da maturidade digital da nossa Empresa, contamos que essa diferença se venha a reduzir.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 - 5.1 Inovação incremental e conceptual
 - 5.2 Transformação digital
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir as relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Deve-se ainda mencionar que 2023 foi o ano em que a mentalidade *digital first* começou a generalizar-se pela Sumol Compal. Globalmente, registámos uma forte adesão à utilização de ferramentas digitais, em todos os centros e grupos funcionais, o que contribuiu para o aumento global da maturidade digital na Sumol Compal. As áreas que já em 2022 começavam a utilizar as ferramentas digitais, tornaram-se embaixadoras dessas mesmas ferramentas e apoiaram a organização na sua utilização transversal.



Reforço da visão 360º do cliente

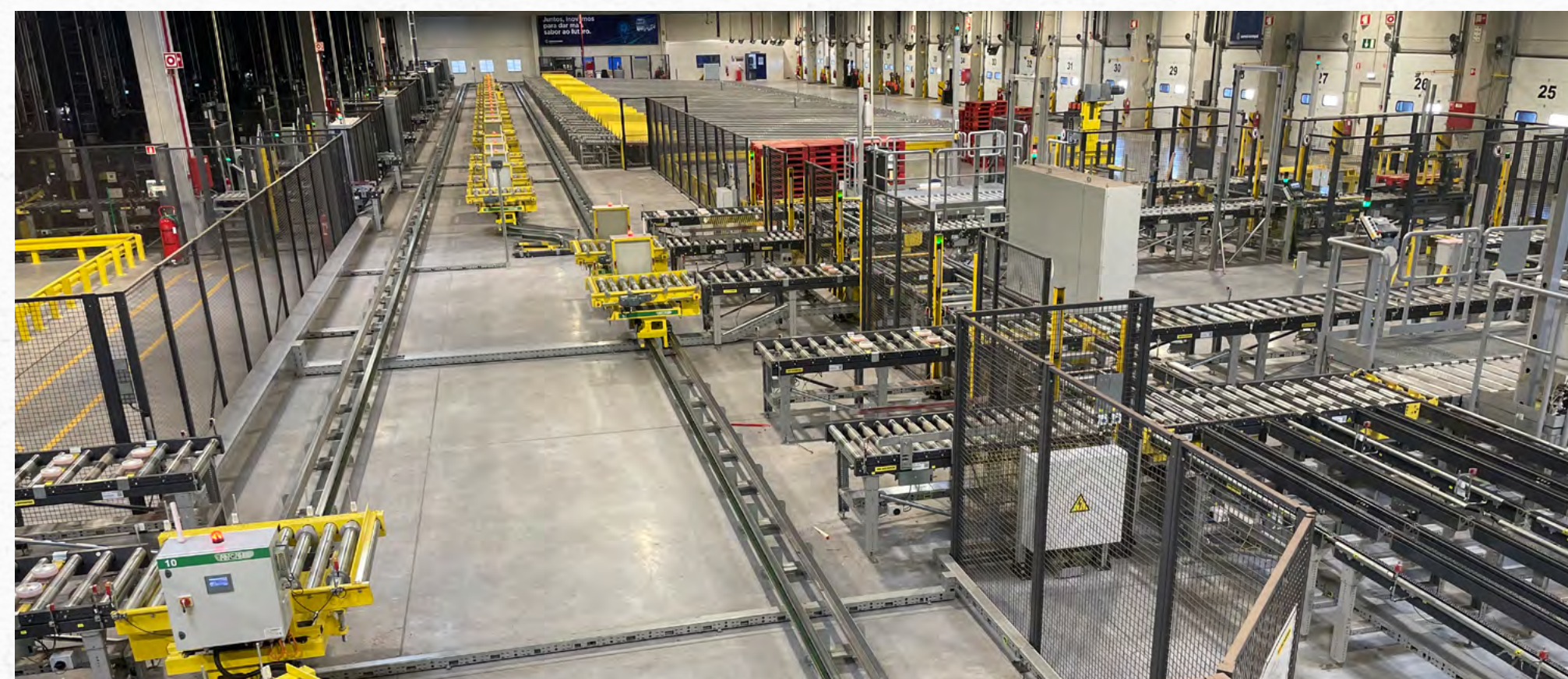
Em 2023, registámos um aumento de integração do *Salesforce CRM* nas diferentes áreas da Sumol Compal – venda direta, televenda e *e-commerce*. É nosso objetivo ter uma visão completa e integrada de cada cliente, independentemente do canal de contacto, melhorando assim a experiência, fidelização e rentabilidade. Tendo por base esta ambição, foi possível iniciar a implementação do *Salesforce* no retalho alimentar moderno, na linha de apoio ao cliente/consumidor, desenhar uma abordagem para integração dos clientes internacionais e ainda lançar o novo site de *e-commerce B2B - Business to business*, através do Portal de Parceiros.

“**A Sumol Compal demonstrou mais uma vez a sua capacidade de aproveitar o melhor da tecnologia. O Digital assume hoje um papel central na empresa, elevando a eficiência para novos patamares e tendo já um impacto motivacional notório nas nossas pessoas.**”



Diogo Lopes

Diretor de Sistemas de Informação & Transformação Digital



Impulso à automatização dos nossos processos

2023 foi o ano da construção das fundações para a automatização e digitalização da nossa Empresa. Implementámos 18 soluções automatizadas por *robots*, o que permitiu direccionar os nossos colaboradores para outras tarefas, num equivalente a mais de 3 mil horas. Iniciámos também a construção do Centro de Excelência (CoE) para Automatização/Digitalização, que irá garantir a *governance* e a inovação nestas soluções – incluindo *Robotic Process Automation*, *Low Code* e *Inteligência Artificial*.

» Próximos passos

Desenvolvimento de projeto de Visibilidade da Cadeia de Abastecimento (controlo dos transportes) **2024**

Continuação do trabalho no âmbito do desenvolvimento de uma solução de Planeamento Integrado que visa unificar as soluções de planeamento num único sistema (desde a procura ao planeamento de produção) **2024-2025**

Desenvolvimento de uma visão disruptiva da transformação digital, juntamente com a área de inovação **2024-2025**

Migração do ERP (*Enterprise Resource Planning*) para a nova versão **2025**





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG**
 - 6.1 Materialidade
 - 6.2 Agenda de sustentabilidade 2030
 - 6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - 6.4 Envolvimento com as partes interessadas

7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

6. A nossa visão ESG

Damos mais sabor à vida com o compromisso com a sustentabilidade para um amanhã melhor.





6.1 Materialidade

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. **A nossa visão ESG**
 - 6.1 Materialidade
 - 6.2 Agenda de sustentabilidade 2030
 - 6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - 6.4 Envolvimento com as partes interessadas
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Desenvolvemos um exercício de materialidade, por forma a determinar os temas prioritários para a nossa Empresa.

O nosso exercício de materialidade, realizado por uma entidade externa, reporta-se a 2018 e envolveu a Administração, a Comissão de Sustentabilidade (Cap. 9.1) e os Diretores de diferentes áreas – compras, sistemas de informação, planeamento, gestão de risco e área industrial. O processo contou com a realização de um *benchmarking* aos principais *players* do mercado, uma análise de tendências do setor, uma visita à unidade de Almeirim, a realização de entrevistas individuais e a aplicação de um questionário de consulta aos quadros superiores.

Alinhados com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para 2030 e a Jornada 2030 do BCSO Portugal, e face ao contexto dos últimos anos, e do assumir da Sustentabilidade enquanto prioridade estratégica nas agendas políticas e empresariais, em 2022, sentimos necessidade de visitar a nossa Agenda.

Assim, recorrendo a um *benchmarking* às empresas de referência em sustentabilidade e do setor alimentar, foi realizada uma reflexão interna, com posterior aprovação pela gestão de topo. Esta reflexão procurou simplificar a estrutura da anterior Agenda, definir temas alinhados com o novo contexto e priorizar ações, facilitando a comunicação dentro e fora da Empresa.



Mantendo a essência dos tópicos materiais anteriormente definidos, resultaram seis temas agregadores de atuação prioritária:

- Descarbonização;
- Economia Circular;
- Nutrição & Bem-estar;
- Pessoas;
- Agricultura Responsável;
- Consciência Hídrica.

A revisão dos temas prioritários foi realizada pela equipa de sustentabilidade e validada pela Comissão Executiva e pelo Conselho de Administração.

Prevê-se realizar em 2025 uma análise de dupla materialidade, servindo assim de base à definição do próximo ciclo estratégico (2026-2028).



6.2 Agenda de Sustentabilidade 2030

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. **A nossa visão ESG**
 - 6.1 Materialidade
 - 6.2 Agenda de sustentabilidade 2030
 - 6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - 6.4 Envolvimento com as partes interessadas
 - 7. Cuidar da natureza
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Apostando num modelo de gestão com maior foco a nível ambiental, social e de governance, a Agenda é um dos documentos que alimenta a orientação estratégica da Empresa.

A nossa primeira Agenda de Sustentabilidade elaborada em 2018 tinha como horizonte temporal o período de 2018-2025. Através da Agenda, procurávamos reduzir a nossa pegada ambiental, aumentar a satisfação dos nossos colaboradores, apoiar o desenvolvimento das comunidades em que nos inserimos e inovar para satisfazer os nossos clientes e consumidores, respondendo a uma realidade cada vez mais exigente.

Em resultado do exercício de materialidade (→ [Cap. 6.1](#)), a nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 define seis temas materiais, que compreendem um conjunto de objetivos e metas. De notar que, na revisão ocorrida em 2022, alargámos o período de execução dos objetivos até 2030 e apostámos num maior alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas e com a Jornada 2030 do BCSD Portugal. Procurámos, desta forma, incluir preocupações partilhadas pelo

tecido empresarial, demonstrando o nosso compromisso neste movimento de empresas empenhadas num futuro melhor.

A definição das nossas prioridades estratégicas e dos compromissos está dividida em duas fases: (1) os temas prioritários a curto prazo; e (2) os temas de foco a médio prazo.

Para garantir o sucesso do nosso plano e uma boa otimização dos recursos, até 2025, iremos priorizar iniciativas relacionadas com os quatro primeiros temas – Descarbonização, Economia Circular, Nutrição & Bem-estar e Pessoas.

Apresentamos, de seguida, um quadro-resumo com o *status* dos objetivos e metas da Agenda de Sustentabilidade 2030, sendo que o seu desempenho e informações de contexto encontram-se apresentadas nos respetivos capítulos.

“ **A abordagem estratégica à Sustentabilidade é um dos pilares fundamentais para crescimento da Sumol Compal e impacto positivo na sociedade. Permite-nos olhar para além do lucro, incorporando considerações ambientais, sociais e económicas nas decisões da empresa. Não é apenas uma escolha ética, mas sobretudo uma necessidade para o sucesso duradouro da Sumol Compal.** ”



Rita Russo

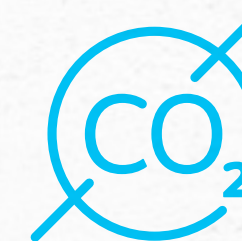
Gestora de Sustentabilidade e Comunicação

Agenda de sustentabilidade Prioridades estratégicas



1. Descarbonização

reduzir o impacto no clima, minimizando a pegada de carbono em toda a nossa cadeia de valor



3. Nutrição & bem-estar

promover ativamente a nutrição e bem-estar na sociedade, incentivando a alteração de hábitos alimentares



2. Economia circular



contribuir para uma economia mais circular, com foco na embalagem, minimizando o consumo de recursos e reduzindo o seu desperdício

4. Pessoas






ser uma empresa onde todos querem trabalhar e com impacto positivo nas comunidades onde opera



Status dos objetivos da agenda de sustentabilidade 2030

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. **A nossa visão ESG**
 - 6.1 Materialidade
 - 6.2 Agenda de sustentabilidade 2030
 - 6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - 6.4 Envolvimento com as partes interessadas
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

TEMAS	COMPROMISSOS	OBJETIVOS E METAS	BASELINE	DESEMPENHO			METAS		PROGRESSO
				2021	2022	2023	2025	2030	
 <p>Descarbonização</p> <p>Reduzir o impacto no clima, minimizando a pegada de carbono em toda a nossa cadeia de valor, com o compromisso de ser <i>carbon net zero</i> até 2050.</p> <p>→ Cap. 7.1</p>	Alcançar a neutralidade carbónica do scope 1 e 2, em 2030.	Reduzir o consumo específico de energia nas fábricas (kWh/hL)	19,2 (2018)	16,7	17,3	17,9	16,3 (-15%)	15,4 (-20%)	●
		Consumir energia elétrica proveniente de fontes renováveis ²	50% (2021)	50%	100% ³	61%	100%	-	●
		Aumentar a frota própria ligeira com veículos elétricos e híbridos.	5% (2020)	5%	5%	17%	30%	100%	●
		Recuperar e gerir área florestal para captação de gases com efeito de estufa.	0 ha (2021)	0 ha	0 ha	31 ha	300 ha	450 ha	●
 <p>Economia circular</p> <p>Contribuir para uma economia mais circular, com foco na embalagem, minimizando o consumo dos recursos e reduzindo o seu desperdício.</p> <p>→ Cap. 7.3</p>	Reduzir a utilização de matéria fóssil virgem.	Aumentar a compra de matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade. ⁴	42% (2018)	41%	51%	49%	50%	-	●
		Aumentar a incorporação rPET nas embalagens primárias de PET.	10,5% (2018)	21,3%	21,2%	19,5%	-	60%	●
	Promover a reciclagem dos resíduos de embalagem.	Garantir que 100% dos materiais das nossas embalagens são compatíveis com os métodos de reciclagem	70,1% (2018)	92,7%	92,6%	92,3%	-	100%	●
		Coliderar a implementação de sistemas eficazes de gestão de resíduos de embalagem.	-	-	-	-	Arranque	-	Não aplicável
	Fomentar o uso de embalagens reutilizáveis.	Aumentar o peso de vendas em embalagens reutilizáveis.	5,0% (2019)	3,7%	5,1%	4,9%	-	10%	●
		Contribuir para a redução do desperdício.	<i>Objetivos e metas a ser implementadas em 2025.</i>						
 <p>Nutrição & bem-estar</p> <p>Promover ativamente a nutrição e bem-estar na sociedade, incentivando a alteração de hábitos alimentares.</p> <p>→ Cap. 8.2 e 8.3</p>	Melhorar o perfil nutricional dos nossos produtos.	Aumentar o peso de vendas em embalagens reutilizáveis.	44% (2016)	50%	51%	51%	> 50%	-	★
		Aumentar o investimento anual em publicidade para gamas com teor de açúcar adicionado <2,5g/100mL.	-	39%	85%	86%	80%	-	★
	Promover a adoção de uma alimentação equilibrada pelos consumidores.	Dinamizar o programa “Nutrição Positiva” com as faculdades de nutrição em Portugal.	69% (2022)	-	69%	94%	50%	100%	★
		Dinamizar o programa “Dá Sumo ao Futuro” nas escolas do 2º e 3º ciclos (Almeirim, Pombal, Gouveia e Vila Flor).	0% (2021)	0%	0%	30%	70%	100%	●

- ★ Meta superada
- Em progresso com tendência positiva, em função do desempenho dos dois últimos anos
- Em progresso sem tendência confirmada ou sem evolução
- Em progresso com tendência negativa, em função do desempenho dos dois últimos anos

² Este indicador inclui a percentagem de energia proveniente de fontes renováveis tendo em consideração o *mix* energético do comercializador.

³ Inclui a compra de eletricidade com Certificados de Garantia de Origem.

⁴ Consideradas as compras de origem ou processamento de matérias-primas localizados na península ibérica.



Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação





6. A nossa visão ESG

- 6.1 Materialidade
- 6.2 Agenda de sustentabilidade 2030
- 6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 6.4 Envolvimento com as partes interessadas

- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

TEMAS	COMPROMISSOS	OBJETIVOS E METAS	BASELINE	DESEMPENHO			METAS		PROGRESSO
				2021	2022	2023	2025	2030	
 <p>Pessoas</p> <p>Ser uma empresa onde todos querem trabalhar. → Cap. 8.1 e 8.3</p>	Fazer da Sumol Compal uma empresa em que todos querem trabalhar, atraindo e retendo talento.	Aumentar a satisfação dos colaboradores.	61,4% (2021)	61,4%	63,1%	66,1%	>70%	-	
 <p>Agricultura responsável</p> <p>Promover a produção local e contribuir para a redução de impactos negativos na cadeia de abastecimento de matérias-primas de frutas e vegetais. → Cap. 7.4</p>	Aumentar o nível de cumprimento do nosso código de conduta de fornecedores.	<i>Objetivos e metas a ser implementadas em 2025.</i>	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
 <p>Consciência hídrica</p> <p>Minimizar a pegada hídrica, promovendo a sustentabilidade do recurso. → Cap. 7.2</p>	Reduzir a pegada hídrica.	<i>Objetivos e metas a ser implementadas em 2025.</i>	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
	Promover a sustentabilidade hídrica.	<i>Objetivos e metas a ser implementadas em 2025.</i>	-	-	-	-	-	-	Não aplicável

- ★ Meta superada
- Em progresso com tendência positiva, em função do desempenho dos dois últimos anos
- Em progresso sem tendência confirmada ou sem evolução
- Em progresso com tendência negativa, em função do desempenho dos dois últimos anos



6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG**
 - 6.1 Materialidade
 - 6.2 Agenda de sustentabilidade 2030
 - 6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - 6.4 Envolvimento com as partes interessadas
 - 7. Cuidar da natureza
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Acreditamos no papel crítico que as empresas têm na concretização da mudança e, por isso, procuramos alinhar os nossos compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2023, priorizámos o nosso contributo direto para oito dos 17 ODS – destacados no esquema. De forma indireta, como consequência das nossas atividades, identificámos também contributos para os seguintes ODS:

- ODS 3 – Saúde de qualidade;
- ODS 4 – Educação de qualidade;
- ODS 14 – Proteger a vida marinha;
- ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes;
- ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

O nosso contributo prioritário para os ODS



Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

Metas 2.1

Temas Agenda 2030

- Nutrição & bem-estar (→ [Cap. 8.2](#) e [8.3](#))
- Agricultura responsável (→ [Cap. 7.4](#))



Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

Metas 6.4

Temas Agenda 2030

- Consciência hídrica (→ [Cap. 7.2](#))



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e limpa para todos

Metas 7.2 e 7.3

Temas Agenda 2030

- Descarbonização (→ [Cap. 7.1](#))



Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

Metas 8.4, 8.5 e 8.8

Temas Agenda 2030

- Descarbonização (→ [Cap. 7.1](#))
- Consciência hídrica (→ [Cap. 7.2](#))
- Colaboradores (→ [Cap. 8.1](#) e [8.3](#))



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Metas 9.2 e 9.4

Temas Agenda 2030

- Descarbonização (→ [Cap. 7.1](#))
- Consciência hídrica (→ [Cap. 7.2](#))



Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Metas 12.2, 12.3, 12.5, 12.6 e 12.8

Temas Agenda 2030

- Descarbonização (→ [Cap. 7.1](#))
- Consciência hídrica (→ [Cap. 7.2](#))
- Economia Circular (→ [Cap. 7.3](#))
- Agricultura responsável (→ [Cap. 7.4](#))



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Metas 13.2 e 13.3

Temas Agenda 2030

- Descarbonização (→ [Cap. 7.1](#))



Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Metas 15.3 e 15.b

Temas Agenda 2030

- Descarbonização (→ [Cap. 7.1](#))
- Agricultura responsável (→ [Cap. 7.4](#))



6.4 Envolvimento com as partes interessadas

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG**
 - 6.1 Materialidade
 - 6.2 Agenda de sustentabilidade 2030
 - 6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - 6.4 Envolvimento com as partes interessadas**
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Procuramos estar alinhados com as expectativas da sociedade e criar sinergias positivas ao longo da nossa cadeia de valor.

Atendendo à tipologia dos nossos negócios – e à sua importância local, nacional e internacional – vemos a relação com as nossas partes interessadas como um aspeto diferenciador para o sucesso das nossas atividades. Por esse motivo, procuramos alinhar a estratégia da Sumol Compal com as expectativas daquelas partes interessadas.

A forma como nos envolvemos com as partes interessadas tem como base uma cultura de respeito, geradora de confiança e valor, que contribui para uma boa relação e que afeta, consequentemente, a reputação da Empresa. Temos identificados oito grupos – internos e externos – que constituem um pilar fundamental para a prossecução do nosso propósito, da nossa aspiração vencedora (→ [Cap. 2.1](#)) e dos nossos objetivos empresariais.

Relativamente às formas de comunicação e envolvimento, estas variam consoante a parte interessada, procurando que os canais utilizados, bem como a sua frequência, sejam adequados a ambas as partes.

Ao nível dos canais de comunicação transversais a todos, referimos os *e-mails*, o contacto telefónico, *website* oficial, os *sites* e as redes sociais das marcas e empresarial, e ainda, o canal de comunicação de irregularidades.






Partes interessadas, principais canais de comunicação e formas de envolvimento

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG**
 - 6.1 Materialidade
 - 6.2 Agenda de sustentabilidade 2030
 - 6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - 6.4 Envolvimento com as partes interessadas
 - 7. Cuidar da natureza
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

PARTES INTERESSADAS	O NOSSO COMPROMISSO COM AS PARTES INTERESSADAS (PROPÓSITO DO ENVOLVIMENTO)	COMO ENVOLVEMOS
 Acionistas e outros investidores	Criar valor, informar e remunerar adequadamente.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Único Integrado (RUI)
 Colaboradores	Motivar, desenvolver o potencial e compensar adequadamente.	<ul style="list-style-type: none"> • Intranet • Plano de formação • Painéis informativos, reuniões e eventos internos • Grupo de Embaixadores Agenda 2030 • Clima organizacional (<i>Pulse survey</i>) • Comissão Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) • Relatório Único Integrado (RUI) • Código de Conduta de Conduta • Newsletters • Visitas às Fábricas de Almeirim e Pombal
 Consumidores	Compreender e satisfazer, promovendo o seu bem-estar.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Único Integrado (RUI) • Campanhas de comunicação, <i>marketing</i> e sensibilização • Reclamações e sugestões
 Comunidade	Contribuir para a sua sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Único Integrado (RUI) • Programa de donativos (<i>site</i> institucional) • Apresentação Institucional • Campanhas de comunicação e sensibilização • Programas dirigidos a público-alvo específicos (escolas, comércio, mercados, entre outros)
 Parceiros (Clientes, Fornecedores, Entidades Financeiras e Universidades)	Privilegiar e desenvolver relações estáveis.	<ul style="list-style-type: none"> • Portal de Fornecedores • Relatório Único Integrado (RUI) • Via <i>e-mail</i> específico • Mecanismo de reclamação para fornecedores • Código de Conduta para Fornecedores (CCF) • Visitas às Fábricas de Almeirim e Pombal • Apresentação Institucional
 Entidades governamentais, reguladoras e setoriais	Colaborar e promover a competitividade do setor.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Único Integrado (RUI) • Visitas às Fábricas de Almeirim e Pombal • Apresentação Institucional • Envio de informação legal obrigatória • Respostas a notificações
 Órgãos de comunicação social	Partilhar informação e colaborar.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Único Integrado (RUI) • Comunicados de imprensa • <i>Press kit</i> • Entrevistas • Apresentação Institucional
 Concorrentes	Respeitar e promover uma concorrência leal.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Único Integrado (RUI)



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. **A nossa visão ESG**
 - 6.1 Materialidade
 - 6.2 Agenda de sustentabilidade 2030
 - 6.3 Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - 6.4 Envolvimento com as partes interessadas
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Parcerias

Ao nível das parcerias, destacamos as efetuadas no âmbito da sustentabilidade, nomeadamente a nossa participação, enquanto associado, desde 2006, no [BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável](#), ligação que foi reforçada, em 2017, com o compromisso e assinatura da [Carta de Princípios](#). A Carta é implementada através da Jornada 2030, a qual constitui um instrumento com abordagem sistémica que alinha e demonstra o contributo das empresas para os ODS, com a estratégia da União Europeia e de Portugal, em linha com o Pacto Ecológico Europeu e o Acordo de Paris, além de metas de Responsabilidade Social Empresarial.

Em 2023, destacamos a adesão ao GRACE – Empresas Responsáveis, reforçando o nosso compromisso com a responsabilidade social empresarial, e à Smart Waste Portugal, associação agregadora dos agentes nacionais do setor dos resíduos.



GRACE – Empresas Responsáveis

Porque acreditamos que juntos somos sempre mais fortes, associámo-nos ao [GRACE – Empresas Responsáveis](#). Esta é uma associação empresarial de utilidade pública, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da Responsabilidade Social Empresarial e Sustentabilidade, apoiando as empresas a nível global, na transformação e procura de soluções práticas para o crescimento sustentável.



Com esta adesão temos como objetivo continuar a reforçar o caminho que temos traçado por via da nossa Agenda de Sustentabilidade, em particular em matéria de responsabilidade social.



Smart Waste Portugal

Em 2023, tornámo-nos associados da [Smart Waste Portugal](#), uma associação sem fins lucrativos que reúne os principais agentes nacionais do setor dos resíduos. A Smart Waste Portugal é um ator importante na transição para uma economia circular em Portugal. Através da sua rede de *networking* e dos seus projetos e iniciativas, a associação contribui para a redução da produção de resíduos, a promoção da valorização e da reutilização de materiais, e o desenvolvimento de novos negócios e tecnologias sustentáveis.



Smart Waste Portugal
Business Development Network

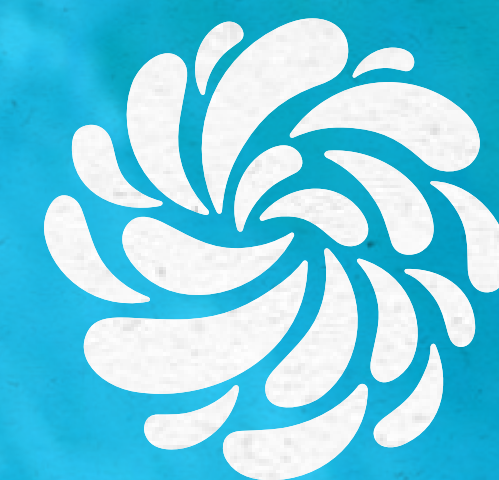


Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza**
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

7. Cuidar da natureza

Damos mais sabor à vida com a certeza que cuidar da natureza é cuidar do futuro.





7.1 Descarbonização

- Sobre este relatório
- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Estamos empenhados em reduzir a pegada de carbono ao longo de toda a nossa cadeia de valor.

DESTACAMOS ★

- 300** TJ Energia consumida dentro da organização
- 809** GJ/M€ Intensidade energética por volume de negócios
- 17,9** kWh/hL Consumo específico de energia nas fábricas
- 61** % Energia elétrica proveniente de fontes renováveis ⁵
- 1,8** M€ Investimento na transição energética
- 17** % Frota própria ligeira com veículos elétricos e híbridos
- 14 266** tCO₂e Emissões de GEE de Âmbito 1 e 2
- 0,38** ktCO₂e/M€ Intensidade de carbono (âmbitos 1 e 2⁶) por volume de negócio
- 31** ha Área florestal para captação de gases com efeito estufa



Definimos a Descarbonização como um dos temas prioritários da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030. Estamos focados em reduzir o impacto no clima, minimizando a pegada de carbono em toda a nossa cadeia de valor.

A utilização de energia é essencial à nossa operação e um requisito das várias fases do ciclo de vida dos nossos produtos. Contudo, à produção de energia estão associados potenciais impactos negativos no ambiente e nas pessoas, dependendo da forma como a energia é obtida.

O aumento dos custos de energia resultante da vulnerabilidade no acesso a combustíveis fósseis, associado a uma regulamentação ambiental cada vez mais exigente, colocam desafios vários ao setor industrial. Por outro lado, a aposta na eficiência energética e a utilização de fontes alternativas de energia, tal como a transição para as energias renováveis, apresentam-se como oportunidades. Alinhados com o Acordo de Paris e conscientes do nosso papel, assim como dos impactos, riscos e oportunidades que se

colocam, definimos a descarbonização como um dos temas prioritários da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)). Estamos focados em reduzir o impacto no clima, minimizando a pegada de carbono em toda a nossa cadeia de valor. Para tal, estabelecemos três compromissos, definidos por ordem prioritária, e numa lógica de: (1) redução de consumo em primeiro lugar; (2) substituição das fontes de energia fósseis por renováveis; (3) compensação das emissões que ainda não são possíveis de eliminar.

⁵ Este indicador inclui a percentagem de energia proveniente de fontes renováveis tendo em consideração o *mix* energético do comercializador.

⁶ Âmbito 2 *location-based*.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG

7. Cuidar da natureza

- 7.1 Descarbonização
- 7.2 Consciência hídrica
- 7.3 Economia circular
- 7.4 Agricultura responsável

8. Nutrir relações

9. Governança responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Compromissos DESCARBONIZAÇÃO

- 1 Alcançar a neutralidade carbónica do scope 1 e 2, em 2030
- 2 Promover a diminuição da pegada de carbono no scope 3
- 3 Ser *carbon net zero* até 2050

Com uma estratégia assente nos eixos da diversificação energética, da descarbonização e da melhoria da eficiência e redução de custos, o nosso plano de ação teve como base a medição da nossa pegada de carbono em 2019, nos três âmbitos. Este estudo clarificou quais as atividades com maiores emissões associadas, destacando-se: o consumo de energia no nosso processo produtivo; o transporte de matérias-primas; a logística de distribuição; e os equipamentos de refrigeração nos pontos de venda.

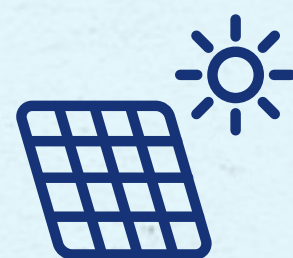
Primeiramente focados em reduzir as emissões dentro da nossa esfera de maior controlo (âmbitos 1 e 2), promovemos investimentos, maioritariamente ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Representando as emissões de âmbitos 1 e 2 apenas 20% da nossa pegada de carbono, encontramos-nos igualmente a trabalhar com os nossos parceiros, num esforço coletivo de redução ao longo de toda a cadeia de valor (emissões de âmbito 3).

ABORDAGEM À REDUÇÃO DAS EMISSÕES

POUPANÇA ENERGÉTICA

Objetivo Agenda 2030: Reduzir o consumo específico de energia nas fábricas.

Implementação de medidas de melhoria da eficiência energética, com foco nas instalações e nos processos.



PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

Objetivo Agenda 2030: Consumir energia elétrica proveniente de fontes renováveis.

Produção de energia renovável fotovoltaica em instalações próprias.

MOBILIDADE ELÉTRICA

Objetivo Agenda 2030: Aumentar a frota própria ligeira com veículos elétricos e híbridos.

Investimento num plano para aquisição de viaturas elétricas e reforço da infraestrutura de carregamento.



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SEQUESTRO DE CARBONO

Objetivo Agenda 2030: Recuperar e gerir área florestal para captação de gases com efeito estufa.

Plano de Gestão Florestal e certificação de serviços dos ecossistemas de terrenos pertencentes à Sumol Compal.

LOGÍSTICA INVERSA

Implementação da iniciativa Logística Inversa D2C – “Direct to consumer” –, para otimização de fluxos de produtos.



GESTÃO DE FORNECEDORES

Objetivo Agenda 2030: Aumentar a compra de matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade.

Práticas de compra de matérias-primas de frutas e vegetais (MPFV) de proximidade (→ [Cap. 7.4](#)).

Desempenho energético e emissões

Em 2023 registámos um aumento de 4,3% no consumo total de energia dentro da organização e um aumento de 782% na energia renovável injetada na rede, face ao ano anterior, em resultado do nosso investimento na central solar fotovoltaica.

No que concerne ao desempenho dos objetivos traçados (→ [Cap. 6.2](#)), observa-se que, no ano de relato, se verificou um aumento de 0,6% no consumo específico de energia nas fábricas, face ao ano anterior. Este agravamento deve-se a três fatores: (1) aposta em produtos de maior intensidade energética, mas maior valor acrescentado; (2) exigências de lotes cada vez menores, o que leva a ineficiências nas linhas, com maiores paragens e consequentes consumos em vazio; e (3) a internalização dos consumos elétricos da frota, fruto da transição da mesma.

Com o aumento de eficiência nas nossas instalações, queremos transitar para uma utilização crescente de energias renováveis ao longo da cadeia de valor (ver iniciativa em destaque).

Em 2023, as emissões de âmbitos 1 e 2 – que correspondem ao nosso consumo direto de energia térmica e eletricidade – corresponderam a 14,3 ktCO₂e⁷.

Este resultado representa um aumento de 1,6% quando comparado com 2022, em valores absolutos. Por outro lado, tendo em conta o volume de negócios, verifica-se que a intensidade de emissões diminuiu 7,6%.

⁷ Para além do CO₂, também estamos a considerar as emissões de outros GEE, como o metano, óxido nítrico, gás refrigerante R-23, entre outros.



Sobre este relatório

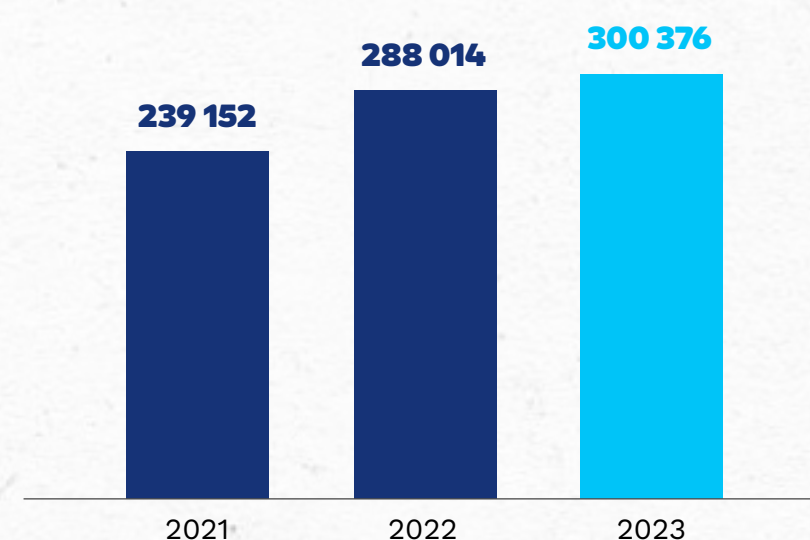
- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza**
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Quanto às emissões de âmbito 3, no seu cálculo contemplámos sete categorias, em particular, bens comprados, transporte *inbound*, transporte *outbound*, viagens de avião e comboio, *commuting*, resíduos e equipamentos de refrigeração. Estas emissões foram calculadas no ano base (2019), de acordo com os critérios estabelecidos pelo The GHG Protocol, e representam cerca de 80% da nossa pegada total. Dada a complexidade do seu cálculo e procurando garantir a consistência e precisão de relato, estamos a otimizar a forma de obtenção, cálculo e análise de dados para o apuramento e divulgação dos seus dados nos anos que se seguem.

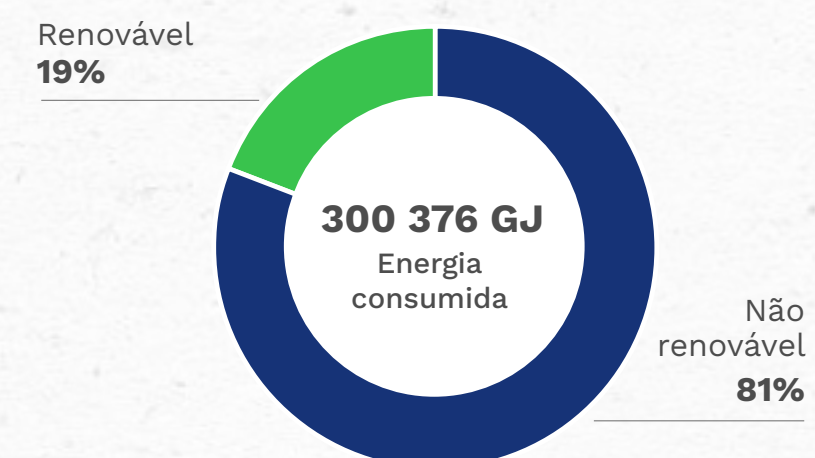
Neste âmbito, é de mencionar o convite da AIJN (*European Fruit Juice Association*) para a Sumol Compal integrar o “*Roadmap Expert Group*”, visando contribuir para o cálculo da pegada de carbono e para o estabelecimento de um *benchmark* para o setor de sumos e néctares na Europa.

Desempenho energético

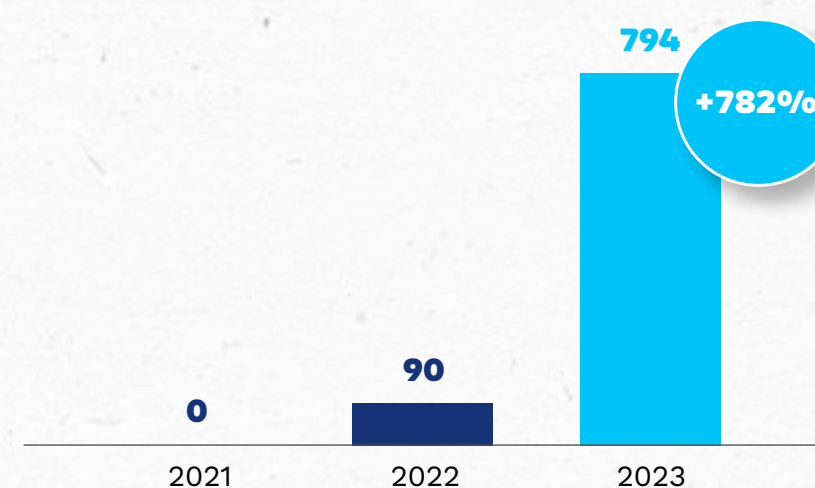
Evolução da energia consumida (GJ)



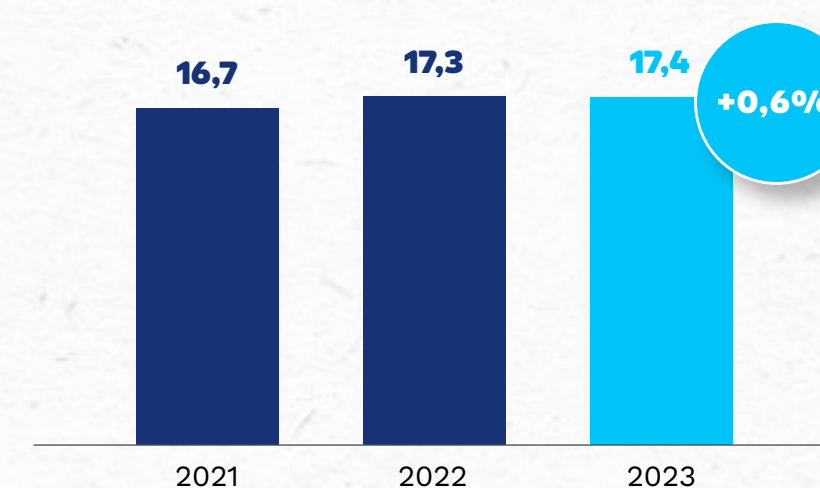
Energia consumida por fonte (%)



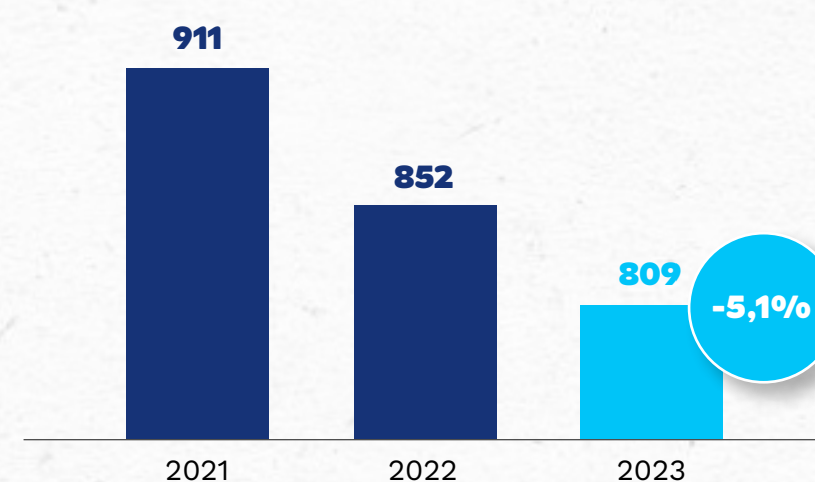
Energia injetada na rede (GJ)



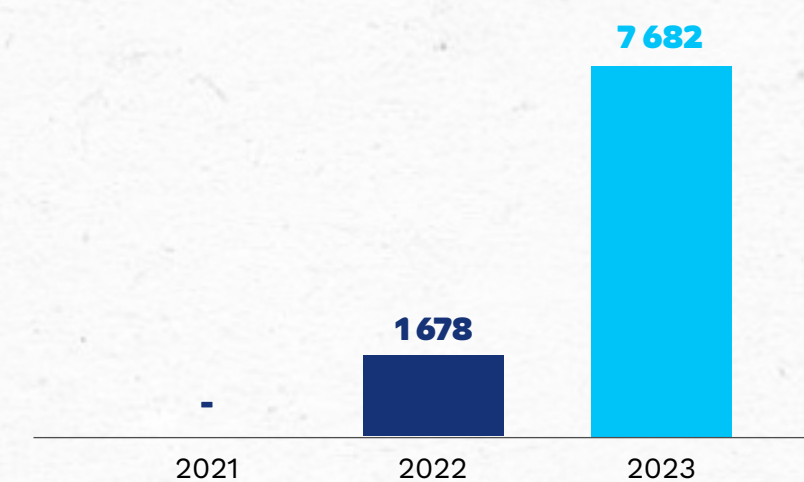
Evolução do consumo específico de energia nas fábricas (kwh/hl)¹



Evolução da intensidade energética por volume de negócios (GJ/milhões de euros)²

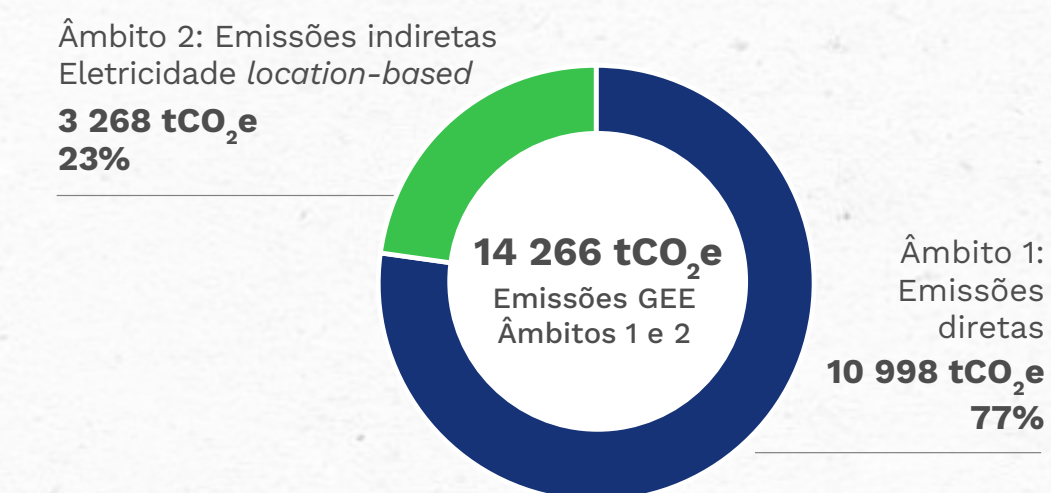


Redução do consumo de energia decorrente de projetos de eficiência energética (GJ)

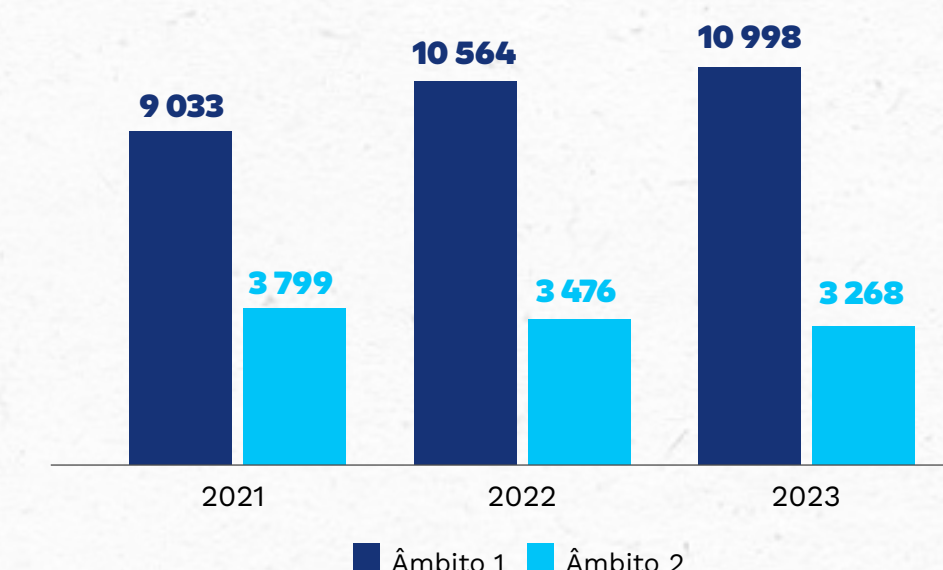


Emissões GEE

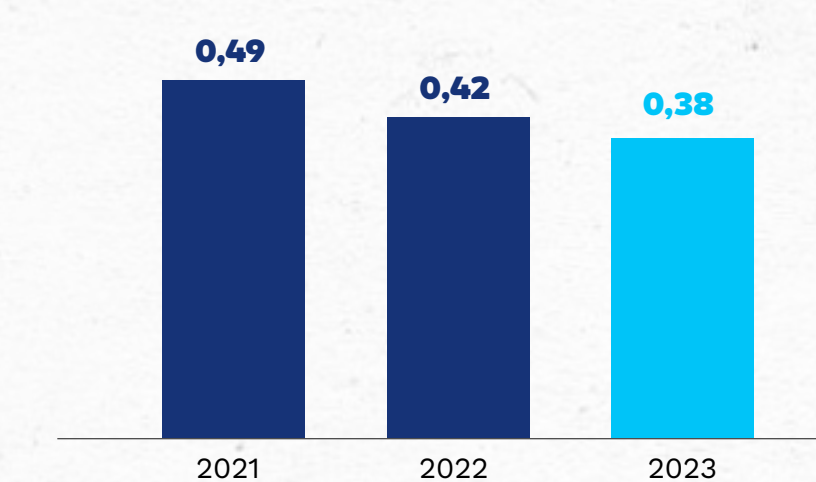
Distribuição percentual das emissões de âmbitos 1 e 2



Evolução das emissões de âmbitos 1 e 2 (tCO₂e)



Evolução da intensidade de emissões GEE (tCO₂e) por volume de negócios (€)



Nota 1: O cálculo do consumo específico de energia nas fábricas tem em consideração a energia consumida e o total de produto acabado e intermédio (hl).
Nota 2: O cálculo da intensidade energética por volume de negócios tem em consideração o total de energia consumida dentro da organização.
Nota 3: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores GRI 302-1, 302-3 e 302-4.

Nota: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores GRI 305-1, 305-2, 305-3 e 305-4.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
8. Nutrir relações
9. Governança responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Consumo de energia renovável

Em 2021 iniciámos a construção da nossa Central Fotovoltaica em Almeirim, onde instalámos 1850 painéis numa área de 11 000 m², com uma potência instalada de



Conclusão da 2.ª Fase da Central Fotovoltaica de Almeirim

Em 2023, foi concluída a segunda fase da instalação da Central Fotovoltaica de Almeirim, totalizando a instalação 3450 painéis e 17 inversores e duplicando a sua capacidade para 2 MWp.

Com um investimento nas duas fases de 2,5 milhões de euros, esta instalação reduz a nossa dependência da rede em aproximadamente 25% do total das necessidades da fábrica de Almeirim, e permite evitar cerca de 447 tCO₂/ano.

Ao gerar energia limpa através da luz do sol, estamos a diminuir a nossa dependência de combustíveis fósseis, o que ajuda a reduzir as emissões de GEE. A instalação da Central Fotovoltaica em Almeirim é um exemplo da determinação da Empresa em contribuir para uma economia de baixo carbono fóssil.

1 MWp, o que nos permitiu responder a 15% das necessidades de energia elétrica da fábrica. Já em 2023 concluímos a segunda fase, instalando 1600 painéis e duplicando a potência instalada.

De referir que, em 2022, procedemos à compra de energia elétrica com certificados de garantia de origem (CGO), que asseguraram que 100% da energia adquirida, em todas as nossas instalações, fosse de origem renovável. Em 2023, dado o aumento do preço registado pelo fornecedor de energia, optou-se por não dar continuidade à compra de energia com CGO e reforçar a aposta futura no investimento em centrais fotovoltaicas, nomeadamente nas fábricas de Pombal e Vila Flor.

Mobilidade elétrica

No âmbito da mobilidade elétrica, temos investido num plano para aquisição de viaturas elétricas e híbridas para a nossa frota de ligeiros. Neste sentido, em 2023, realizámos ações com o objetivo de incentivar os colaboradores a privilegiar este tipo de



FROTA PRÓPRIA EM 2023

17% correspondem a veículos elétricos (35 veículos) e híbridos (34 veículos)

viaturas na sua escolha, implementámos o manual do condutor e promovemos uma formação para condução mais eficiente. Investimos ainda nas infraestruturas para carregamento, incluindo a instalação de mais 12 carregadores, o que perfaz um total de 31 pontos para carregamento das viaturas, distribuídos por todas as nossas instalações.



“**2023 foi um ano da transição energética na Sumol Compal, foram aprovados pela tutela 3 projetos apresentados no âmbito do PRR, para os centros de Almeirim, Pombal, Gouveia e Vila Flor. Entrou em funcionamento a fase 2 do parque fotovoltaico de Almeirim (1MWh) que permite em conjunto com a fase 1 (1MWh) uma autonomia elétrica de 25%, foi adjudicado o parque fotovoltaico de Vila Flor, e iniciado o projeto de execução da central de biomassa de Almeirim. Adicionalmente, foram cumpridos os objetivos da mobilidade verde da frota ligeira com a aquisição de viaturas híbridas e elétricas que representam 17% da nossa frota.**”

Alberto Mamede
Diretor Industrial

Sequestro de carbono

Somos detentores de 450 ha de terreno envolventes à unidade de engarrafamento de Água Serra da Estrela, os quais foram certificados, em 2023, pela FSC (ver iniciativa em destaque).



Certificação dos serviços dos ecossistemas pela FSC na Serra da Estrela

Em 2023 obtivemos a certificação dos serviços dos ecossistemas pela FSC – *Forest Stewardship Council*⁸, para 450 ha de terrenos na Serra da Estrela.

Esta certificação reconhece que a gestão florestal da Empresa está a contribuir para:

- SE1 – Conservação da biodiversidade: ES1.1 (Restauro da cobertura florestal natural) e ES1.3 (Manutenção de uma rede de áreas de conservação ecologicamente suficiente).
- SE2 – Sequestro e conservação de carbono: ES2.2 (Restauro de stocks de carbono florestal).
- SE3 – Serviços hídricos ES3.4 (Restauro da capacidade das bacias de água de purificar e regular os fluxos de água).

⁸ Código do certificado do Grupo: SA-FM/COC-005773.



Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Nos últimos 45 anos, a propriedade sofreu diversos incêndios florestais e, para recuperar este ecossistema, em 2023 submetemos um Plano de Gestão Florestal para reflorestar a propriedade, intervindo em três zonas chave do terreno. Assim, iniciámos a limpeza e preparação de 31 hectares de terreno, no qual está prevista a realização de sementeira e plantação em 2024.

Logística inversa

Como parte da nossa estratégia de redução da pegada ambiental, temos vindo a desenvolver, ao longo dos últimos anos, projetos de otimização de rotas e substituição de combustíveis por outros menos poluentes, em conjunto com os nossos parceiros de logística, sendo nosso objetivo dar continuidade a este trabalho, visando a redução das emissões de GEE associadas à distribuição logística.

Em colaboração com fornecedores e clientes, implementámos uma iniciativa de logística inversa, que visa reduzir os quilómetros em vazio da nossa frota, reduzindo simultaneamente as emissões de carbono e eliminando a necessidade de recurso a uma segunda viatura ou motorista.

Adicionalmente, estamos a trabalhar com clientes da Sumol Compal, no sentido de conjugar as nossas entregas com necessidades desses clientes. Por exemplo, podemos transportar paletes de embalagens vazias de um cliente para um centro de reciclagem.

LOGÍSTICA INVERSA D2C EM 2023

-12% redução de quilómetros em vazio (- 1 250 tCO₂e)



Como parte da nossa estratégia de redução da pegada ambiental, temos vindo a desenvolver, ao longo dos últimos anos, projetos de otimização de rotas e substituição de combustíveis por outros menos poluentes, em conjunto com os nossos parceiros de logística, sendo nosso objetivo dar continuidade a este trabalho, visando a redução das emissões de GEE associadas à distribuição logística.

» Próximos passos

- Submissão do plano de ação de descarbonização à SBTi – Science Based Targets initiative (SBTi) **2024**
- Instalação de painéis fotovoltaicos em Pombal e Vila Flor **2025**
- Construção de central a biomassa em Almeirim **2025**



7.2 Consciência hídrica

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. **Cuidar da natureza**
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 **Consciência hídrica**
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governança responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Investimos na otimização da utilização de água no processo produtivo e na importância da sua sustentabilidade.

DESTACAMOS ★

4,5 hL/hL Consumo específico de água nas instalações (média)

9,2 hL/hL Almeirim

1,7 hL/hL Pombal

2,5 hL/hL Gouveia

4,1 hL/hL Vila Flor

Na Sumol Compal a água constitui a principal matéria-prima dos nossos produtos, sendo igualmente uma componente indispensável ao crescimento dos frutos e vegetais que consumimos, e ainda um recurso essencial ao processo produtivo nas fábricas – com utilização nos processos de lavagem das frutas e vegetais, processamento, pasteurização, remolho, limpeza e outras operações.

Identificamos como potenciais impactos e riscos associados à água e à nossa dependência deste recurso, a depleção e a degradação dos recursos hídricos superficiais e/ou subterrâneos nas áreas geográficas em que se localizam as nossas fábricas.

De referir que as alterações climáticas poderão potenciar a sua escassez, devido a secas prolongadas, levando à alteração de padrões climáticos e a uma maior competição com outros usos da água. Ao mesmo tempo, e como resultado do processo produtivo, resultam igualmente descargas de efluentes industriais que, se não forem tratados, poderão contaminar as fontes de água locais, afetando a qualidade da água e os ecossistemas aquáticos.

Por outro lado, e como oportunidades, reconhecemos a importância de uma gestão eficiente da água no processo produtivo, em particular o potencial de recirculação de água para processos/serviços de suporte, assim como do tratamento e reaproveitamento de águas residuais, para reincorporação da água no processo produtivo.

Deste modo, e por forma a contribuirmos para a preservação da disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos, no âmbito da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)) definimos como compromissos:

Compromissos CONSCIÊNCIA HÍDRICA

- 1** Reduzir a pegada hídrica
- 2** Promover a sustentabilidade hídrica

De referir que a consciência hídrica foi um tema material (→ [Cap. 6.1](#)) designado com prioridade a médio/longo prazo (2025-2030).





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
 8. Nutrir relações
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

No final de 2023, foi aprovada pela Comissão de Sustentabilidade a criação do Grupo de Trabalho Água e Efluentes para, no decorrer de 2024, se estabelecerem objetivos e metas.



Redução da pegada hídrica

Na Sumol Compal recorremos, na sua quase totalidade a água subterrânea, como fonte de captação deste recurso.

De referir que temos investido, ao longo do tempo, em diferentes projetos de melhoria da eficiência hídrica nas nossas fábricas, que têm permitido poupanças de consumo, por exemplo através da:

- Instalação de sistemas de recirculação de água;
- Substituição (modernização) de linhas produtivas menos eficientes;
- Redução do tempo de remolho dos vegetais;
- Redução da temperatura de pasteurização;
- Conversão das osmose para alto rendimento;
- Implementação do sistema *advanced analytics* em Almeirim.

Em 2023, desenvolvemos atividades relativas à consciência hídrica em todas as nossas instalações, com especial ênfase nas fábricas de Gouveia e Almeirim, nos quais se registaram as iniciativas de maior relevo.

Promoção da sustentabilidade hídrica

A qualidade dos nossos produtos depende diretamente dos ecossistemas e condições locais. Estes asseguram a disponibilidade de recursos, regulação do ciclo hidrológico, manutenção da biodiversidade e oferecem uma série de outros benefícios ambientais essenciais. Deste modo, proteger e conservar esses ecossistemas é crucial para a continuidade do nosso negócio.

Com vista a salvaguardar a qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos, atuamos proactivamente, e em conjunto com as diversas partes interessadas, na definição de ações que minimizem o impacto sobre este recurso natural, a economia local e a sociedade.

Em 2023, em parceria com a *Enterprise Europe Network* e o LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia, realizámos um levantamento do processo de enchimento da Água Serra da Estrela, em Gouveia, que permitiu identificar ineficiências do processo, com vista à implementação de melhorias. Em simultâneo, foi efetuada uma primeira abordagem à avaliação da pegada hídrica.

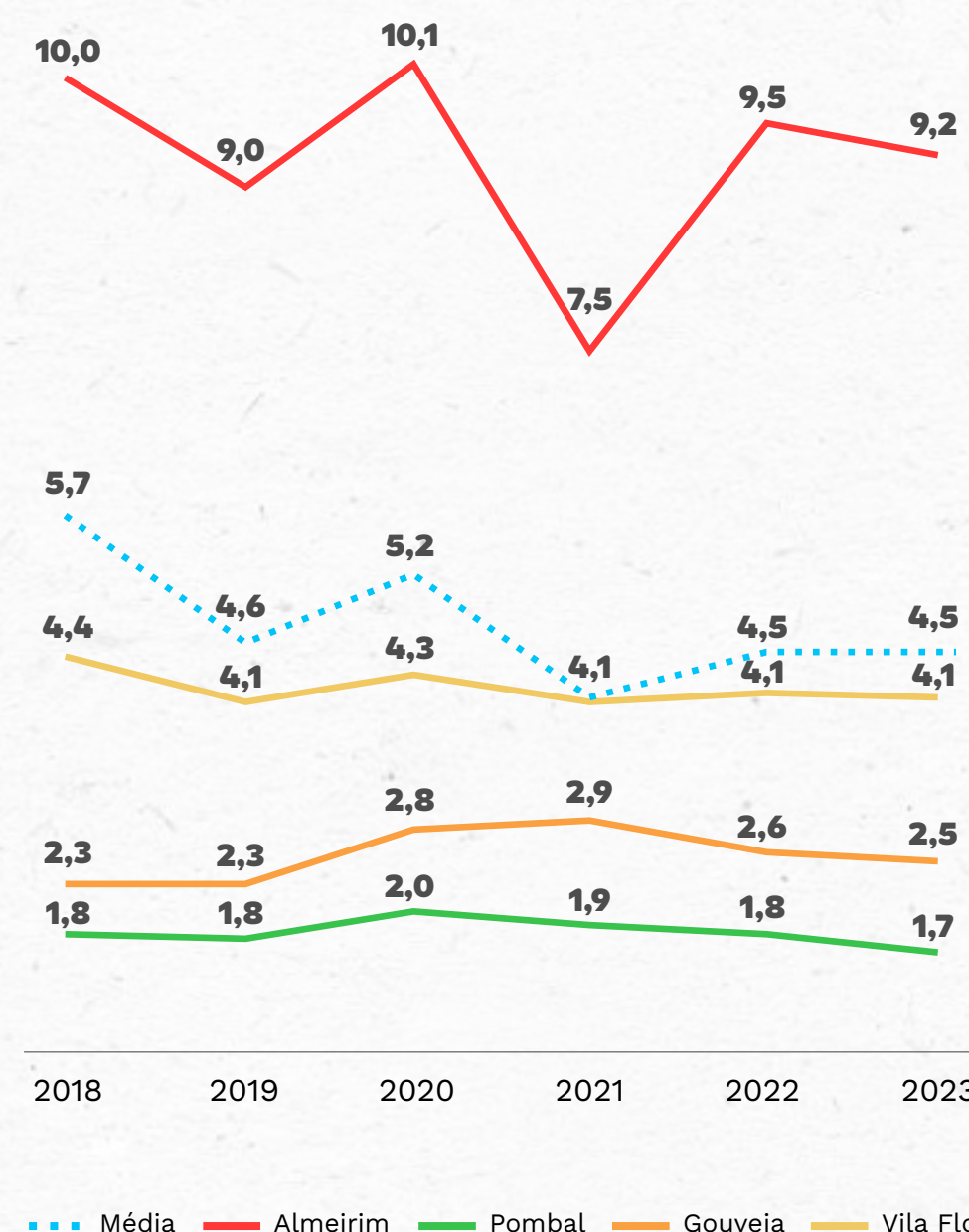
No Plano de Gestão Florestal previsto para os 450 ha da Serra da Estrela (→ [Cap. 7.1](#)), temos como zona de intervenção prioritária a recuperação das linhas de água. Este Plano tem como objetivos proteger os solos da erosão eólica e antropogénica, promover a infiltração de água no solo, recuperar o ecossistema local e prevenir a ocorrência e propagação de incêndios.

De modo a concretizar estes objetivos, realizámos em 2023 ações de limpeza de terrenos e respetiva reflorestação, bem como de requalificação das áreas ardidas, com incorporação da biomassa nos solos.

Distribuição da água consumida ⁽¹⁾



Evolução do consumo ⁽¹⁾ específico de água global e por fábrica, por produto acabado (hL/hL)



⁽¹⁾ No texto do relatório, a referência a "consumo de água" diz respeito à captação de água segundo conceito da GRI. A sua utilização resulta de uma opção de escrita, de simplificação da linguagem.
Nota: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores GRI 303-3/4/5.

Próximos passos

Definição de objetivos e metas pelo Grupo de Trabalho de Água e Efluentes

2024





7.3 Economia circular

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza**
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular**
 - 7.4 Agricultura responsável
- 8. Nutrir relações
- 9. Governança responsável
- 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Pretendemos ser um agente ativo na criação de uma economia mais circular, minimizando o consumo de recursos e reduzindo o seu desperdício.

DESTACAMOS ★

19,5 % Incorporação de rPET nas embalagens de plástico

92,3 % Materiais das embalagens compatíveis com métodos de reciclagem

4,9 % Peso de vendas em embalagens reutilizáveis

22,0 % Embalagens tara reutilizável no total de embalagens *single* serve em HORECA

7 053 t Resíduos produzidos



No entanto, estas constituem uma parte significativa do nosso impacto ambiental, quer pela utilização de matérias-primas virgens, quer pelo possível descarte incorreto por parte dos consumidores/clientes, trazendo igualmente desafios cada vez mais exigentes ao nível da regulamentação.

Por outro lado, a economia circular pode inspirar o desenvolvimento de novos modelos de negócios baseados em princípios de circularidade ou mesmo a revitalização de modelos já existentes, como sistemas de embalagens reutilizáveis.

Pode também reduzir custos operacionais e melhorar a competitividade no mercado, assim como gerar notoriedade junto aos consumidores que, embora privilegiem a conveniência, são cada vez mais informados, exigentes e preocupados com os temas da sustentabilidade.

Decorrente da nossa atividade, são ainda gerados resíduos orgânicos e inorgânicos. A aposta na eficiência de utilização das matérias-primas, redução do desperdício e o seu encaminhamento para valorização, são aspetos a relevar.

Na Sumol Compal estabelecemos quatro compromissos, numa lógica de redução, reutilização e reciclagem, sem esquecer a sensibilização do consumidor.

Compromissos ECONOMIA CIRCULAR

- 1** Reduzir a utilização de material fóssil virgem
- 2** Promover a reciclagem dos resíduos de embalagem
- 3** Fomentar o uso de embalagens reutilizáveis
- 4** Contribuir para a redução do desperdício

A economia circular é um dos seis temas prioritários da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Chap. 6.2](#)). Neste sentido, foi integrado um KPI (indicador-chave de desempenho, na sigla inglesa) de Circularidade nos objetivos da Empresa em 2022, no qual se agrega a evolução da incorporação de PET - Politereftalato de Etileno reciclado (rPET) e o aumento da utilização de embalagens reutilizáveis.

Refira-se ainda que trabalhamos há vários anos, nas diferentes etapas da nossa cadeia de valor: a montante, com os nossos fornecedores de embalagens, aplicando técnicas de ecodesign; e a jusante, procurando diversas formas de sensibilização junto dos consumidores.



Sobre este relatório

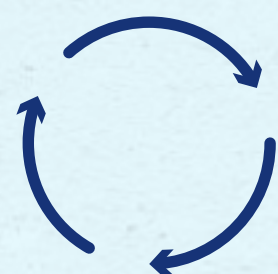
- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza**
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

ABORDAGEM À ECONOMIA CIRCULAR

REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL FÓSSIL VIRGEM

Objetivo Agenda 2030: Aumentar a incorporação de rPET nas embalagens primárias de PET

Aplicação de técnicas de *ecodesign* em embalagens novas e existentes.



PROMOVER A RECICLAGEM DOS RESÍDUOS DE EMBALAGEM

Objetivos Agenda 2030: Garantir que 100% dos materiais das nossas embalagens são compatíveis com os métodos de reciclagem

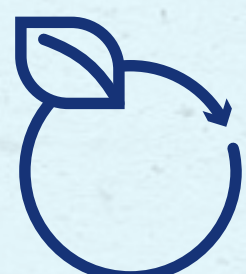
Coliderar a implementação de sistemas eficazes de gestão de resíduos de embalagem.

Sensibilização dos consumidores.

FOMENTAR O USO DE EMBALAGENS REUTILIZÁVEIS

Objetivo Agenda 2030: Aumentar o peso de vendas em embalagens reutilizáveis.

Reforço do parque de embalagens reutilizáveis.



REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO DOS BIORRESÍDUOS

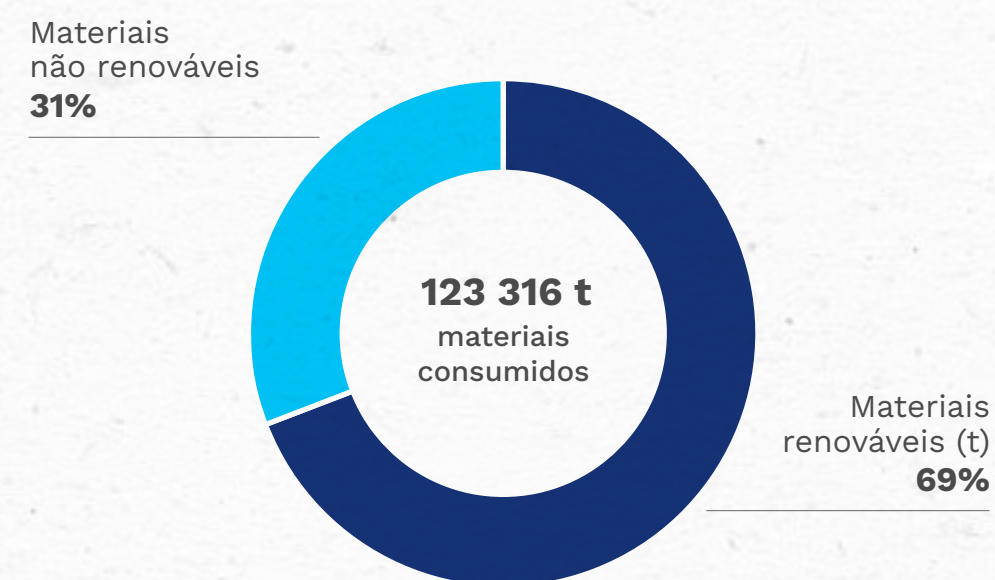
Estudo sobre valorização de biorresíduos produzidos nas fábricas.

Consumo de materiais

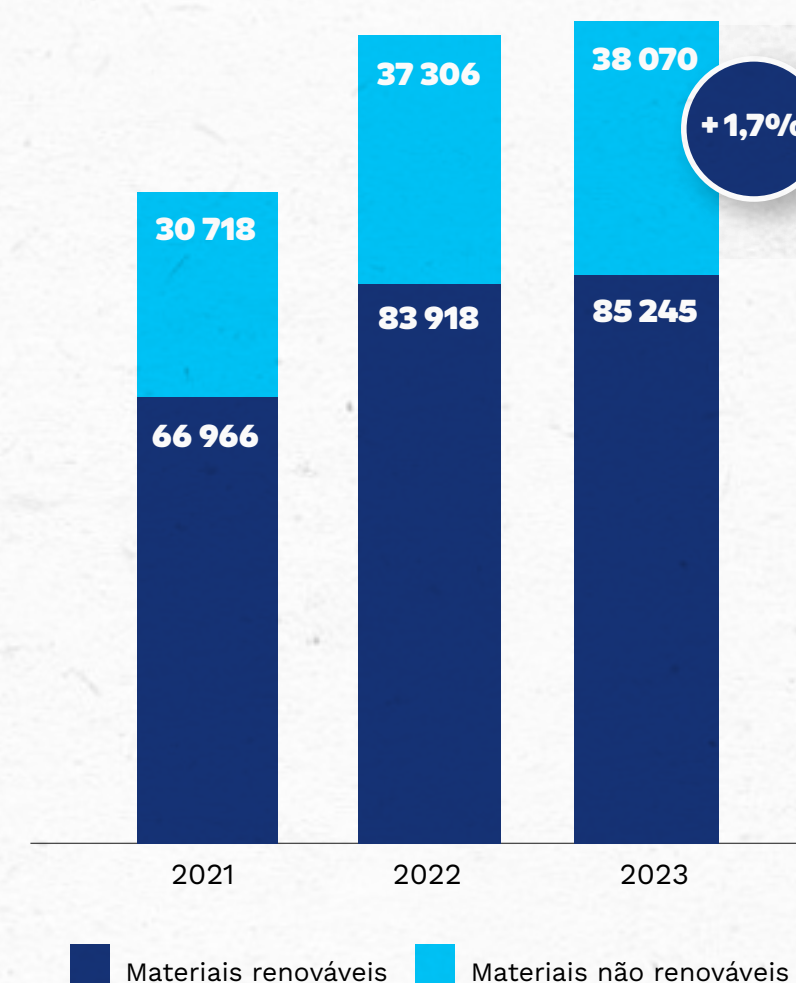
Na Sumol Compal consumimos na sua maioria materiais renováveis – onde se incluem as matérias-primas de frutas e vegetais (que representam 77% do peso de materiais), papel e cartão e tampas feitas de polímeros que derivam da cana-de-açúcar.

Ao nível dos materiais não renováveis, destacam-se os materiais de embalagem, com destaque para o vidro, plástico e aço/alumínio.

Consumo de materiais por tipologia em 2023



Evolução do consumo total de materiais (t)



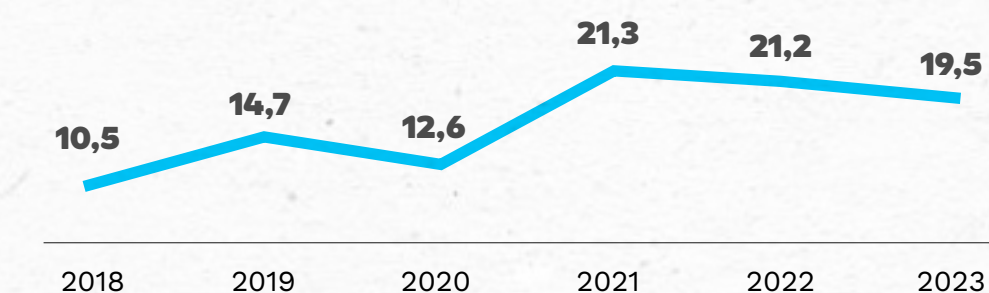
Redução da utilização de materiais fósseis virgens

Garantindo sempre a segurança e funcionalidade, ao longo dos anos temos procurado reduzir o impacto das nossas embalagens, seja através da eliminação de materiais desnecessários, reduções de peso, utilização de matéria-prima reciclada ou de origem renovável, entre outros.

Num caminho iniciado em 2017, as embalagens de PET das nossas marcas têm vindo a aumentar a incorporação de plástico reciclado. Em 2023, esta progressão foi interrompida por indisponibilidade de matéria-prima, preços elevados e algumas limitações técnicas. Neste ano as embalagens de PET incorporaram, em média, 19,5% de rPET, o que nos permitiu evitar uma utilização de 521 toneladas de PET virgem.

De referir que as embalagens de 250 mL e 750 mL de Compal Fresco, o pote de Compal Essencial e o garrafão de 6 L de Água Serra da Estrela, são constituídos por 100% rPET, e toda a gama de Água Serra da Estrela incorpora no mínimo 25% rPET.

rPET incorporado em embalagens (%)⁹



Nota: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo do indicador GRI 301-1.

⁹ Âmbito: embalagens primárias PET; marcas Sumol Compal; vendas em Portugal.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
 8. Nutrir relações
 9. Governança responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Análise de ciclo de vida das embalagens de águas e bebidas refrescantes

A análise de ciclo de vida das embalagens de águas e bebidas refrescantes foi desenvolvida em parceria com o PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia e Polímeros e cofinanciada pela Sociedade Ponto Verde no âmbito do seu programa de Investigação & Desenvolvimento (I&D). O foco incidiu sobre a análise de ciclo de vida das embalagens das marcas Água Serra da Estrela e Sumol, com o objetivo de aprofundar o conhecimento acerca do impacto de cada tipologia de embalagem e tomar decisões conscientes e informadas sobre a melhor forma de o reduzir.

Em termos de resultados destacamos que, globalmente, as embalagens PET de maior capacidade são as que apresentam menor impacto. Tanto nas embalagens de vidro como nas de alumínio, o impacto ambiental dos produtos está muito dependente da taxa de reciclagem, pelo que é fundamental a aposta na sensibilização e na melhoria dos sistemas de gestão de resíduos.



Além da incorporação de material reciclado, que é, per se, já uma melhoria em termos de *ecodesign*, realizámos uma análise de ciclo de vida das embalagens de águas e bebidas refrescantes (ver iniciativa em destaque) e avançámos com outras importantes alterações:

- Nas embalagens PET da marca Água Serra da Estrela, desde 2010, reduzimos o peso em mais de 25g (6,2 g em 0,33 L + 6,5 g em 0,5 L + 12,5 g em 1,5 L);
- Na fábrica de Almeirim, alterámos a maior parte das embalagens de cartão de 200 mL de Compal e de Um Bongo (ver iniciativa em destaque);
- Reduzimos aproximadamente 10% do peso da embalagem de vidro de 200 mL Compal e das embalagens PET 1,5L de Sumol, B! e Antárctica.

As embalagens de 250 mL e 750 mL de Compal Fresco, o pote de Compal Essencial e o garrafão de 6 L de Água Serra da Estrela, são constituídos por 100% rPET, e toda a gama de Água Serra da Estrela incorpora no mínimo 25% rPET.



Nova embalagem com incorporação de materiais certificados

Nas marcas Compal e Um Bongo disponibilizámos uma nova embalagem de formato individual com maior percentagem de materiais renováveis (84%) e mais ergonómica.

Esta embalagem de cartão complexo é constituída por cartão proveniente de florestas com certificação FSC e outras fontes controladas, e as tampas são feitas de polímeros que derivam da cana-de-açúcar e possuem certificação Bonsucro, apoiando assim a produção sustentável desta matéria-prima. A embalagem possui também certificação Carbon Trust, que certifica a pegada de carbono da embalagem e os esforços que estão a ser levados a cabo pela fabricante, para a redução das suas emissões de carbono.



Promoção da reciclagem dos resíduos de embalagem

Embora o destino final da embalagem após o momento de consumo não dependa diretamente da Sumol Compal, esforçamo-nos por influenciar de forma positiva o comportamento dos nossos consumidores para que, depois de consumirem os nossos produtos, encaminhem corretamente as embalagens para a reciclagem. Fazendo-o, estaremos a contribuir para uma redução do impacto ambiental, para uma maior disponibilidade de matérias-primas recicladas, bem como para uma economia mais circular.

Em 2023, continuámos a apostar na comunicação *on pack*, colocando em todas as nossas embalagens primárias vendidas em Portugal a iconografia com indicação do contentor adequado para deposição seletiva.

Em paralelo, foram divulgadas ao longo do ano várias comunicações *off pack* – *websites*, redes sociais e *muppies* – de apelo ao correto encaminhamento dos resíduos de embalagens.

De salientar que, em antecipação à entrada em vigor da Diretiva de Plástico de Utilização Única (SUP) da União Europeia, em 2023 passámos a incorporar nas nossas embalagens ECAL – Embalagem de Cartão para Alimentos Líquidos – tampas unidas à embalagem. Tal como explicado no vídeo que lançámos para esclarecer esta mudança aos consumidores, esta alteração facilita o encaminhamento das tampas para reciclagem, como um todo, não se perdendo durante o processo de triagem.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
8. Nutrir relações
9. Governança responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

▶ **Saiba mais** sobre a tampa unida utilizada nas Embalagens de Compal formato 1 L.

Destacamos ainda a existência da Academia de Reciclagem na nossa fábrica de Almeirim (desde 2022), um espaço lúdico-pedagógico aberto ao público (sob marcação de visita), dedicado à promoção da circularidade das embalagens, onde os mais novos poderão aprender sobre a economia circular, a importância da separação e reciclagem de resíduos e o processo de reciclagem de ECAL. Em 2023, mais de 1700 crianças visitaram a nossa Academia, incluindo todos os alunos do 4.º ano das escolas de Almeirim, num evento promovido em comemoração do Dia da Criança.



Fomento do uso de embalagens reutilizáveis

Numa ótica de circularidade, reforçámos o nosso parque de embalagens reutilizáveis, nomeadamente as garrafas de vidro de tara reutilizável de Sumol, Pepsi e 7UP. Esta renovação implicou também novas grades para transporte e acondicionamento das garrafas, que incorporaram o plástico das grades antigas, tornando o projeto ainda mais circular.

Com este reforço, eliminámos a venda de embalagens de vidro de tara perdida nas marcas Sumol, Pepsi, 7UP e Água Serra da Estrela.

Produção de resíduos e contributo para a redução do desperdício

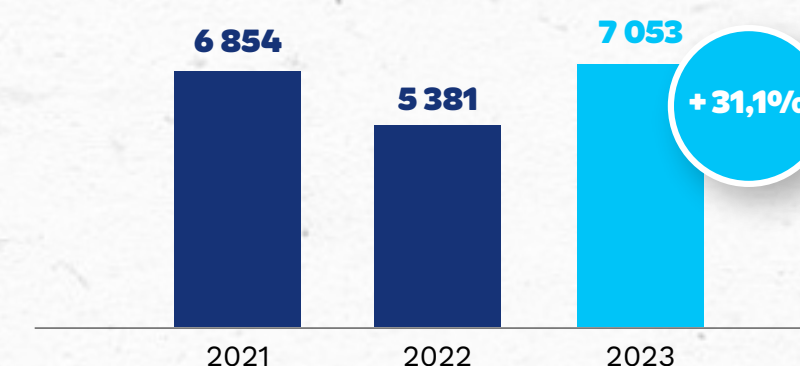
Em paralelo com o apelo à reciclagem dos resíduos de embalagens dos nossos produtos junto dos consumidores, estamos empenhados em gerir da melhor forma os diferentes resíduos produzidos nas nossas instalações.

Em 2023 encaminhámos para valorização 93% (-6% pontos percentuais comparativamente com 2022) do total dos nossos resíduos produzidos (7053 toneladas), tendo os restantes sido eliminados via aterro. Este retrocesso deveu-se ao abate extraordinário de equipamentos obsoletos, do fecho do centro de distribuição de Carnaxide e do desmantelamento da antiga central de cogeração em Almeirim no ano de relato. Destacam-se como principais resíduos gerados nas nossas instalações: as embalagens de vidro, metal e madeira; os produtos acabados impróprios para consumo; e os resíduos equiparados a urbanos.

Ao longo dos anos temos vindo a trabalhar para reduzir o desperdício e, em 2023, destacamos a avaliação realizada sobre potenciais aplicações aos nossos bio resíduos (ver destaque) e o programa de donativos da Sumol Compal que visa, apoiar entidades externas nas comunidades locais, através da doação de géneros alimentares (mecenato), canalizando parte dos produtos com data mais próxima do fim da validade, mas em excelentes condições de consumo, permitindo evitar o desperdício alimentar.

Produção de resíduos

Evolução de produção total de resíduos (t)



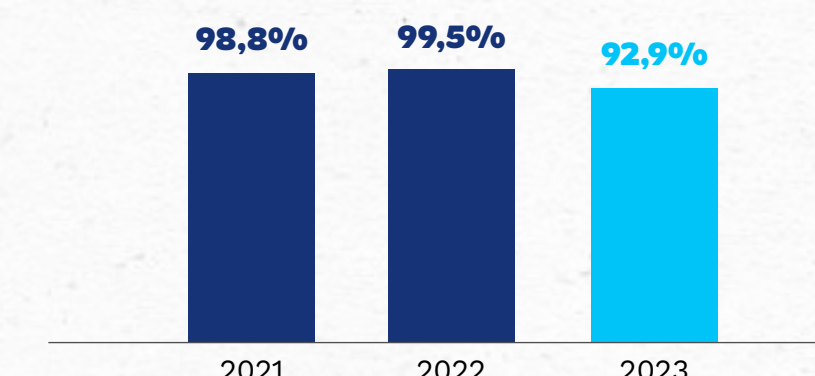
Distribuição dos resíduos por tipologia de resíduo em 2023 (%)



Distribuição por tipologia de operação em 2023 (%)



Evolução da taxa de valorização de resíduos (%)



Nota: Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo do indicador GRI 306-3.

Avaliação de potenciais aplicações de bio resíduos

Em 2023 enviámos amostras dos nossos bio resíduos, como o repiso de tomate (pele e sementes), caroços de pêsego, polpas de frutas e material impróprio para consumo, para serem caracterizadas e avaliadas as suas possíveis aplicações – ex. pigmentos para indústria não alimentar, vinagres, produção de energia, compostagem, polímeros e alimentação animal. Este processo contou com o contributo e envolvimento de 17 instituições, entre as quais a Universidade Católica do Porto, a Escola Superior Agrária de Coimbra, Paladin, Agrollex, IBET, entre outras. Neste momento, estamos ainda a receber os resultados e a avaliar a sua viabilidade, sendo que a legislação existente poderá ser um desafio, no que diz respeito à classificação destes bio resíduos como subprodutos, condição necessária para a continuidade deste processo.

Próximos passos

- Definição de *roadmap* de incorporação de rPET **2024**
- Contribuição para a implementação do sistema de depósito e reembolso de resíduos de embalagens em Portugal **2025**





7.4 Agricultura responsável

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza**
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável**
 - 8. Nutrir relações
 - 9. Governança responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Visamos potenciar e desenvolver a nossa relação com a cadeia de frutas e vegetais, numa perspetiva de maior proximidade, colaboração e responsabilidade.

DESTACAMOS ★

144 ha Pomares exclusivos

49,0 % MPFV¹⁰ Origem e/ou processamento de proximidade¹¹

31 900 t Fruta processada em Almeirim

88 % Fruta processada de origem portuguesa



O setor agrícola tem um papel fundamental em atender à procura de alimentos nutritivos, acessíveis e seguros, de uma população em crescimento, cada vez mais informada e exigente.

Por outro lado, há um reconhecimento crescente dos impactos associados a este setor – o uso intensivo de recursos naturais e o emprego de mão de obra, muitas vezes

pouco qualificada e migrante, são alguns dos fatores que contribuem para a significância desses impactos.

Os riscos relacionados com o clima representam ameaças concretas para os meios de subsistência dos agricultores e para a segurança alimentar global, podendo afetar

diretamente a nossa capacidade de obter ingredientes de qualidade e que utilizamos nos nossos produtos.

Ao depender da biodiversidade, dos solos e dos ecossistemas, a implementação de práticas sustentáveis é uma condição fundamental para a segurança alimentar

e fomentar a resiliência às alterações climáticas, reduzir o desperdício alimentar, realçando o papel da indústria no escoamento de excedentes e acrescentando valor à cadeia, e proporcionar um rendimento e meios de subsistência adequados a agricultores e às suas comunidades.

¹⁰ Matérias-Primas de Fruta e Vegetais.

¹¹ Consideradas as compras de origem ou processamento de matérias-primas localizados na península ibérica.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Conscientes dos impactos do setor e riscos associados, reconhecemos a importância da promoção de uma agricultura sustentável, como parte de uma atuação responsável por parte da nossa Empresa.

Na produção dos nossos produtos utilizamos diversas matérias-primas, estando constantemente a inovar e a testar novos sabores e receitas. Pelo volume, diversidade e qualidade do nosso portefólio, trabalhamos com fornecedores de todo o mundo e em elevadas quantidades. No entanto, privilegiamos, sempre que possível, as matérias-primas nacionais – o que tem dado origem a diferentes sabores das gamas Compal Clássico, Compal Origens e Compal Fresco.

Ao trabalharmos de forma próxima e colaborativa com os nossos fornecedores, estimulamos a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e apoiamos a capacitação dos nossos produtores. Protegemos, deste modo, o nosso negócio de potenciais interrupções, assegurando o fornecimento e a qualidade das nossas matérias-primas, contribuindo para a mitigação de riscos ambientais e sociais na nossa cadeia de abastecimento. Potenciamos assim a geração de valor e o impacto positivo nas comunidades agrícolas, indo igualmente ao encontro das exigências e expectativas de consumidores e sociedade em geral.

A nossa abordagem à agricultura sustentável é guiada pelos nossos valores de integridade e responsabilidade. Estabelecemos padrões claros, através do nosso Código de Conduta de Fornecedores. De forma a garantir a aplicação das práticas junto dos fornecedores, em 2023 aderimos a uma plataforma de gestão de risco e conformidade ESG.

Esta ambição encontra-se materializada na nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)), onde também estabelecemos

como objetivo aumentar a compra de matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade (aliado ao nosso compromisso de descarbonização).

Incorporação de frutas e vegetais de proximidade

A incorporação de matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade permite-nos alavancar valor às nossas marcas e Empresa, bem como reduzir a emissão de gases com efeito de estufa associada ao transporte dessas matérias-primas (→ [Cap. 7.1](#)), incentivando e contribuindo ativamente para o desenvolvimento da economia de proximidade e nacional, em particular do setor primário.

Neste âmbito, mantemos o objetivo de aumentar a incorporação de fruta e vegetais de proximidade, tendo atingido, em 2023, o volume de 68 102 toneladas de fruta (total convertido em fruta fresca), que representa 49,0% do total de fruta incorporada.

Incorporação de matérias-primas de frutas e vegetais de proximidade (%)

	2021	2022	2023
Portugal	32,8	42,3	39,9
Espanha	7,7	8,8	9,1
Total	40,5	51,0	49,0

Nota: proximidade = Consideradas as compras de origem ou processamento de matérias-primas localizados na Península Ibérica

De referir que em 2023 aumentámos em 13 o número de fornecedores de fruta fresca e incorporámos também novas espécies de fruta local, como o marmelo da região do Alentejo.



Néctar de Marmelo da Aurora

O projeto do Néctar de Marmelo Aurora surgiu com o objetivo de diversificar a gama de produtos Compal, numa parceria com a produtora dos Marmelos Aurora, introduzindo uma nova opção de néctar que valoriza os frutos nacionais e oferece uma experiência de sabor única aos consumidores. Esta parceria surge no seguimento da atribuição do prémio pelo Centro de Frutologia Compal a Aurora Santos.

O desenvolvimento e lançamento do Néctar de Marmelo da Aurora ocorreram no início de 2023, estando previsto o seu lançamento no mercado em inícios de 2024.

Os resultados iniciais incluíram *feedback* positivo quanto ao sabor e qualidade, e um incremento na consciencialização sobre a importância de apoiar a agricultura local. O Néctar de Marmelo da Aurora contribui, deste modo, para reforçar a posição da Compal como líder inovadora no mercado de bebidas de frutas.

“**Conseguí ser selecionada para frequentar a Academia do Centro de Frutologia Compal, recebi formação, falei com produtores que têm anos e anos de experiência, visitei explorações modelo que estão em produção, recebi conselhos e isso fez-me sentir muito mais segura para arrancar com a atividade.**”



Aurora Santos

Produtora dos Marmelos Aurora

Veja [aqui](#) a entrevista de Aurora Santos no programa “Faça chuva ou faça sol”

Todos os anos transformamos cerca de 30 mil toneladas de fruta e vegetais frescos na nossa fábrica de Almeirim. Destes, 88% são de origem portuguesa.





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
 8. Nutrir relações
 9. Governança responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Trabalho de parceria com os fruticultores

Há mais de 70 anos que procuramos, em primeiro lugar, os fornecedores nacionais, pela qualidade dos seus produtos, como também para retribuir valor à comunidade, apoiando os negócios de fruticultores nacionais.

Salientamos que alguns pomares portugueses trabalham em exclusivo para a Compal, nomeadamente, pêssego da Cova da Beira, o que significa que fica garantido o escoamento total aos produtores, dando-lhes uma maior segurança.

▶ Veja [aqui](#) a reportagem do programa “Faça chuva ou faça sol” sobre a Sumol Compal e o



A relação de proximidade que temos com os nossos produtores reflete-se na qualidade do produto final. Há uma relação estabelecida e laços que se criam, que se traduzem num apoio mútuo, com um objetivo em comum: fruta de boa qualidade, ano após ano.



trabalho realizado pela Empresa, do campo à mesa dos consumidores, através de parcerias de longa duração.

Com o objetivo de estimular a inovação no setor frutícola, valorizar a fruta nacional e os seus produtos derivados nas vertentes da produção, da transformação e do consumo, criámos, em 2012, o [Centro de Frutologia Compal \(CFC\)](#).

Com espírito colaborativo e multidisciplinar, o Centro reúne entidades e organizações do setor, públicas e privadas, governamentais, empresariais e associativas, que ajudam a robustecer todos os conteúdos gerados e partilhados entre os formadores e os fruticultores.

Centro de Frutologia Compal (CFC) OBJETIVOS

- Valorizar a fruta nacional
- Promover o consumo de fruta e dos seus produtos derivados
- Gerar valor com a inovação no setor frutícola
- Potenciar o desenvolvimento do setor frutícola
- Estimular a economia nacional



Uma década de impacto na fruticultura

O Centro de Frutologia Compal, ao celebrar o seu décimo aniversário, reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade na fruticultura portuguesa. O evento, marcado pela concessão de três bolsas no valor total de 60 000€, distinguiu empresários cujas áreas produtivas se localizam em Castelo Branco, Viseu e Torres Novas. Foram selecionados com base em critérios de conhecimento técnico, estratégias de negócio, impacto ambiental e práticas sustentáveis implementadas nos seus projetos. Cada vencedor, além da bolsa de instalação de 20 000€, receberá suporte para implementar projetos que promovam práticas sustentáveis nas suas explorações. Na cerimónia de entrega das bolsas foi abordada a importância da sustentabilidade na fruticultura, através do primeiro painel “Do Produtor ao Consumidor”, que contou com a presença de Nuno Gaspar de Oliveira, CEO da NBI – Natural Business Intelligence, Gabriela Cruz da APOSOLO e Gonçalo Madeira, ex-bolseiro da Academia CFC. No segundo painel, ex-bolseiros da Academia partilharam as suas experiências sobre como aplicaram as suas bolsas para promover a sustentabilidade nas suas explorações.



De salientar que, em 10 edições, foram atribuídas 23 bolsas de instalação no valor de 630 mil euros e formou mais de 130 fruticultores, num total de mais de 500 horas de formação em 74 municípios de norte a sul, com mais de 20 000 km percorridos pelo país.

▶ Veja [aqui](#) o vídeo dos 10 anos de Academia do Centro de Frutologia Compal.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
 - 7.1 Descarbonização
 - 7.2 Consciência hídrica
 - 7.3 Economia circular
 - 7.4 Agricultura responsável
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Gestão da cadeia de fornecedores

Instituímos uma política de centralização das compras dos bens e serviços relevantes, acreditando que tal prática dota a Sumol Compal de uma estrutura especializada e dedicada à procura, seleção, acompanhamento e avaliação de fornecedores, tendo a capacidade de implementar procedimentos que garantam as melhores práticas, mitigando os riscos associados.

Aliado com a boa conduta defendida pela Empresa, garantimos que os nossos fornecedores leem e subscrevem, através da Plataforma Portal de Fornecedores, o

[Código de Conduta de Fornecedores \(CCF\)](#).



Adesão à plataforma EcoVadis

Como parte do nosso compromisso de promover uma cadeia de valor mais sustentável, aderimos em 2023 à plataforma EcoVadis, uma plataforma global que permite avaliar e gerir as práticas de sustentabilidade na cadeia de fornecedores.

Começámos por realizar uma Avaliação de Maturidade ao nosso *procurement*, com base em cinco eixos: visão e objetivos; *governance* e recursos; políticas, procedimentos e processos; melhoria contínua; e relato. Posteriormente, a equipa de sustentabilidade e compras

trabalharam numa visão e objetivos para os próximos anos e construíram um *roadmap* com o objetivo de abranger todos os fornecedores estratégicos.

O nosso objetivo a curto prazo passa por avaliar o desempenho ESG dos nossos fornecedores estratégicos – essencialmente *co-packers*, fornecedores de matérias-primas de frutos e vegetais e de materiais de embalagem. A longo prazo, queremos colmatar a falta de conhecimento sobre as práticas ESG dos nossos fornecedores, capacitando-nos para gerir situações de elevado risco e promovendo sinergias que potenciem impactos positivos e minimizem negativos.

No total, identificámos cerca de 289 fornecedores estratégicos, sendo que, até final de 2023, 65 partilharam o seu *scorecard*. Desenvolvemos ainda um *kit* de comunicação destinado à nossa equipa de compras para dar resposta às principais dúvidas dos nossos fornecedores, explicar os objetivos do programa, entre outras questões. Esta equipa recebeu também formação.

De referir que, a adesão à plataforma EcoVadis, pode beneficiar os próprios fornecedores, ajudando-os a melhorar o seu desempenho ESG, a reduzir custos e a aumentar a sua competitividade. Queremos, assim, num esforço conjunto com os nossos fornecedores, desenvolver iniciativas que visem reduzir, mitigar ou mesmo eliminar esses impactos, promovendo práticas mais justas, responsáveis e equilibradas, social e ambientalmente.

O CCF define um conjunto de princípios éticos, legais, ambientais e de conformidade, relevantes para a Empresa na sua relação comercial. Ao subscreverem este Código, os fornecedores reconhecem que todos os acordos, contratos e relações comerciais, existentes e futuros, estão sujeitos às disposições contidas no mesmo.

Adicionalmente, procuramos aprofundar o nosso conhecimento sobre as práticas ESG dos nossos fornecedores e garantir que somos um parceiro na elaboração de um plano de ação que melhore estas práticas. Desta forma, em 2023, aderimos à plataforma EcoVadis.

Próximos passos

Avaliação do desempenho ESG dos nossos fornecedores estratégicos por via da plataforma EcoVadis **2024-2025**

Investigação de novas espécies de frutas e vegetais, juntamente com a identificação de novos fornecedores **Em curso**

Aumento da quantidade de hectares de pomares exclusivos **Em curso**



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 - 8. Nutrir relações**
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

8. Nutrir relações



Damos mais sabor à vida com a motivação e valorização das Nossas Pessoas, que inspiram relações de confiança com cada cliente e consumidor.





8.1 Colaboradores

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza
 - 8. **Nutrir relações**
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Em cada dia cuidamos das nossas pessoas. Acreditamos no valor do talento, na força da equipa e que pessoas mais felizes constroem marcas e negócios mais fortes. Juntos, estamos focados em alcançar melhores resultados.

DESTACAMOS ★

1 167 Colaboradores¹²

40 % Mulheres

60 % Homens

24,4 h Média de horas de formação por colaborador

21 % Processos de recrutamento interno (37 processos)

9,3 % Turnover

100 % Colaboradores foram avaliados

62 Acidentes de trabalho



Acreditamos que o sucesso das empresas depende em grande parte das suas pessoas, e por essa razão é nossa prioridade motivar, atrair e reter talento. Estamos empenhados em garantir um ambiente de trabalho seguro e agradável, em manter a Empresa atrativa e em promover o desenvolvimento de todos os nossos colaboradores.

Atualmente, o mercado de trabalho português apresenta um contexto desafiante para as organizações, destacando-se a complexidade em reter talento, a escassez de profissionais

no mercado e a dificuldade em atrai-los. Estes desafios implicam riscos significativos para a Empresa, pelo impacto que podem ter se não forem endereçados de forma adequada, especialmente no que diz respeito à satisfação dos nossos colaboradores, ao *know-how* proprietário e *pool* de talento, assim como à produtividade e à capacidade de transformar e inovar.

Perante esta conjuntura, identificámos quatro áreas de atuação prioritárias na nossa estratégia de gestão de pessoas, que nos permitirão enfrentar os desafios e mitigar os

riscos identificados – cultura organizacional, capacitação e desenvolvimento, compensação e *employee experience*.

Alcançar os objetivos associados às áreas de atuação estratégica representa a concretização de um conjunto de oportunidades que impactam e potenciam o nosso desempenho.

Queremos consolidar a nossa imagem como empregador de referência, e, para tal, empenhamo-nos em programas como o *Talent Seed*, no qual proporcionamos

¹² Não se consideram os membros do Conselho de Administração.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

uma experiência de aprendizagem a jovens talentos e que, consoante as necessidades da Sumol Compal, podem ter a oportunidade de se tornar nossos colaboradores (ver [site carreiras](#)).

Otimizar a experiência de trabalho dos nossos colaboradores apresenta-se como uma oportunidade de melhorar, não só a sua rotina diária e o seu nível de satisfação, como de impactar de forma positiva a vida pessoal e familiar de cada uma das pessoas, potenciando o nosso *employer branding*.

Refira-se a aposta no desenvolvimento do talento interno através da promoção da aprendizagem, desenvolvimento e aquisição de novas competências das nossas pessoas.

Acompanhamos de perto a taxa de rotatividade voluntária e as suas causas, de forma a garantir que, nessa dinâmica natural, não perdemos talento crítico para a Empresa, sendo que os principais motivos de saída voluntária estão relacionados com a compensação e motivos pessoais.

Em 2023, 100% dos colaboradores Sumol Compal Portugal foram sujeitos à avaliação de desempenho. Sendo este um indicador muito relevante para a gestão de carreiras na Empresa.

Damos prioridade ao recrutamento interno pelo que, em 2023, contámos com 37 processos de recrutamento interno – 21% do total de processos de recrutamento –, sendo que, destes, 68% foram promoções.

A competitividade salarial continua a ser um dos principais fatores que impactam a satisfação dos colaboradores e a capacidade das organizações para atrair e reter talento. Neste contexto, desde 2021, que executamos



um plano de reforço de competitividade salarial, em linha com o *benchmark* externo. Como parte do nosso plano de melhoria, destacamos, em 2023, um reforço da competitividade salarial na ordem dos 7%¹³ e a implementação do pacote de benefícios (ver iniciativa em destaque).

No âmbito da capacitação e desenvolvimento dos nossos colaboradores, destacamos o papel fulcral da Academia Sumol Compal, através da qual partilhamos conhecimento proprietário e fomentamos a formação em áreas críticas e diretamente relacionadas com o nosso negócio. Em 2023, aumentámos o investimento em cerca de



50% na área da formação, com o propósito de continuar a investir nas lideranças e nas áreas prioritárias, como sejam as áreas de dados e transformação digital (→ [Cap. 5.2](#)). Este investimento traduziu-se num aumento do número médio de horas de formação por colaborador – 24,4h (vs. 22,1h em 2022).

Como exemplo de um dos mais de 250 programas promovidos pela Academia, este ano, salientamos a realização de uma nova edição do Programa *Growing Leaders* (ver iniciativa em destaque) – Escola de Gestão e Liderança –, as “Conversas Sobre Nutrição” e o “Curso de Nutrição e Saúde” (ver iniciativa em destaque) – Escola de Fruta e Nutrição da Academia Sumol Compal.

Em 2023, retomámos ainda o programa de bolsas de estudo (ver iniciativa em destaque) atribuídas a colaboradores que pretendam investir na sua formação e reforçar as suas habilitações académicas.

Compromisso COLABORADORES

Fazer da Sumol Compal uma empresa em que todos querem trabalhar, atraindo e retendo talento

De salientar, que as “Pessoas” são um dos temas prioritários da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)) através do compromisso de aumentar a satisfação dos colaboradores.

“O investimento no desenvolvimento das nossas lideranças é uma prioridade estratégica que vamos continuar a trabalhar no futuro. Para além do impacto no desenvolvimento dos líderes é importante avaliarmos o impacto nas próprias equipas. É fundamental que as equipas sintam os líderes como facilitadores do trabalho, no dia a dia, mas também do seu próprio desenvolvimento e crescimento.”



Carla Pombeiro
Diretora de Pessoas

¹³ Os restantes 3% do aumento da massa salarial é referente ao aumento do número de pessoas na Sumol Compal em 2023.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Programa de benefícios flexíveis

Em 2023, implementámos um programa de benefícios flexíveis para os nossos colaboradores.

+ BENEFÍCIOS

Disponível de forma transversal, o programa permite aos colaboradores a utilização de uma bolsa para aquisição de benefícios nas mais diversas áreas – educação, saúde, tecnologia, poupança, entre outros. Este programa confere um maior grau de liberdade aos colaboradores, uma vez que permite a customização do pacote de compensação às respetivas necessidades individuais.

Curso de Nutrição e Saúde

Em 2023 decorreu o curso de nutrição e saúde, no âmbito do Programa Formativo para *Marketeers* e UMEX. Este programa abrangeu três dimensões essenciais – transformação de fruta e processamento de fruta, vegetais, nutrição e saúde e informação ao consumidor. O curso foi concebido com o propósito de dotar os participantes com conhecimentos relevantes que pudessem ser aplicados no seu dia a dia, especialmente nas suas funções de *marketing* e gestão. Reconhecendo a importância dos produtos das nossas marcas nos conceitos de nutrição, hidratação e prazer, as equipas de *marketing* foram identificadas como destinatários-chave. Foi estruturado em 12 módulos, explorando uma variedade de tópicos fundamentais, desde a importância da hidratação até ao papel dos alimentos na saúde e impacto no ambiente. Foram ainda abordadas questões críticas, como o consumo de açúcares adicionados e o impacto dos edulcorantes na saúde.

Programa Growing Leaders

Sabendo que são as pessoas que fazem a diferença nas organizações, e que os líderes representam um elemento determinante no desempenho global da Empresa, apostámos no desenvolvimento de competências críticas de gestão e liderança. Com este propósito, realizámos em 2023 uma nova edição do programa *Growing Leaders*.

Ao longo de três meses dotámos gestores, especialistas e técnicos superiores – num total de 64 formandos – de competências e ferramentas que lhes vão permitir otimizar a gestão das suas equipas, evoluir e aumentar a produtividade, contribuindo de forma positiva para a sua motivação e atingimento dos seus objetivos. Em cocriação com o nosso parceiro Neves de Almeida HR Consulting, construímos um programa que trabalha, de forma prática, os quatro pilares-chave associados ao perfil do líder Sumol Compal.

No âmbito do programa realizámos diversos *workshops* e duas *masterclasses*, para as quais contámos com o testemunho pessoal do treinador de rãguebi Tomáz Morais e com o *expertise* do Professor da Nova SBE, Nadim Habib.



Programa de Bolsas de Estudo António João Eusébio

Em 2023 reativámos o Programa de Bolsas de Estudo António João Eusébio, assim designado em homenagem ao nosso fundador. Este programa tem como objetivo incentivar e apoiar os colaboradores que queiram apostar na sua formação, sendo assegurado o cofinanciamento dos respetivos custos pela Empresa. Recebemos 38 candidaturas de seis centros – Almeirim, Carnaxide, Esmoriz, Gouveia, Pombal e Póvoa de Varzim. Atribuímos 20 bolsas que contemplaram colaboradores de cada um dos referidos centros e de diferentes grupos organizacionais (de operacionais a gestores sénior). O âmbito das ações de formação incidiu maioritariamente sobre as áreas de *Marketing*, Gestão, Logística, Finanças, Comercial e Sistemas de Informação.

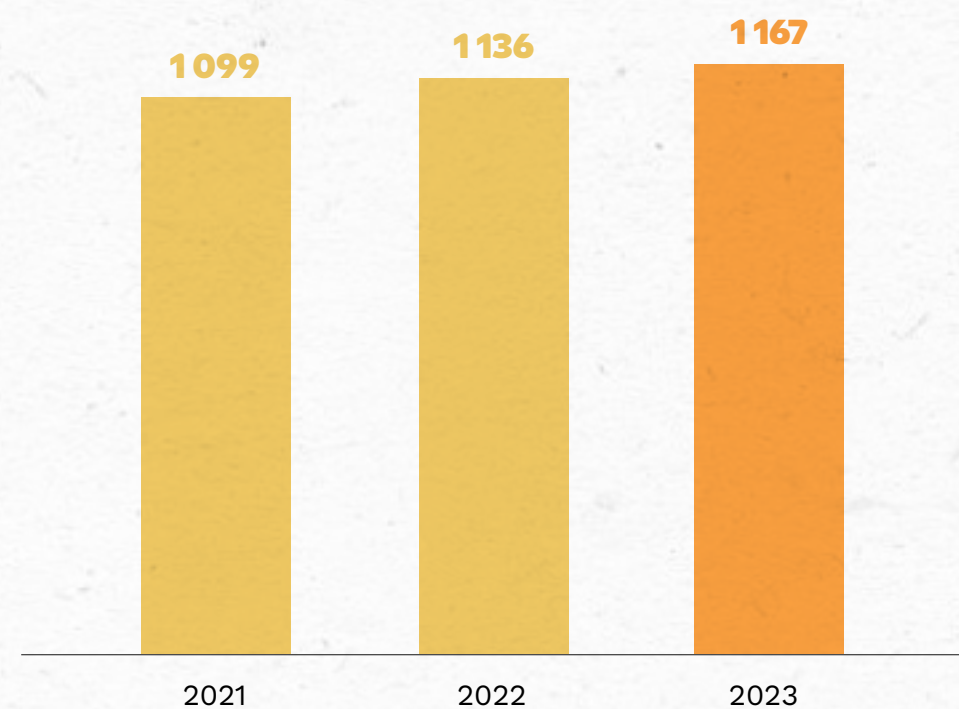


Sobre este relatório

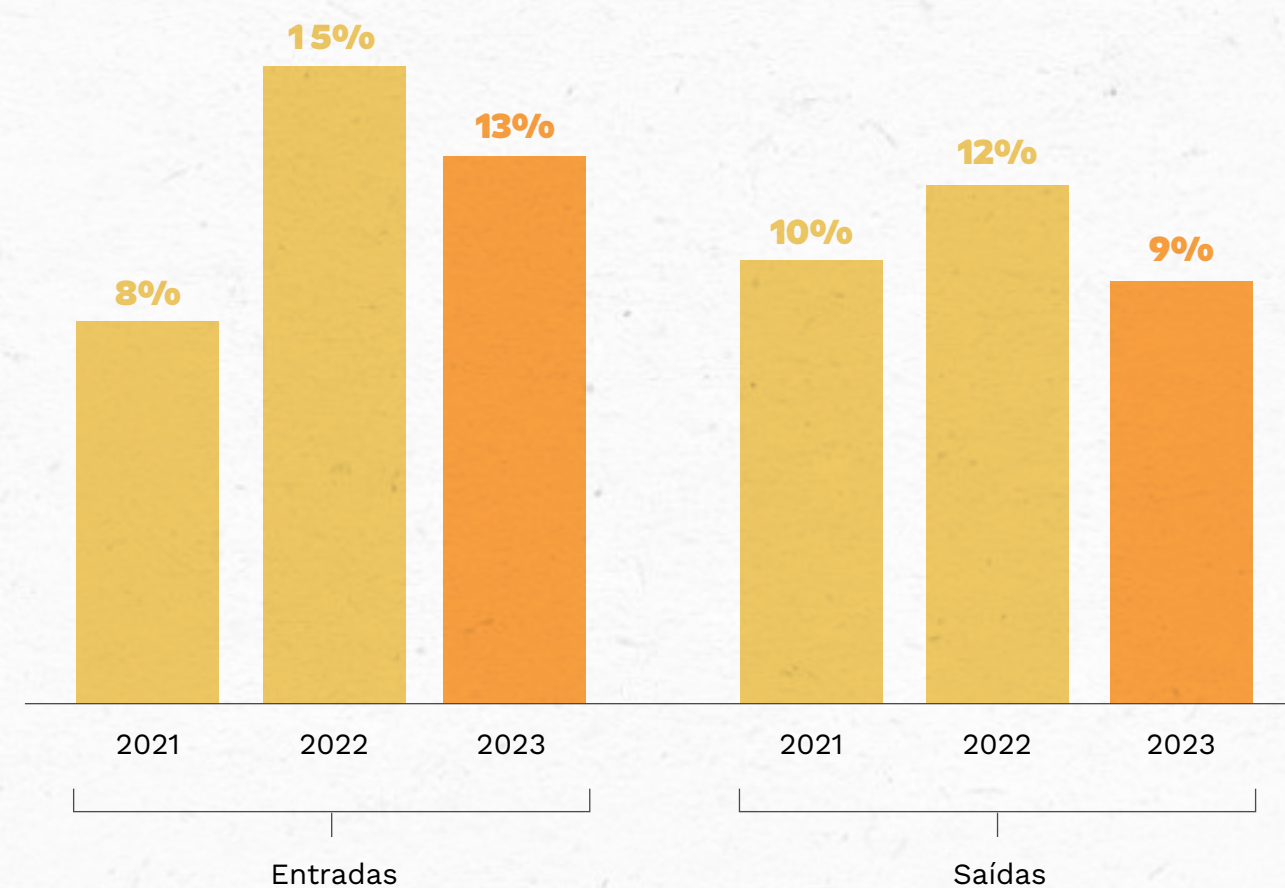
1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. **Nutrir relações**
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

As nossas pessoas em Portugal

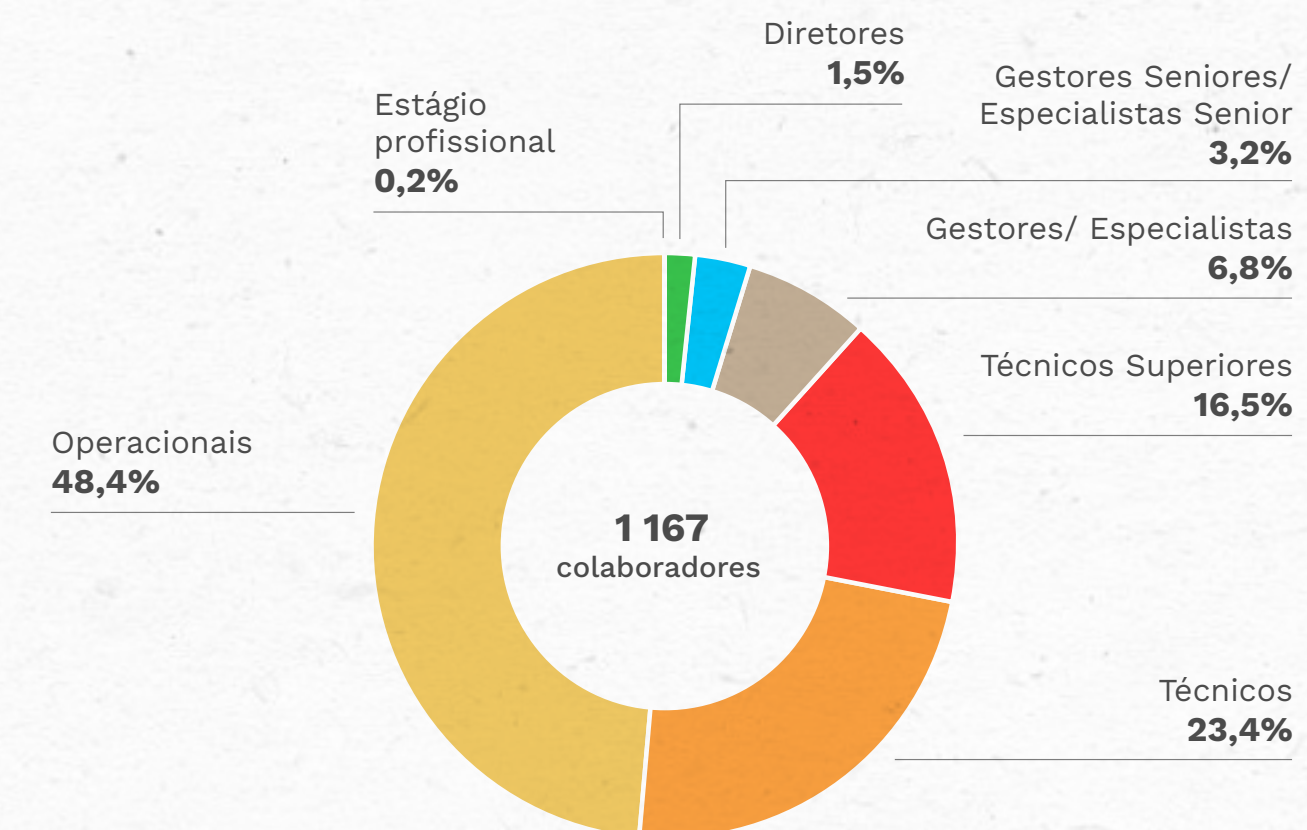
Evolução do n.º de colaboradores



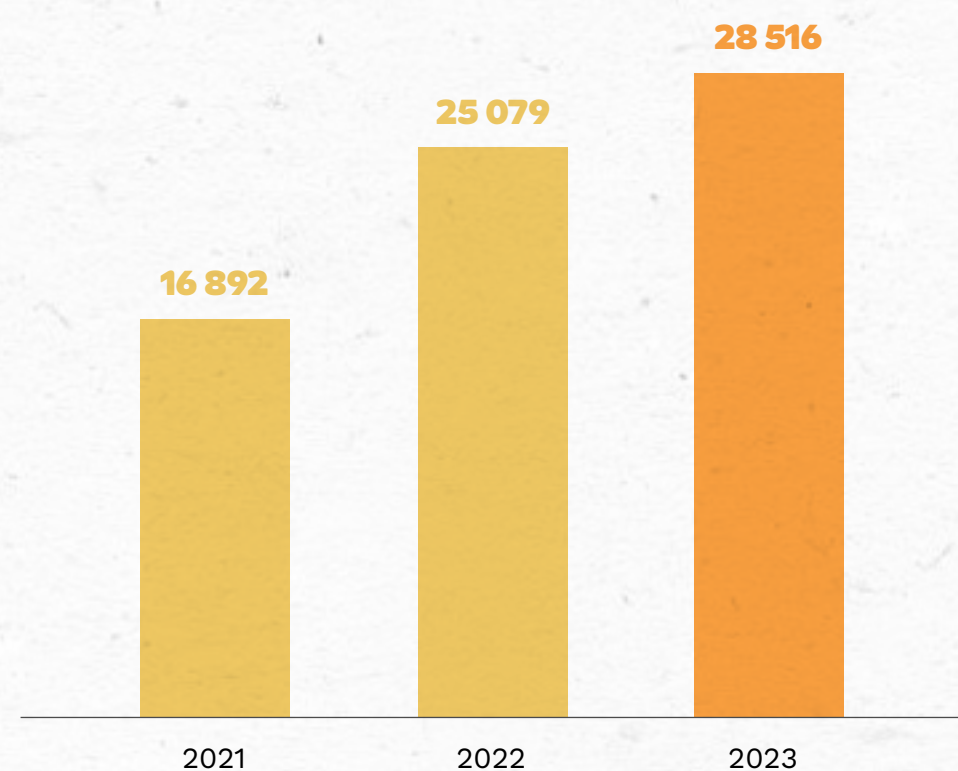
Evolução da taxa global de entradas e saídas



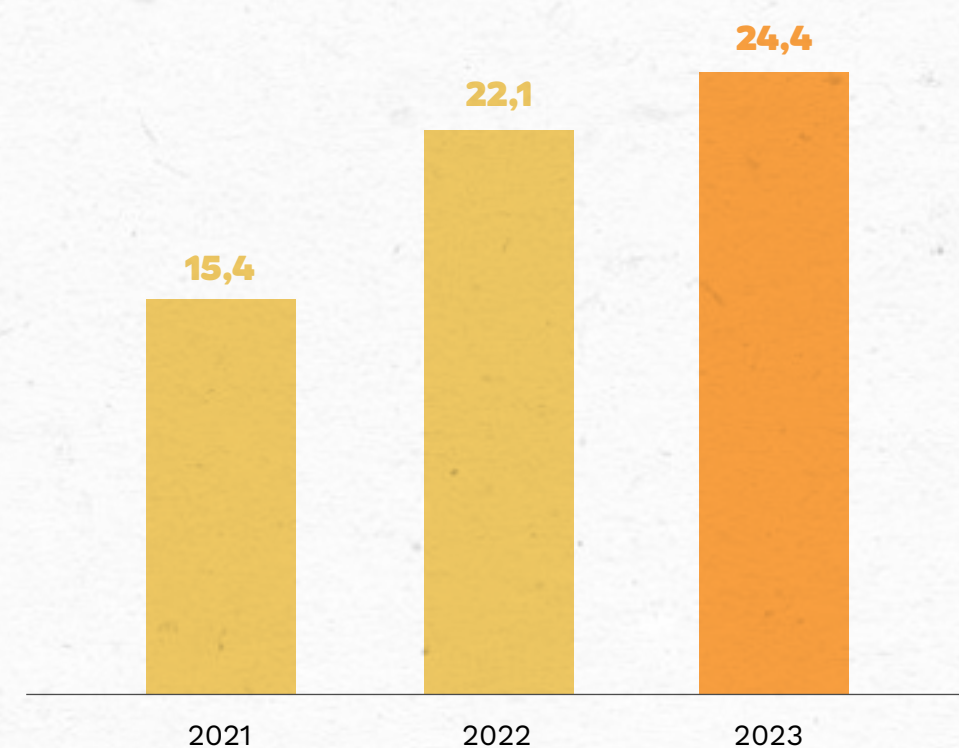
Distribuição dos colaboradores por grupo organizacional em 2023



Evolução do n.º de horas de formação



Número médio de horas de formação por colaborador



Turnover

9,3% Turnover

Vínculo contratual

90,5% contrato sem termo

9,5% contrato a termo certo

100% colaboradores a tempo inteiro



Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
 - 2. Quem somos
 - 3. Enquadramento estratégico
 - 4. Colher resultados
 - 5. Cultivar a inovação
 - 6. A nossa visão ESG
 - 7. Cuidar da natureza
 - 8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
 - 9. Governance responsável
 - 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Diversidade e inclusão

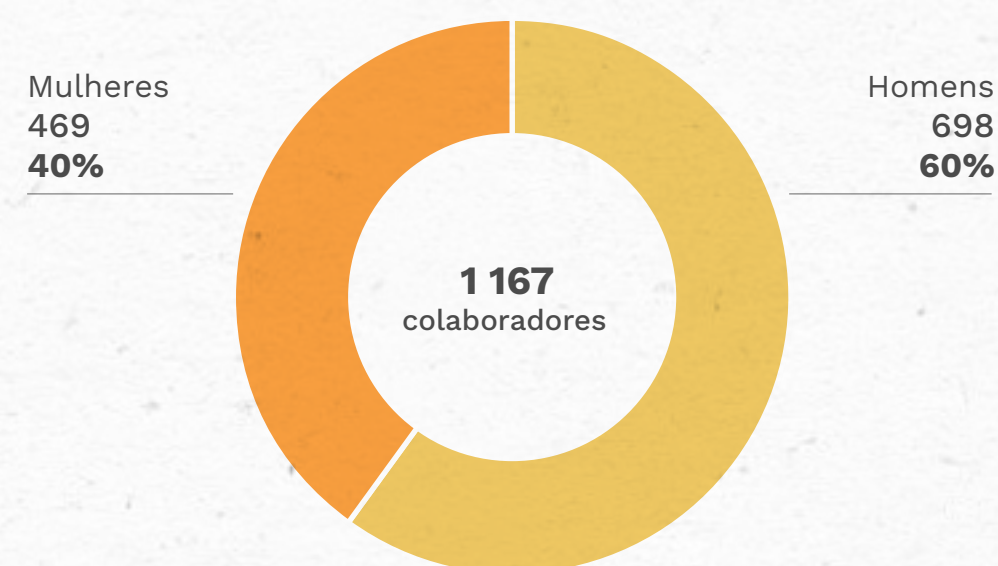
O princípio da não-discriminação está contemplado no nosso [Código de Conduta](#), e faz parte das nossas preocupações.

Temos a meritocracia como medida determinante para as promoções e progressão de carreira, não tendo definida qualquer política específica para assegurar uma discriminação positiva de nenhum dos géneros.

De referir que fomos reconhecidos com o prémio de empresa que promove a igualdade salarial entre mulheres e homens, pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.



Distribuição n.º de colaboradores por género em 2023

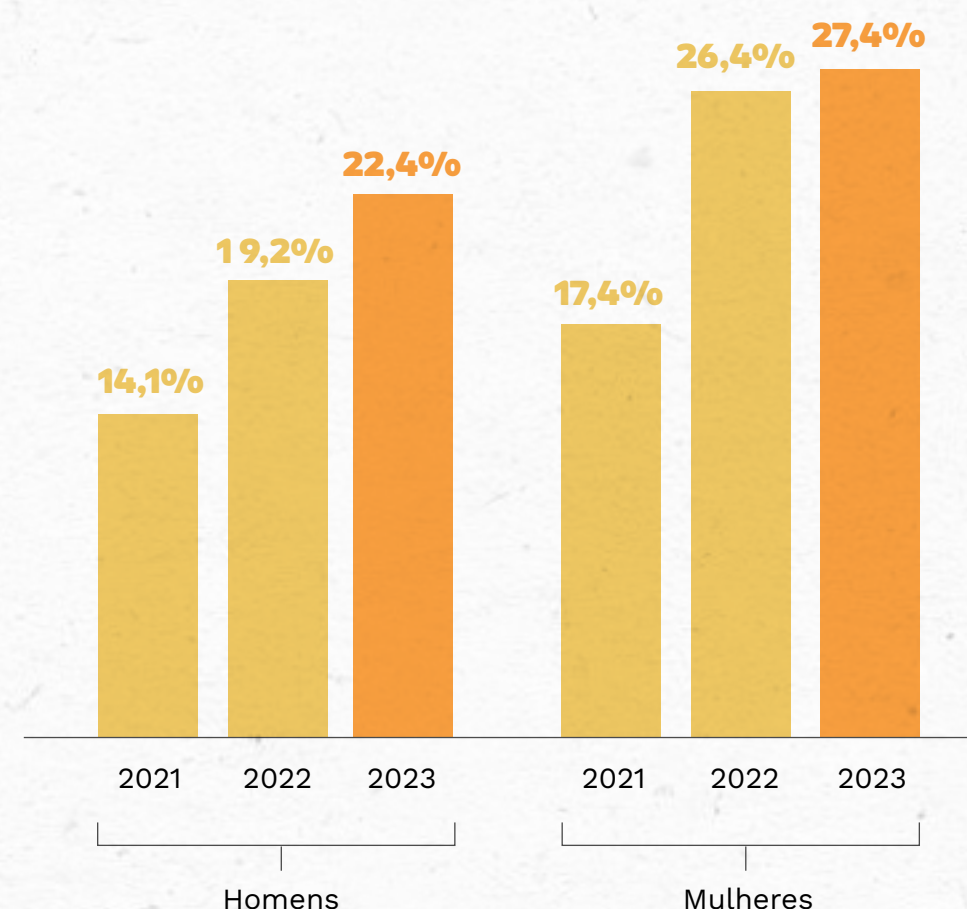


Diversidade na Sumol Compal Portugal

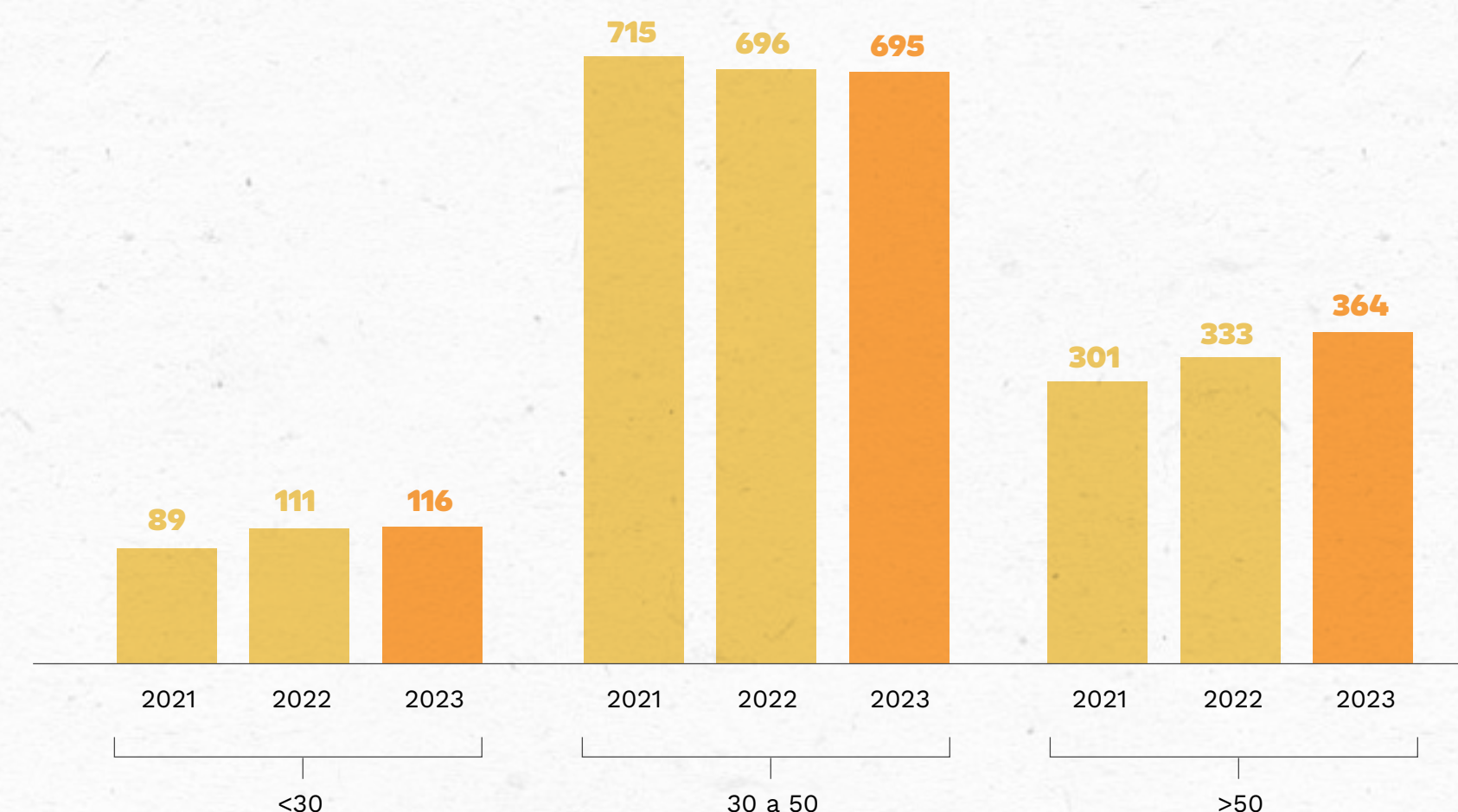
Rácio do salário e remuneração entre homens e mulheres (h:m) ⁽²⁾

GRUPO ORGANIZACIONAL	GAP SALARIAL 2021	GAP SALARIAL 2022	GAP SALARIAL 2023
Diretores	16,8%	11,7%	10,3%
Gestores e Esp. Seniores	7,0%	5,8%	6,7%
Gestores e Especialistas	-8,1%	-5,4%	-4,8%
Técnicos Superiores	9,4%	8,1%	5,8%
Técnicos	7,5%	8,4%	3,9%
Operacionais	5,1%	5,4%	3,4%
Total	5,6%	5,9%	3,6%

Evolução da média de horas de formação por género ⁽¹⁾



Distribuição de colaboradores por faixa etária ⁽²⁾



Nota 1: Os dados apresentados não consideram os membros do Conselho de Administração.

Nota 2: Os dados apresentados foram calculados por Nível Funcional e não por função, pelo que estão influenciados pela valorização de cada função no mercado. Remete-se para a Tabela GRI para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores GRI 2-7, 401-1 e 404-1.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza

8. Nutrir relações

- 8.1 Colaboradores
- 8.2 Consumidores
- 8.3 Comunidade

9. Governance responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Saúde, segurança e bem-estar

A saúde, segurança e bem-estar é uma área prioritária na nossa Empresa, sendo que valorizamos o local de trabalho como um espaço seguro e privilegiado para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

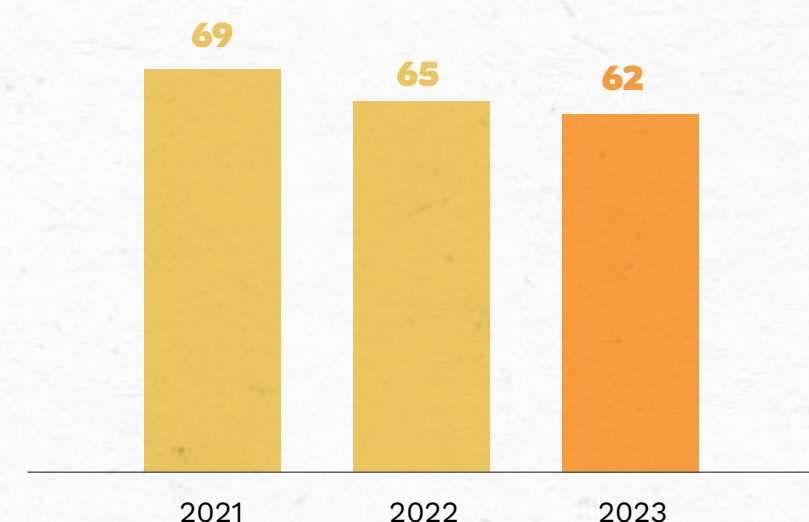
O nosso foco centra-se na melhoria dos índices de segurança – de modo a reduzir o número e a gravidade de acidentes de trabalho – bem como na melhoria da qualidade de vida dos nossos colaboradores, a sua saúde física e mental e a gestão entre a vida pessoal e profissional.

Em termos de desempenho na área da Segurança e Saúde do Trabalho (SST) verificou-se, apesar da redução no número de acidentes, um ligeiro aumento do índice de frequência (IF) global de acidentes de trabalho (30,7 em 2023 vs. 29,4 em 2022), provocado pelo menor número de horas trabalhadas face a 2022¹⁴.

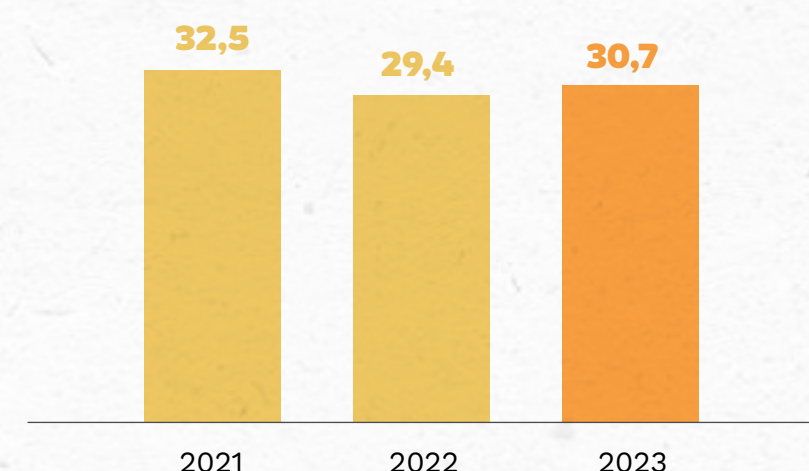
Os resultados obtidos reforçam a necessidade de consolidar uma cultura de segurança *top/down* e dos colaboradores reconhecerem a relevância ao tema no dia a dia.

No âmbito do reforço das medidas de prevenção e controlo, destaca-se, em 2023, o investimento em programas estruturantes como: Regras de Ouro de Saúde e Segurança no Trabalho (SST); Comitês de Segurança; Embaixadores de SST, e *Safety Walks*.

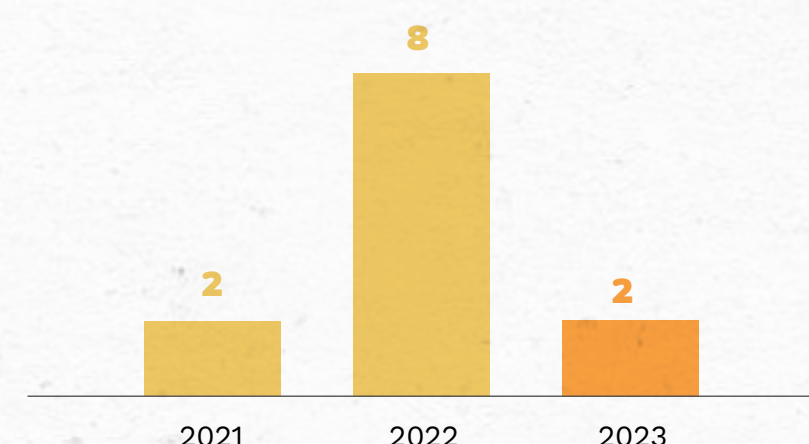
Evolução do n.º de acidentes de trabalho



Evolução do índice global de acidentes de trabalho



Evolução do n.º de doenças profissionais confirmadas



Embaixadores de Saúde e Segurança no Trabalho

Este ano foram nomeados os Embaixadores de Saúde e Segurança no Trabalho, que fazem parte de uma missão conjunta para eliminar as condições e comportamentos inseguros na nossa Empresa.

Para tal, temos vindo a ministrar formação aos nossos embaixadores, que são elementos das diferentes áreas e promovem, assim como garantem, o relato de situações inseguras e a fomentam a correção das mesmas.



Projeto safety walks

Lançado em 2023, o projeto Visitas de Segurança, *Safety Walks*, realiza-se mensalmente e tem como objetivos consolidar a cultura de segurança da Empresa e envolver os colaboradores nesta temática. Pauta-se pelo reforço positivo de práticas seguras, pela identificação de padrões comportamentais e de condições de trabalho inseguras, de modo a ser possível agir preventivamente. Estas visitas duram cerca de 30 minutos e terminam com o registo dos comportamentos positivos e com a definição, em conjunto com o colaborador, dos compromissos de melhoria relativamente aos comportamentos inseguros identificados.

Valorizamos o local de trabalho como um espaço seguro e privilegiado para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. O nosso foco centra-se na melhoria dos índices de segurança – de modo a reduzir o número e a gravidade de acidentes de trabalho – bem como na melhoria da qualidade de vida dos nossos colaboradores, a sua saúde física e mental e a gestão entre a vida pessoal e profissional.

¹⁴ IF = número de acidentes de trabalho/número de horas trabalhadas X1000000





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Considerando o nosso propósito (→ [Cap. 2.1](#)), estamos empenhados em promover a sensibilização e a literacia alimentar junto dos nossos colaboradores.

Em 2023, implementámos diversas iniciativas neste âmbito. Algumas dessas iniciativas incluíram a rúbrica de nutrição na nossa *Newsletter* e sessões sobre alimentação e nutrição no âmbito das Semanas da Saúde e do Bem-Estar, destinadas a todos os colaboradores e com um cariz mais pessoal.

Alimentação e saúde em destaque na Newsletter da Sumol Compal

Em 2023, desenvolvemos artigos na rúbrica de nutrição da nossa *Newsletter*, abordando uma variedade de temas relacionados com a alimentação e saúde.

Durante todo o ano, a nossa equipa de Nutrição e Saúde dedicou-se a criar conteúdos informativos e educativos.

Cobrindo uma ampla gama de tópicos relevantes para o bem-estar dos nossos colaboradores, os temas relacionaram-se com algumas datas comemorativas, desde dicas para uma vida saudável no Ano Novo,

até estratégias para manter uma rotina equilibrada durante as férias de verão. O objetivo com esta iniciativa é capacitar os colaboradores para fazerem escolhas alimentares mais saudáveis e melhorarem a sua saúde de forma simples e acessível.



Semana da saúde e do bem-estar promove estilos de vida saudáveis

Acreditamos que um estilo de vida saudável e equilibrado é fundamental para o crescimento pessoal e profissional de cada colaborador, por isso criamos oportunidades para que todos possam cuidar de si. Com base nesta premissa, dinamizámos mais uma Semana da Saúde e do Bem-Estar. Cada dia da semana foi dedicado a um tema e a uma atividade, abrangendo a saúde mental, a nutrição e alimentação e as artes marciais e exercício físico.



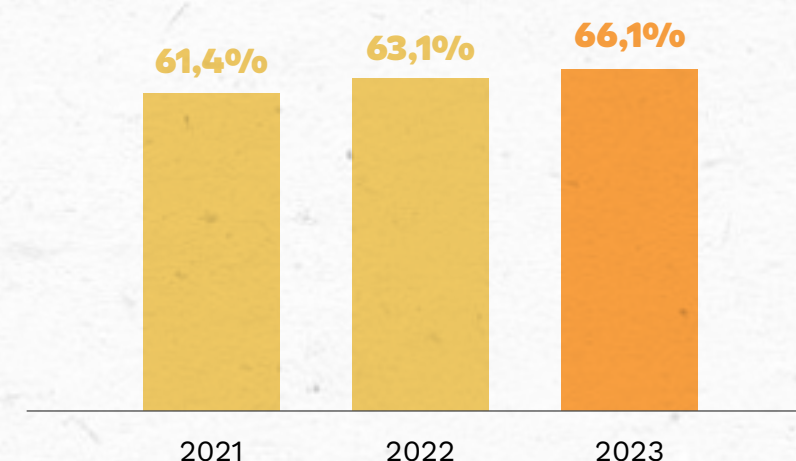
Dedicámos sessões para falar sobre o *burnout*, a importância da gestão emocional, do *feedback* e da gratidão nas organizações. Falámos sobre como contrariar o sedentarismo e promovemos sessões subordinadas aos temas “Alimenta a tua produtividade”, “*Snacks* saudáveis para tempos de férias” e “Desperdício alimentar”. Foram realizadas aulas de Chi Kung e de loga. Para os fãs de Padel, promovemos o Torneio Sumol Compal no qual as equipas de Almeirim, Carnaxide e Póvoa de Varzim demonstraram as suas habilidades desportivas e fortaleceram os laços através do convívio com os colegas.

Satisfação das nossas pessoas e cultura organizacional

Com o objetivo de promover uma melhor experiência de trabalho aos nossos colaboradores, as ferramentas de auscultação são essenciais.

Nesse sentido, em 2023, realizámos uma nova avaliação do nível de satisfação dos nossos colaboradores. Com uma taxa de participação de 62,4%, obteve-se um nível de satisfação global de 66,1%, superior em 3pp ao valor equiparável de 2022. De referir que definimos como meta alcançar uma satisfação superior a 70% até 2025.

Evolução do nível de satisfação dos colaboradores



Entre as medidas que temos vindo a implementar para promoção da atração, motivação e retenção de talento, com impacto na satisfação dos colaboradores, está a conciliação entre a vida pessoal e profissional, através de um sistema de horário flexível e de um modelo de trabalho híbrido (40% tempo remoto e 60% presencial). Estes sistemas são aplicáveis às pessoas cujas

funções são compatíveis com a flexibilidade de horário e com o normal funcionamento da Empresa. Atribuímos também um dia de folga remunerado a todos os colaboradores para que estes possam celebrar o seu aniversário, com amigos e/ou familiares, sem as responsabilidades habituais do trabalho.

No que concerne à cultura organizacional, desenvolvemos uma reflexão acerca dos eixos estratégicos da Empresa e de como estes estavam suportados na estrutura organizativa. Deste projeto surgiram várias decisões de mudança organizacional que foram implementadas no decorrer do ano de 2023. Foi no sentido de consolidar esta transição que decorreu a reunião de quadros com o mote “rumo ao futuro” (ver iniciativa em destaque).

Refletimos igualmente sobre a Cultura Sumol Compal, onde estamos e para onde queremos evoluir – quais os traços que devemos alavancar e desenvolver para concretizar a estratégia, quais os desafios do futuro e que pontos inibidores devemos contrariar.

Como resultado desta ponderação, feita de forma abrangente e inclusiva na organização, aprovámos uma evolução dos nossos valores (→ [Cap. 2.1](#)). Com o propósito de melhor refletir este progresso, estamos a trabalhar o modelo de competências que se irá alinhar e potenciará esta transformação cultural que se irá traduzir necessariamente na forma como gerimos o talento.



Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
- 9. Governance responsável
- 10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Reunião de Quadros 2023: Rumo ao Futuro

Com o lema “Rumo ao Futuro”, a nossa reunião de quadros de 2023 foi um momento importante para reafirmar o compromisso com os pilares da nossa estratégia e celebrar conquistas, com foco no futuro.



Estamos dedicados a investir em eixos da nossa estratégia – as Nossas Pessoas, a Sustentabilidade e a Transformação Digital –, para garantir um futuro de crescimento para a nossa organização. Para tal, foram estabelecidos planos de ação para o triénio 2023-2025. Estes planos foram cuidadosamente desenvolvidos para garantir que todas as áreas

do negócio estão alinhadas com a estratégia e a trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos traçados e o nosso pleno potencial nos próximos anos.

O regresso ao formato presencial proporcionou momentos únicos e descontraídos às nossas pessoas, onde a partilha e a boa disposição prevaleceram.



No que concerne à cultura organizacional, desenvolvemos uma reflexão acerca dos eixos estratégicos da Empresa e de como estes estavam suportados na estrutura organizativa. Deste projeto surgiram várias decisões de mudança organizacional que foram implementadas no decorrer do ano de 2023. Foi no sentido de consolidar esta transição que decorreu a reunião de quadros com o mote “rumo ao futuro”.



»» Próximos passos

Melhoria das condições de trabalho através da imagem e conforto das instalações físicas e reforço da tecnologia

2024

Reforço da competitividade salarial, com revisão dos níveis salariais e componente da remuneração variável

2025

Reforço da atividade da Academia Sumol Compal - formação e desenvolvimento dos colaboradores

2026





8.2 Consumidores

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
 2. Quem somos
 3. Enquadramento estratégico
 4. Colher resultados
 5. Cultivar a inovação
 6. A nossa visão ESG
 7. Cuidar da natureza
 8. **Nutrir relações**
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
 9. Governance responsável
 10. Perspetivas futuras
- Órgãos sociais
- Anexo I

Em cada dia somos inspirados a criar experiências memoráveis e únicas, por todos os que nos preferem e confiam em nós, os nossos clientes e consumidores.

DESTACAMOS ★

51 % Volume de vendas de bebidas sem açúcar adicionado

1,7 g/100mL Teor de açúcar adicionado nas bebidas

86 % Investimento anual em publicidade para gamas com teor de açúcar adicionado <2,5 g/100 mL

Atentos às tendências dos consumidores e de mercado (→ [Cap. 3.1](#)), procuramos diariamente inovar (→ [Cap. 5.1](#)) e fazer crescer as nossas marcas em todo o mundo (→ [Cap. 2.2](#)), integrando preocupações ambientais e sociais numa mesma estratégia.

O baixo consumo de fruta e hortícolas, aliado ao consumo excessivo de alimentos com baixa densidade nutricional, estão associados a um risco aumentado de doenças crónicas, como a obesidade. Em Portugal, por exemplo, o [Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física](#) (IAN-AF, 2015-2016) indica que a ingestão insuficiente de fruta e hortícolas afeta 75% da população, com prevalência particularmente alta entre adolescentes e crianças.



Os padrões alimentares da atualidade, pautados por desequilíbrios na ingestão de certos alimentos e nutrientes, representam desafios para a saúde e para o ambiente. São exemplos o consumo excessivo de açúcar ou o elevado peso dos alimentos de origem animal em comparação com os

vegetais, aos quais se junta um contexto cada vez mais exigente – ao nível da qualidade e segurança alimentar, da rotulagem, do ambiente, entre outros. Aliado ao nosso propósito (→ [Cap. 2.1](#)) de nutrir, hidratar e proporcionar bem-estar através dos frutos, vegetais e da água,

estamos focados em contribuir para a promoção de uma alimentação variada e equilibrada junto dos consumidores, oferecendo produtos que atendam à crescente procura por equilíbrio entre nutrição, naturalidade e sabor.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Oferecemos opções de produtos feitos exclusivamente com fruta e hortícolas, como os sumos e os *snacks*, ou que incorporam estes ingredientes na sua composição, como os néctares e as bebidas à base de fruta, os quais são desenvolvidos com recurso a processos que procuram preservar as características nutricionais destes alimentos. O consumo de hortofrutícolas é essencial num estilo de vida saudável, através do aporte de nutrientes como fibras, vitaminas, minerais e compostos com ação antioxidante. Por essa razão, procuramos, através dos nossos produtos, facilitar a inclusão destes alimentos e dos seus nutrientes na alimentação dos consumidores.

Adicionalmente, reconhecemos o papel das leguminosas na promoção da saúde e na redução do impacto ambiental, e procuramos promovê-las na nossa gama de produtos. Tendo em conta a nossa dimensão e áreas de atuação, queremos continuar a contribuir para a melhoria dos hábitos alimentares da população. Entre essas iniciativas, refira-se o investimento contínuo no desenvolvimento e lançamento de produtos inovadores (→ [Cap. 5.1](#)), a seleção dos melhores ingredientes (→ [Cap. 7.4](#)), a adoção de práticas de informação transparentes e rigorosas aos consumidores, bem como a colaboração com as entidades públicas na implementação de estratégias integradas para a promoção de uma alimentação saudável.

Os nossos esforços visam, para além da nutrição e hidratação, fornecer prazer aos consumidores, bem como promover a socialização e convívio entre as pessoas através da alimentação.

Nutrição, hidratação e bem-estar

Estamos empenhados em promover ativamente a nutrição, a hidratação e o bem-estar na sociedade, incentivando a alteração de hábitos alimentares. Deste modo, o tema da “Nutrição e bem-estar” encontra-se materializado na nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)), através dos compromissos abaixo.

Compromissos NUTRIÇÃO, HIDRATAÇÃO & BEM-ESTAR

- 1 Melhorar o perfil nutricional dos nossos produtos
- 2 Promover a adoção de uma alimentação equilibrada pelos consumidores.

Assumimos também a responsabilidade, pela voz que temos, junto dos nossos colaboradores e da comunidade (→ [Cap. 8.1](#) e [8.3](#)). Por isso, construímos, cuidadosamente, e sempre baseados na ciência, os conteúdos informativos que disponibilizamos nas diferentes plataformas de comunicação onde estamos presentes, internas e externas à Empresa. Assim, promovemos a literacia em nutrição e alimentação, com o objetivo de contribuir para escolhas alimentares mais conscientes e saudáveis.

Por outro lado, os açúcares são uma realidade no nosso portefólio de bebidas. Naturalmente presentes na fruta que compõe os sumos e outras bebidas à base de fruta, ou adicionados, os açúcares têm um papel

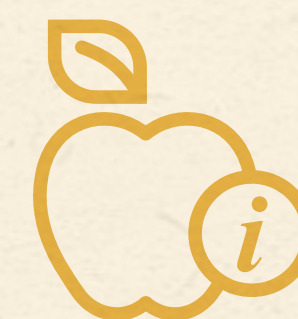
ABORDAGEM À NUTRIÇÃO, HIDRATAÇÃO & BEM-ESTAR

PERFIL NUTRICIONAL

Objetivo Agenda 2030:

- i. Aumentar o peso de bebidas sem açúcar adicionado no total de vendas.
- ii. Aumentar o investimento anual em publicidade para gamas com teor de açúcar adicionado <2,5g/100 mL.

Implementação de medidas de melhoria do perfil nutricional dos produtos, sobretudo através da redução do açúcar adicionado a néctares e bebidas refrescantes.



PROGRAMAS DE LITERACIA EM NUTRIÇÃO E PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS

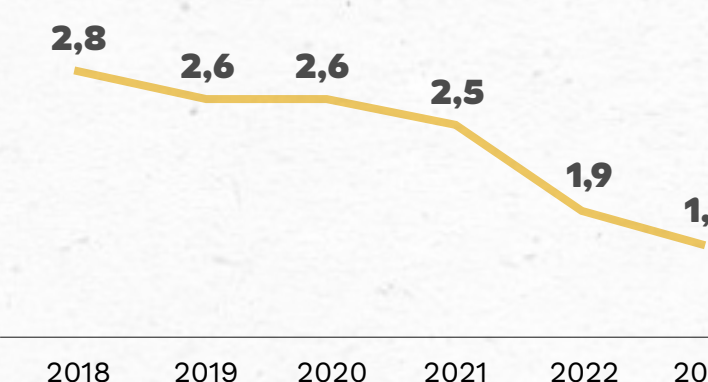
Objetivo Agenda 2030:

- i. Dinamizar o programa “Nutrição Positiva” com as faculdades de nutrição em Portugal.
- ii. Dinamizar o programa “Dá Sumo ao Futuro” nas escolas do 2º e 3º ciclos.

Iniciativas educativas dirigidas a crianças e jovens no âmbito da literacia em nutrição e promoção de hábitos de vida saudáveis (→ [Cap. 8.3](#)) e sensibilização junto dos nossos colaboradores (→ [Cap. 8.1](#))

importante nas características organoléticas dos produtos. Contudo, é recomendado um consumo moderado e, por isso, tem sido feito um percurso na redução do açúcar adicionado nas nossas bebidas e, em simultâneo, o lançamento de gamas sem adição de açúcar. Em 2023, reduzimos para 1,7 g/100 mL o teor médio de açúcar adicionado às nossas bebidas, o que corresponde a uma redução de 12,7% face ao ano anterior.

Evolução do teor médio de açúcar adicionado nas bebidas (g/100 mL)





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza

8. Nutrir relações

- 8.1 Colaboradores
- 8.2 Consumidores
- 8.3 Comunidade

9. Governance responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Nos últimos anos temos lançado cada vez mais produtos sem açúcar adicionado, nomeadamente, em gamas de sumos, como Compal Fresco e Compal 100% Fruta, bebidas com altos teores de fruta, como o Compal Bom Dia, e em águas aromatizadas, como é o caso de Frize Sabores.



51%
do volume das
nossas bebidas
não têm açúcar
adicionado

Além do benefício para a saúde, destaca-se também o menor impacto ambiental, já que as leguminosas, comparativamente com produtos de origem animal, têm uma pegada ecológica inferior, contribuindo, ainda, para a preservação da biodiversidade.

Estamos também focados na promoção de uma alimentação equilibrada junto dos mais novos sendo que reformulámos, ao longo dos últimos anos, gamas especificamente direcionadas às crianças, como Um Bongo, que em tempos foi um refrigerante, evoluiu para um néctar com açúcar adicionado e é atualmente composto apenas por 80% fruta e 20% água. Adicionalmente, lançámos o Compal Essencial Kids, um *snack* de fruta ao qual foi adicionada cenoura, de forma a reforçar o consumo de hortícolas pelas crianças.

Importa igualmente destacar que o nosso trabalho não se limita às bebidas, sendo que procurámos também otimizar nutricionalmente a nossa gama Compal da Horta, composta por conservas de vegetais e produtos de tomate. Eliminámos o sal adicionado aos produtos de tomate e estamos também focados na redução de sal adicionado às conservas de leguminosas.

As leguminosas são uma das categorias que fazem parte da história da Compal. A sua inclusão numa alimentação equilibrada é justificada pela evidência científica que se associa às suas características nutricionais: o teor considerável em fibra, a presença de fitoquímicos e o conteúdo significativo em proteína, que coloca as leguminosas como uma fonte vegetal de proteína relevante e alternativa às fontes animais.

Qualidade e segurança alimentar

Na Sumol Compal, temos como um dos nossos grandes objetivos a satisfação das necessidades dos nossos clientes e consumidores, proporcionando-lhes produtos com qualidade e serviços ao nível de excelência.

Para tal, acompanhamos a evolução das normas e investimos na certificação (→ [Cap. 9.3](#)) do sistema de segurança alimentar das nossas unidades escolhendo o referencial BRCGS - Global Standard for Food Safety.

Temos uma [Política da Qualidade e Segurança Alimentar](#) estabelecida.

Esta define, entre outros, um aprofundamento contínuo do conhecimento sobre o tema, a aplicação sistémica de metodologia e boas práticas definidas nesta matéria, o cumprimento de requisitos legais e normativos, bem como a sensibilização e formação de todos os colaboradores.

Adicionalmente, mantemos um sistema abrangente e certificado de gestão de qualidade e segurança alimentar, dedicado a rastrear, registar, analisar e resolver reclamações de consumidores.

No âmbito dos nossos padrões globais de qualidade e segurança alimentar, utilizamos ingredientes e fornecedores aprovados, seguindo as melhores práticas e regulamentos emitidos pelas autoridades reguladoras.

Garantimos a rastreabilidade dos nossos produtos, o que nos permite investigar e resolver rapidamente quaisquer incidentes no mercado. De referir que realizamos *recalls* simulados pelo menos uma vez por ano em todas as nossas unidades fabris, em conjunto com o Gabinete de Gestão de Crises (GGC), para assegurar a prontidão de resposta a qualquer eventualidade.

De salientar ainda que dispomos de múltiplos canais de contacto para os consumidores (→ [Cap. 6.4](#)), incluindo informações na





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

embalagem, linha telefónica, e-mail e website, o que garante uma comunicação rápida, atuação eficaz e resolução oportuna de problemas.

Considerando que a preocupação com a qualidade e o ambiente é intrínseca à nossa cultura organizacional e fundamental para o nosso sucesso, desenvolvemos um vídeo para promover internamente e consolidar esta cultura.

Em 2023, com o propósito de promover e consolidar a cultura da qualidade e segurança alimentar na organização, comemorou-se o Dia da Segurança Alimentar. O ano fica igualmente marcado pela realização de um *webinar* promovido pela Direção de Qualidade e Ambiente sob o tema “As Dimensões da Qualidade”.

Adicionalmente, procuramos desenvolver e integrar continuamente tecnologias digitais (→ [Cap. 5.2](#)) para conectar todo o nosso sistema de informação, melhorando assim

o controlo do nosso processo e produtos. Promovemos a transversalidade do sistema para as nossas quatro unidades, detalhando e consolidando resultados no âmbito da gestão, da captação de dados em mobilidade e do controlo de processo e *dashboards*.

Refira-se que, como reflexo do nosso trabalho neste âmbito, não foram identificados no ano de relato casos de não conformidades em relação aos impactos na saúde e segurança causados pelos nossos produtos, nem não conformidades relativas a rotulagem e informação.



Celebração do Dia Mundial da Segurança Alimentar

Pelo segundo ano consecutivo, na Sumol Compal assinalámos o Dia Mundial da Segurança Alimentar, que se celebra a 7 de junho. Como parte dessa iniciativa, organizámos uma *talk* sobre o tema “Impacto da evolução das normas na indústria alimentar”. Esta contou com a participação de 99 colaboradores, proporcionando-lhes a oportunidade de ouvir especialistas sobre o tema. Contámos com a participação de oradores convidados, como o André Santos – Gestor do Departamento da Qualidade e *Supply Chain* da McDonald’s Portugal – e

Maria Noémia Gomes – consultora, auditora e formadora de Sistemas de Gestão Qualidade e Segurança Alimentar. Durante o evento, ambos partilharam as suas visões sobre a evolução das normas de segurança alimentar e os desafios que se colocam atualmente à indústria. Esta iniciativa visou aumentar a conscientização e o conhecimento dos colaboradores sobre a importância da segurança alimentar e como as normas evoluem para garantir a qualidade e a segurança dos produtos alimentares, aspetos estes tão cruciais para o sucesso e relação de confiança estabelecida com os nossos clientes e consumidores.

Próximos passos

Desenvolvimento de trabalhos de parceria com os fornecedores com o objetivo de expandir a utilização de certificações reconhecidas pela GFSI – Iniciativa Global de Segurança Alimentar (Global Food Safety Initiative, em inglês) e investir em sistemas inteligentes de segurança alimentar

Aumento do foco na cultura de segurança alimentar e no envolvimento desde a gestão de topo até aos operacionais

Aperfeiçoamento e melhoria da conformidade, apostando em tecnologia, capacitação das nossas pessoas, parcerias externas estratégicas e envolvimento com reguladores e outros organismos para permitir decisões baseadas na avaliação do risco

Aplicação de ferramentas no âmbito da melhoria contínua para permitir aumentar a eficiência e a redução dos desperdícios alimentares

2023-2026

Webinar “As dimensões da qualidade”

Em 2023, a Direção de Qualidade e Ambiente organizou um *webinar* sob o tema “As dimensões da qualidade”. Este evento *online* teve como objetivo promover a reflexão e a partilha de conhecimento em todos os níveis da organização, destacando parcerias estratégicas, digitalização de processos e a capacitação dos colaboradores.

Contámos com a participação de entidades externas e que abordaram as diferentes dimensões da qualidade nas seguintes temáticas:

- A visão dos fornecedores, apresentada pela Dohler, representada pela sua Direção de Qualidade;
 - A abordagem da Qualidade Progressiva pela EFESO, com a contribuição de Alberto Tureikis;
 - A visão holística da Qualidade 4.0, discutida pelo Instituto Kaizen, representado por Pedro Lourenço;
 - O papel humano na Qualidade, apresentado pela Header, representada por Pedro Branco.
- Com esta iniciativa, procurámos fortalecer a nossa cultura de qualidade e mantermo-nos competitivos num mercado cada vez mais exigente.





8.3 Comunidade

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Estamos empenhados em contribuir positiva e ativamente para o desenvolvimento da sociedade, em particular das comunidades em que nos inserimos.

DESTACAMOS ★

- 394** Entidades externas apoiadas através de donativos
- 0,51** M€ Investimento na comunidade
- 0,26** M€ Produto doado a entidades externas
- 15** Universidades participantes no programa “Nutrição Positiva” (94% das Universidades elegíveis)
- 30** % Escolas de 2º e 3º ciclos, de Almeirim e Pombal, participaram no programa “Dá Sumo ao Futuro”
- 164** Visitas às fábricas de Almeirim e Pombal

Como parte integrante de várias comunidades locais, temos a capacidade de influenciar positivamente a vida das pessoas que as constituem. Para isso, é importante conhecer os desafios territoriais e criar sinergias ao longo da cadeia de valor que permitam responder às expectativas e contribuir para o desenvolvimento económico e social das comunidades em que nos inserimos.

Em 2023, lançámos uma versão revista da nossa Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)), na qual “Pessoas” constitui um dos seis temas prioritários de intervenção. Para além da abordagem interna (→ [Cap. 8.1](#)), pretendemos reforçar o nosso papel transformador e aportar valor para a construção de uma sociedade mais saudável, coesa e justa.

O nosso apoio às comunidades locais é concretizado através da doação de produtos das nossas marcas e através da realização de programas educativos e sociais em âmbitos geográficos diversos.

Paralelamente, fortalecermos a nossa ligação com a comunidade através de visitas às nossas instalações fabris, em Pombal e em Almeirim, sendo uma área em que pretendemos investir nos próximos anos. Além da proximidade, esta abordagem proporciona uma oportunidade a partilha de experiências e conhecimentos sobre os processos de produção, tecnologia, inovação e estrutura da indústria, dando a conhecer a Empresa e as suas marcas.





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza

8. Nutrir relações

- 8.1 Colaboradores
- 8.2 Consumidores
- 8.3 Comunidade

9. Governance responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

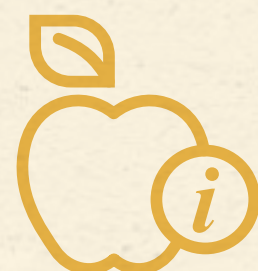
Anexo I

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

PROGRAMA DE DONATIVOS

Compreende o apoio a entidades externas concedido mediante donativo (mecenato), sobretudo em géneros alimentares.

261 530 euros de produtos doados



PROGRAMAS DE LITERACIA EM NUTRIÇÃO E PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Iniciativas educativas dirigidas a crianças e jovens no âmbito da literacia em nutrição e promoção de hábitos de vida saudáveis.

15 Universidades participantes no Nutrição Positiva

2000 kits escolares doados através da parceria com a Ficase

VISITAS ÀS INSTALAÇÕES DA EMPRESA

Programa de visitas que visa dar a conhecer a Empresa e as suas marcas

164 Visitas a Pombal e Almeirim

4549 Visitantes



Apesar de desenvolvermos iniciativas de cariz social há vários anos, o ano de 2023 ficou marcado pela decisão de rever a nossa estratégia de responsabilidade social externa, que será formalizada numa política empresarial e num plano de ação a implementar em 2024.

Adicionalmente, em 2023, aderimos ao **GRACE – Empresas Responsáveis** (→ **Cap. 6.4**), dando mais um passo na formalização dos nossos compromissos na área da responsabilidade social externa.



Programa de donativos

Dedicados a contribuir de forma ativa e efetiva para o desenvolvimento das comunidades locais e a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos seus beneficiários, criámos, em 2018, o **Programa de Donativos da Sumol Compal**.

Este compreende o apoio a entidades externas nas comunidades locais onde operamos através da doação de géneros alimentares (mecenato). O programa de donativos visa apoiar a comunidade com produtos Sumol Compal, e adicionalmente evitar o desperdício alimentar, mediante a canalização de produtos com data mais próxima do fim da validade, mas em excelentes condições de consumo.

As entidades nacionais que pretendem solicitar apoio podem, através do **site institucional**, submeter o seu pedido.

Em termos de resultados globais, em 2023, doámos em produto o equivalente a 261 530 euros, a 394 instituições a nível nacional.

Independentemente de uma parte significativa dos nossos donativos de produtos alimentares permitirem combater o desperdício alimentar, também nos comprometemos em partilhar com a comunidade produtos com valor comercial, tendo assim, um período de validade mais alargado. Por exemplo, em 2023, doámos cerca de 500 mil embalagens ao maior evento realizado em Portugal, a Jornada Mundial da Juventude.



Parceria com a Jornada Mundial da Juventude

Em 2023, contribuímos para a realização da Jornada Mundial da Juventude 2023 (JM23), ao proporcionar hidratação e nutrição aos jovens presentes no evento, através da oferta de 500 mil embalagens de Compal integradas nos kits de alimentação distribuídos durante o evento.



A convite do Bispo Dom Américo Aguiar, o nosso CEO, Duarte Pinto, visitou a sede da JM23 para descerrar a placa comemorativa da parceria entre as duas entidades. Esta ação enquadra-se na nossa estratégia de responsabilidade social externa, que valoriza iniciativas que promovem o bem-estar da comunidade.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Programas de literacia em nutrição e promoção de hábitos de vida saudáveis

A nossa intervenção nas comunidades locais passa também pelo investimento na formação e no fortalecimento de parcerias com a comunidade académica. Estas são essenciais para a proliferação da literacia em nutrição e promoção de hábitos de vida saudáveis.

O projeto “Nutrição Positiva” e o projeto piloto “Dá Sumo ao Futuro” são iniciativas educativas dirigidas a jovens universitários e crianças no âmbito da literacia em nutrição e promoção de hábitos de vida saudáveis.

Nutrição Positiva: capacitar os futuros profissionais de Nutrição

O “Nutrição Positiva” – dirigido aos estudantes universitários de Nutrição de Faculdades em Portugal – visa contribuir para a aquisição de competências sobre o processo de transformação de fruta em sumos e néctares, o impacto das características nutricionais, a relação entre o consumo de sumos e a saúde e de que forma os sumos podem fazer parte da estratégia alimentar.

O projeto, cuja primeira edição ocorreu em 2015, realizou, em 2023, a sua 7.ª edição num formato em regime híbrido e “gamificado”, estruturado em dois níveis: o “White Belt”, totalmente *online*; e o “Green Belt”, uma experiência que combinou a virtualidade com uma visita à nossa fábrica em Almeirim.

Ao longo do programa, registou-se a participação de 387 alunos e 32 professores, provenientes de 15 universidades de todo o país. Verifica-se um aumento de participantes, face a 2022, uma vez que nesse ano esta iniciativa contou com 229 alunos, 14 professores e 11 universidades.



A iniciativa tem contado com uma forte adesão e envolvimento dos participantes. Tem permitido reforçar o nosso compromisso com a educação e a saúde, contribuindo para a formação de futuros nutricionistas que através deste programa ficam mais conscientes da ligação entre o consumo de sumos e uma alimentação equilibrada.

“Dá Sumo ao Futuro” para inspirar, educar e transformar

O “Dá Sumo ao Futuro” é um projeto de responsabilidade social que utiliza e potencia o *know-how* interno das equipas da Sumol Compal, com o objetivo de apoiar as escolas a lecionar temas de cidadania e apoiar a formação dos cidadãos do futuro. Este é um projeto desenhado para inspirar, educar e transformar a comunidade local, centrando-se nos pilares fundamentais da alimentação, sustentabilidade e empreendedorismo. O programa, pensado para alunos de 2.º e 3.º ciclos, foi implementado em formato piloto no ano letivo 2022/2023, em dois Agrupamentos de Escolas do concelho de Almeirim. As



sessões foram dinamizadas nas escolas, num formato lúdico-pedagógico enfatizando a componente prática. Culminou com uma visita à fábrica, onde os alunos, além de conhecerem a indústria e o processo produtivo, apresentaram os seus projetos em resposta a um desafio que lhes foi previamente colocado. O projeto vencedor de cada agrupamento recebeu um cheque no valor de 1500 euros para implementação do projeto. No total, a iniciativa alcançou 208 alunos e 15 professores, e os questionários de avaliação indicaram que os alunos adquiriram conhecimento substancial sobre os temas abordados, tendo sido identificadas melhorias nos seus comportamentos



alimentares. O programa foi reconhecido pelos professores como um bom complemento à componente letiva. A Sumol Compal pretende tornar este programa mais global e alargá-lo, de futuro, a mais escolas de todo o país.

Neste âmbito destacamos ainda as parcerias com a FICASE - Fundação Cabo-verdiana de

Parceria entre a COMPAL e a FICASE: por uma educação mais inclusiva e de qualidade

A Compal está presente em Cabo Verde há mais de 40 anos, onde, desde 2009, através da parceria com a FICASE - Fundação Cabo-verdiana de Ação Social Escolar, tem promovido um conjunto atividades culturais e lúdico-pedagógicas dirigidas a crianças e famílias com vista a uma educação inclusiva e de qualidade. Há 14 anos que a Sumol Compal participa na Campanha de *kits* escolares, permitindo assegurar às crianças com mais dificuldades económicas e que frequentam o ensino básico, um conjunto de benefícios sociais e económicos, que se traduz em incentivo à escolaridade obrigatória e redução do abandono escolar. Outras das ações de destaque é o Dia Compal, celebrado no Dia Mundial da Alimentação,

Ação Social e a [Associação PREVENIR](#), no âmbito do [Programa EU PASSO](#) e do [Programa Crescer a Brincar](#).

que tem como objetivo reforçar o apelo à consciencialização dos alunos, pais, encarregados de educação e comunidade educativa no seu todo sobre a necessidade de se ter uma alimentação equilibrada e saudável, de forma lúdica, proporcionando momentos de diversão, convívio e aprendizagem de hábitos e estilos de vida saudáveis. Desde 2009, já apoiámos 29 mil crianças, com 120 mil cadernos, 28 mil mochilas e já entregou mais de 20 mil *kits* a crianças em idade escolar. O *kit* é constituído por mochila com cadernos e material escolar.





Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
 - 8.1 Colaboradores
 - 8.2 Consumidores
 - 8.3 Comunidade
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I



Parceria com a Associação PREVENIR: por um impacto positivo

Alinhado com o nosso compromisso em promover uma boa nutrição nas comunidades locais, apoiamos, no âmbito do POS - Programa Oeiras Solidária da Câmara Municipal de Oeiras), o **Programa EU PASSO**, promovido pela **Associação PREVENIR**.



Desde 2011, que esta ação tem como objetivo promover hábitos de vida saudável e prevenir comportamentos de risco junto de jovens do 2.º ciclo, na escola EB Sophia de Mello Breyner. A partir de 2019, passámos também a financiar o **Programa Crescer a Brincar** desenvolvido pela mesma Associação. Dirigido a alunos do 1.º ciclo da escola EB1/JI Amélia Vieira Luís, dá resposta a várias problemáticas, tais como o insucesso, a depressão infantil e o início do *bullying*, enquadrando-se, assim, na área de Promoção e Educação para a Saúde.

Os dois projetos foram alvo de avaliação de impacto por uma entidade externa (em 2011 e 2022), concluindo-se que estão bem posicionados no que diz respeito aos diferentes critérios de avaliação e que têm um impacto positivo nas principais partes interessadas auscultadas. Graças aos resultados alcançados, estes programas foram

distinguidos a nível nacional e internacional. As duas escolas abrangidas pelos programas localizam-se na área de influência das nossas instalações em Carnaxide, caracterizadas por graves problemas socioeconómicos e educativos.

Desde a sua implementação, estes programas já permitiram a participação de cerca de:

75 professores e professoras
1800 alunos e alunas



Visitas às fábricas

É já uma tradição a disponibilização de visitas às fábricas de Pombal e Almeirim com o principal objetivo de reforçar a proximidade com a comunidade através da partilha de experiências e conhecimentos sobre os processos de produção, tecnologia, inovação e estrutura da indústria e dando a conhecer a Empresa e as suas marcas.

Em 2023, realizaram-se 67 visitas em Pombal e 97 visitas em Almeirim visitas com um total de 4549 visitantes – 63% crianças e jovens de escolas e associações locais e 13% jovens universitários ou estudantes de cursos profissionais.

Próximos passos

Reforço a relação e presença nas comunidades onde temos instalações

2024

Revisão da experiência das visitas às fábricas – Parte I

2024

Definição, comunicação e implementação da Política de Responsabilidade Social Externa e do respetivo plano operacional

2024-2025



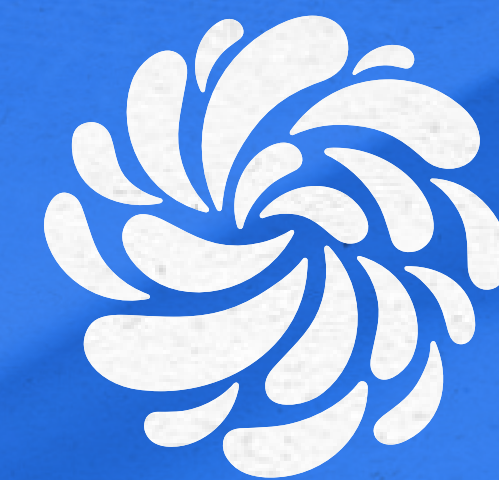


Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável**
 - 9.1 Modelo de governo
 - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
 - 9.3 Conduta empresarial responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

9. Governance responsável

Damos mais sabor à vida atuando com transparência, ética e responsabilidade, contribuindo para uma empresa e para um mundo mais sustentáveis.





9.1 Modelo de governo

Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações

9. Governance responsável

- 9.1 Modelo de governo
- 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
- 9.3 Conduta empresarial responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

O nosso modelo de governo é orientado por práticas de gestão que se regem por um elevado sentido de ética empresarial e compromisso para com as diversas partes interessadas.

DESTACAMOS ★

- 3 Comissões especializadas: *compliance*, gestão do risco e sustentabilidade
- 8 Grupos de Trabalho internos na área da Sustentabilidade

A Sumol+Compal, S.A. é uma sociedade anónima, que encabeça um grupo empresarial, tendo como subsidiária única a Sumol+Compal Marcas, S.A. que, por sua vez, lidera um grupo de sociedades com sede em Portugal e Moçambique. Tem também operações de produção local, através de parceiros, em Angola e no Gabão. Exporta os seus produtos para mais de 50 países, a maioria dos quais na Europa e em África (→ [Cap. 2.2](#)).

O governo societário da Sumol+Compal, S.A., é assegurado pelo Conselho de Administração e por um Fiscal Único. Já a Sumol+Compal Marcas, S.A. é governada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas. A atividade da sociedade é supervisionada pelo Conselho de Administração que assim garante o completo



alinhamento da sociedade com os interesses de todas as partes interessadas.

Em ambas as sociedades, a Assembleia Geral elege o seu presidente e o seu secretário, bem como uma Comissão de Vencimentos. Igualmente em cada sociedade, o Conselho de Administração designa também um

Secretário da Sociedade e um respetivo suplente.

Na Sumol Compal está constituída uma Comissão de *Compliance* que tem como responsabilidade principal o acompanhamento das atividades mais relevantes de gestão de *compliance*.

A Comissão é composta pelo Presidente do Conselho de Administração, administrador(es) designados pelo Conselho de Administração, Diretor Jurídico e de *Compliance* e Gestor da *Compliance*.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações

9. Governance responsável

- 9.1 Modelo de governo
- 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
- 9.3 Conduta empresarial responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Sumol Compal Marcas

O Conselho de Administração da Sumol+Compal Marcas, S.A. delegou numa Comissão Executiva a gestão corrente do grupo, assente em três pilares: Negócio, Operações e Suportes. O Conselho de Administração é apoiado por um conjunto de funções corporativas – Assessorias da Administração, Gabinete de Gestão de Crises e Auditoria Interna.

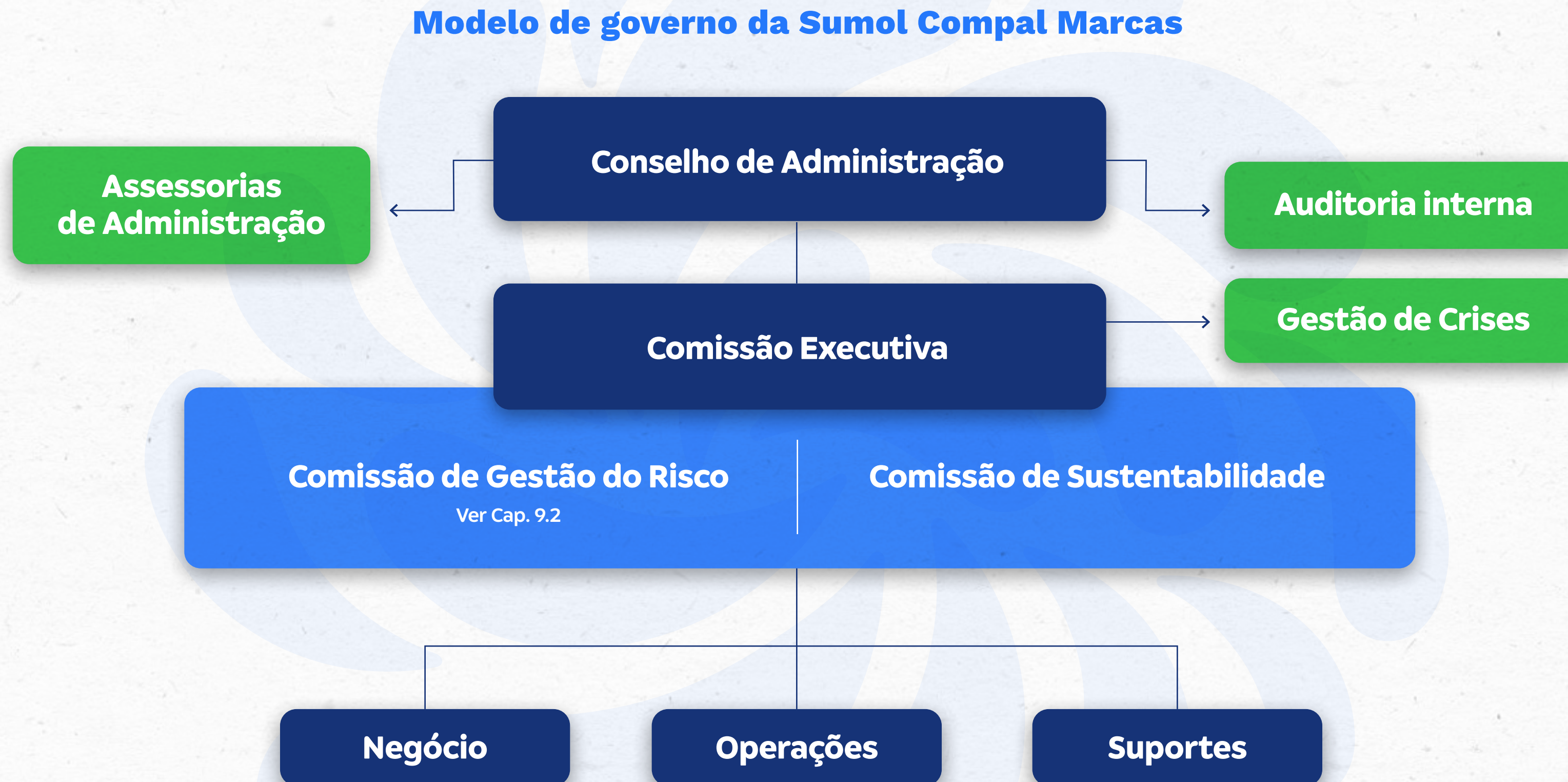
O Presidente do Conselho de Administração assume a coordenação das atividades deste órgão e não tem funções executivas. A Direção de Auditoria Interna reporta hierarquicamente ao Presidente do Conselho de Administração e funcionalmente a este e ao Conselho Fiscal. Tendo em conta a dimensão e a complexidade da nossa organização, a função de Presidente do Conselho de Administração está separada da função de Presidente da Comissão Executiva. Assim, a Assembleia Geral designa o Presidente do Conselho da Administração e este Conselho nomeia uma Comissão Executiva e o respetivo Presidente.

Os membros do Conselho de Administração são propostos pelos acionistas, com base em critérios como competência, experiência, conhecimento e diversidade. Estes membros são eleitos para mandatos de três anos em reunião da Assembleia Geral.

O Presidente da Comissão Executiva (PCE) assegura a coordenação das atividades desta comissão, bem como assume diretamente a responsabilidade por alguns dos pelouros executivos.

Alinhados com boas práticas de governo, estão formalizadas duas comissões, lideradas por administradores:

- Comissão de Gestão de Risco;
- Comissão de Sustentabilidade.



A Comissão de Gestão de Risco é presidida pelo Administrador Financeiro, reporta diretamente à Comissão Executiva. Dá suporte à Comissão Executiva na apreciação global do risco, nomeadamente em relação aos riscos estratégicos, apoia no estabelecimento de comunicação que facilite a aplicação eficaz da gestão do risco, quer ascendente, com a Gestão do Topo, quer descendente, com

os Donos dos Riscos (1.ª linha) e discute e emite parecer sobre o relatório de reporte e monitorização dos riscos.

A Comissão de Sustentabilidade é presidida pelo Presidente da Comissão Executiva, reporta diretamente à Comissão Executiva e é composta por oito diretores, um gestor e pelos três elementos da equipa de

sustentabilidade. Esta comissão foi criada com o propósito de promover, supervisionar e garantir a execução da Agenda de Sustentabilidade, avaliando periodicamente a exequibilidade das ações face ao contexto da Empresa.

➤ Saiba mais sobre [quem somos](#)



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações

9. Governance responsável

- 9.1 Modelo de governo
- 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
- 9.3 Conduta empresarial responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

As remunerações dos membros da Comissão Executiva, aprovadas pela Comissão de Vencimentos, têm uma componente fixa e uma componente variável, tendo em vista a criação de um quadro remuneratório competitivo e a concretização de um sistema

de incentivo, que assegure o alinhamento dos interesses dos administradores executivos com os interesses da Empresa e respetivas partes interessadas, numa perspetiva de sustentabilidade económica, social e ambiental a médio-longo prazo.

Na componente da remuneração variável são estabelecidas metas anuais sendo a avaliação baseada no atingimento de cinco objetivos que combinam a evolução do negócio – Volume de Negócio e EBITDA, a situação financeira – Dívida Remunerada Líquida e o

desempenho obtido nas dimensões Ambiental e Social, mais propriamente o índice de circularidade e índice de satisfação das pessoas.

Membros da Comissão Executiva da Sumol Compal Marcas



Duarte Pinto
Presidente da Comissão Executiva



Diogo Dias
Vice-Presidente da Comissão Executiva
Administrador Comercial



Jaime Alves Cardoso
Administrador Operações



Luís Magalhães
Administrador Financeiro



João Nuno Pinto
Administrador Marketing

Áreas de trabalho

- Pessoas
- Sustentabilidade e Comunicação
- Projetos de Transformação
- Biotecnologia

- Marketing PT
- HORECA & Alimentar PT
- Espanha e PSE
- UM Exportação
- UM Moçambique

- Logística e Distribuição
- Unidades Industriais
- Qualidade e Ambiente
- Compras e Matérias Primas de Fruta
- Melhoria Contínua

- Administrativa e Financeira
- Planeamento e Controlo de Gestão e Informação de Negócio
- SI & Transformação Digital
- Jurídico e Compliance
- SIG e Segurança de Informação

- Investigação & Desenvolvimento
- Gestão de Categorias

Habilitações académicas

- Licenciatura em Gestão de Empresas (Universidade Católica Portuguesa)
- MBA em Gestão Internacional (Universidade Católica Portuguesa)
- Pós-Graduação em Gestão Empresarial (INDEG/ISCTE)
- Advanced Management Program (Católica Kellog)

- Licenciatura em Gestão de Empresas (Universidade Católica Portuguesa)
- Pós-Graduação em Gestão Empresarial (INDEG/ISCTE)

- Licenciatura em Engenharia Industrial (Universidade Nova de Lisboa)
- Curso Geral de Gestão (Universidade Nova de Lisboa)
- Pós-graduação em Gestão Empresarial (INDEG/ISCTE)
- Curso de Especialização em Logística Empresarial (Instituto Superior da Qualidade)
- Organização e Gestão Industrial (Centro de Formação do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)
- Curso de Negociação Avançada (AESE-Escola de Direção e Negócios)

- Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas (ISCTE)
- Pós-graduação em Análise Financeira (ISEG)
- Programa Intensivo de Transformação Digital (NOVA SBE)

- Licenciatura em Economia (ISEG)
- Pós-Graduação em Gestão Empresarial (INDEG/ISCTE)

Experiência indústria alimentar

29 anos

25 anos

35 anos

26 anos

25 anos

Dados pessoais

Torres Novas, 58 anos
1 filho e 2 filhas

Lisboa, 56 anos
2 filhos e 1 filha

Porto, 64 anos
3 filhos e 1 filha

Lisboa, 49 anos
1 filho e 1 filha

Lisboa, 51 anos
2 filhas e 1 filho



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. **Governance responsável**
 - 9.1 Modelo de governo
 - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
 - 9.3 Conduta empresarial responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

O nosso modelo de governo para a sustentabilidade

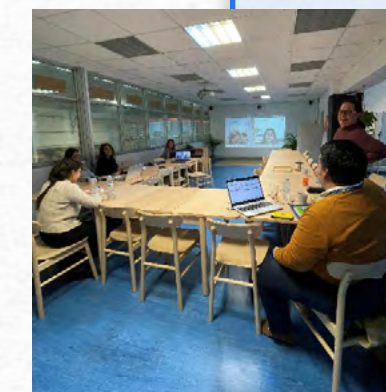
A Área de Sustentabilidade e Comunicação reporta diretamente ao Presidente da Comissão Executiva – Duarte Pinto – e é responsável por propor os objetivos e compromissos para a sustentabilidade, bem como identificar os riscos, as oportunidades e áreas de melhoria. Trabalha em articulação com diferentes áreas dos pilares de suportes, operações e negócio, para fomentar a integração da sustentabilidade no dia a dia da empresa.

De forma a garantir a execução da Agenda de Sustentabilidade, facilitar a colaboração, apoiar a tomada de decisão, implementámos em 2023 um novo modelo de governo através da criação da Comissão de Sustentabilidade, órgão que fornece orientação estratégica de modo a assegurar que a execução da Agenda de Sustentabilidade está alinhada com a Estratégia da empresa. A Comissão de Sustentabilidade é Presidida pelo Presidente da Comissão Executiva da Sumol Compal, secretariada pela Área de Sustentabilidade, e é composta pelos líderes de áreas complementares e representativas dos vários temas da Agenda.

A materialização dos eixos estratégicos de sustentabilidade é concretizada através de uma abordagem holística e de mobilização multidisciplinar de recursos internos. Para isso, formámos grupos internos – Grupos de Trabalho, Grupos de Projeto e Embaixadores de Sustentabilidade – com a missão global de desenvolver projetos, acompanhar indicadores e fomentar a cultura de sustentabilidade da Sumol Compal.

Para reforçar as competências internas para os temas da sustentabilidade realizámos, em 2023, uma formação com o BCSD, para a equipa de topo (Administração e Diretores), que abrangeu temas como a sustentabilidade no mundo e nas empresas, incluindo a apresentação e discussão de algumas soluções e ferramentas para as empresas. No final dessa formação foi apresentada formalmente a Agenda de Sustentabilidade 2030. Também, no final de 2023, na

sequência da revisão efetuada à Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)), lançámos uma formação digital, que visa sensibilizar os colaboradores para estas matérias. De referir que cerca de 30% dos colaboradores concretizou esta formação até dezembro. Pretendemos, em 2024, reforçar a importância desta formação e desenvolver novos conteúdos complementares.



Grupos de Trabalho para a Sustentabilidade

Os Grupos de Trabalho (GT) são constituídos por profissionais de diversas áreas, que têm como missão implementar, executar e acompanhar projetos que alimentam os objetivos em causa.

Estes projetos, que podem ter uma curta ou média duração, contam com um responsável, encarregado pela condução do plano definido até à sua efetiva implementação, e pelo menos um elemento da área de sustentabilidade, enquanto moderador e agregador do grupo. Os Grupos de Trabalho em vigência têm em conta os eixos prioritários e os compromissos assumidos na Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)).

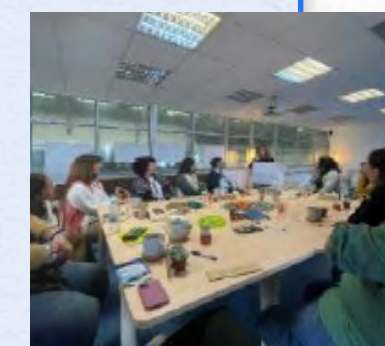
Em 2023, contabilizámos oito Grupos de Trabalho ativos, nos quais participaram 21 profissionais.

Eixos prioritários/ tópico material	Grupos de Trabalho (GT)
Descarbonização	GT Energia
	GT Mobilidade – Frota Ligeira
	GT Mobilidade – Frota Distribuição
Economia Circular	GT MPFV Locais
	GT Embalagens
Nutrição & Bem-Estar	GT Resíduos
	GT Nutrição & Bem-estar
Pessoas	GT Pessoas



Embaixadores de Sustentabilidade

A figura dos Embaixadores de Sustentabilidade foi criada em março de 2023 com a missão de ajudar a incentivar uma cultura de sustentabilidade na Sumol Compal. Os elementos convidados a integrar este grupo pertencem a áreas distintas e têm em comum o perfil considerado necessário



para dinamizar ações de sustentabilidade e boas práticas, bem como contribuir para a identificação de oportunidades de melhoria. No total, contamos com 10 Embaixadores de Sustentabilidade. Uma das missões dos Embaixadores, em 2023, passou pela distribuição de copos de café em todos os centros, acompanhados de uma notícia e de um vídeo que explicou o impacto da troca do descartável para o reutilizável em três dimensões: quantidade de resíduos; água consumida; e emissões de carbono.

Próximos passos

Ativação dos Grupos de Trabalho da Água e Efluentes e Resíduos

2024





9.2

Gestão de risco e continuidade do negócio

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. **Governance responsável**
 - 9.1 Modelo de governo
 - 9.2 **Gestão de risco e continuidade do negócio**
 - 9.3 Conduta empresarial responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Por forma a enfrentarmos as incertezas futuras e a tirar partido das oportunidades associadas a um mundo cada vez mais volátil, temos desenvolvido um modelo de gestão do risco que assenta na geração de valor para as nossas partes interessadas.

DESTACAMOS ★

- 5 Grupos de riscos acompanhados regularmente
- 1 Comissão de Gestão do Risco

Um modelo de gestão de riscos eficaz é essencial para proteger os interesses e o sucesso a longo prazo da Sumol Compal. Como reflexo da sua importância, acompanhamos regularmente os cinco grupos de riscos relacionados com a nossa atividade.

Riscos de mercado	Concentração geográfica do negócio; Concorrência
Riscos operacionais	Dependência de fornecedores (cadeia de abastecimentos); Segurança alimentar; Disrupção prolongada da produção; Danos ambientais
Riscos de compliance	Enquadramento legislativo
Riscos tecnológicos	Segurança de informação
Riscos financeiros	Risco de crédito; Liquidez; Taxa de Juro; Cambial



Paralelamente, em 2023, demos continuidade às ações específicas de gestão de riscos emergentes.

Com a abordagem estratégica dos temas de sustentabilidade, estes passaram, de uma

forma natural, a estar relacionados com as dimensões Ambiental, Social e de Governação (ESG), em particular, com as alterações climáticas (E), a retenção de talento (S) e a cibersegurança (G).

De modo a responder à volatilidade do nosso meio envolvente, ao aumento das exigências regulamentares e com vista a um maior alinhamento interno, decidimos rever a nossa abordagem de gestão do risco.



Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável**
 - 9.1 Modelo de governo
 - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
 - 9.3 Conduta empresarial responsável
- 10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Suportado pelo modelo das três linhas do Institute of Internal Auditors (IIA), que nos permitirá identificar estruturas e processos que auxiliam o atingimento dos objetivos e o forte envolvimento da nossa governança na gestão dos riscos, criámos uma Comissão de Gestão do Risco (→ [Cap. 9.1](#)) – um órgão consultivo da Gestão de Topo responsável por apoiar na compreensão dos riscos significativos e com competências para emitir pareceres ou recomendações sobre os mesmos. Esta Comissão, que trabalha em estreita articulação com a Comissão de Sustentabilidade, é composta por um administrador, nove diretores e três gestores.

Foi igualmente iniciado em 2023, e estima-se que esteja concluído no final do 1.º semestre de 2024, um projeto de revisão ao processo de gestão do risco que se encontra instituído.

O primeiro desafio desta Comissão passará pela seleção da entidade parceira e da nova metodologia que irá suportar a revisão do modelo de gestão do risco, a desenvolver em 2024.

Modelo de Gestão do Risco da Sumol Compal Marcas



>> Próximos passos

Revisão do Modelo de Gestão do Risco

2024





9.3 Conduta empresarial responsável

Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. **Governance responsável**
 - 9.1 Modelo de governo
 - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
 - 9.3 Conduta empresarial responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

Regemo-nos por um conjunto de regras, princípios e valores que definem a conduta e comportamento das nossas pessoas no relacionamento com entidades externas.

DESTACAMOS ★

89 % Colaboradores com formação em Comunicação de Irregularidades

0 Irregularidades identificadas nas áreas da corrupção, direitos humanos e laborais

Compromisso com a Compliance

O nosso compromisso de ética e conformidade assenta no cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis, bem como nas nossas políticas, procedimentos internos e obrigações assumidas perante terceiros.

Temos adotado uma estratégia de atuação preventiva e que considera práticas de gestão responsáveis, como a prevenção da corrupção e do respeito pelos direitos humanos e laborais.

Compete à Direção Jurídica e de Compliance a missão, entre outras, de assegurar o cumprimento da lei e de



todos os compromissos assumidos, com colaboradores, parceiros, clientes, consumidores, fornecedores e ou outras entidades, por via do cumprimento das políticas internas, dos contratos celebrados ou de outros compromissos (autorregulação). A Auditoria Interna constitui uma terceira

linha de defesa, avaliando o cumprimento de orientações e processos e reportando diretamente ao Presidente do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

Contamos com um Programa de Conformidade desde 2021, o nosso principal

instrumento de compromisso com a *compliance*, o qual é assegurado pelo Conselho de Administração e engloba todas as medidas e atividades desenvolvidas em prol do cumprimento das leis, regulamentos aplicáveis e compromissos aos quais aderimos voluntariamente.



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. **Governance responsável**
 - 9.1 Modelo de governo
 - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
 - 9.3 Conduta empresarial responsável
10. Perspetivas futuras
 - Órgãos sociais
 - Anexo I

ABORDAGEM À COMPLIANCE E PREVENÇÃO

ÉTICA E PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Implementação de medidas que visam promover normas e princípios comportamentais a adotar dentro e fora da organização

- Código de Conduta de Colaboradores
- Código de Conduta de Fornecedores (→ [Cap. 7.4](#))
- Política de *Compliance*
- Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (“PPRCIC”)



PREVENÇÃO DO BRANQUEAMENTO DE CAPITALS E FINANCIAMENTO DO TERRORISMO

Definição de medidas que salvaguardam a ética, integridade e transparência do negócio

- Política de Concorrência

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Definição de medidas que protegem o tratamento de dados pessoais

- Política de Privacidade
- Manual de Tratamento de Dados Pessoais
- Linha de Privacidade



COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

Disponibilização de canais internos e externos que visam prevenir ou reparar irregularidades

- Política de Comunicação de Irregularidades
- Canais para comunicação de irregularidades

As nossas políticas e práticas para uma conduta empresarial responsável constam da *intranet* – acessíveis a todos os colaboradores – e disponibilizamos formações na Academia Sumol Compal, sobre os temas associados.

Nas políticas, é nossa prática mencionar a entidade/área e o respetivo contacto que permitirá esclarecer eventuais dúvidas a respeito dos conteúdos abordados.

Ética e prevenção da corrupção

Regemos a nossa atividade com base num conjunto de regras, princípios e valores que definem a conduta de todos os nossos colaboradores e o comportamento a adotar no relacionamento entre a Empresa e qualquer outra entidade com a qual nos relacionamos.

Dispomos de dois códigos de conduta que orientam a nossa cultura de ética e de integridade no local de trabalho e na gestão da relação nos negócios. Neste contexto, encontra-se instituído que colaboradores e fornecedores deverão assinar os documentos antes da ativação da relação contratual. É dada formação obrigatória aos colaboradores sobre o Código de Conduta e este encontra-se disponível no Sistema Integrado de Gestão (SIG), na *intranet*. O Código de Conduta para fornecedores encontra-se disponível no principal canal de comunicação com esta parte interessada, o [portal de fornecedores](#).

A par destes documentos, dispomos do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), que formaliza um conjunto de normas destinadas a prevenir a corrupção no desenvolvimento do nosso negócio. Estas normas proíbem, especificamente, que os nossos administradores, diretores e todos os colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores de bens e prestadores de serviços contratados, se envolvam em qualquer ato de corrupção.

Formação sobre ética e corrupção em 2023
91% dos colaboradores da sede, em Carnaxide

Para prevenir a probabilidade de ocorrência de riscos associados à corrupção são também desenvolvidas ações de sensibilização e formações anuais obrigatórias, sendo que, em 2023, 91% dos colaboradores da sede, em Carnaxide, frequentaram uma formação sobre ética e corrupção.

A referir que, em 2023, não foram identificadas ocorrências de corrupção na nossa organização.

“**2023 foi um ano de consolidação de diversas iniciativas que contribuem para que, hoje, na Sumol Compal, exista uma verdadeira cultura de Compliance. Destaco as formações realizadas sobre um conjunto de matérias relevantes, que contaram com a participação de um vastíssimo número de colaboradores, muito participativas e visivelmente consequentes. Partimos para 2024 com a certeza de que muito ainda poderá ser feito, com a ambição de robustecer cada vez mais esta cultura de cumprimento.**”



Filipa Salazar Leite

Diretora Jurídico e *Compliance*



Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações

9. Governance responsável

- 9.1 Modelo de governo
- 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
- 9.3 Conduta empresarial responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Prevenção do Branqueamento de Capitais

A prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo é uma preocupação cada vez mais presente nos diversos ordenamentos jurídicos internacionais, existindo um vasto leque de legislação e regulamentação sobre este tema.

A Política de Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo constitui um instrumento adequado para que a nossa Empresa conduza os seus negócios de forma ética, íntegra e transparente, aplicando-a, quer ao mercado nacional, quer aos mercados internacionais com os quais se relaciona. Em complemento a esta Política, instituímos ferramentas internas de realização dos deveres de identificação, bem como uma formação interna sobre a Política, que apresenta as responsabilidades, os deveres de atuação nestas matérias e como identificar situações que possam configurar estes tipos de crime, de acordo com a análise de risco feita pela Sumol Compal.

Proteção de Dados Pessoais

Estamos empenhados em proteger a privacidade dos nossos clientes, fornecedores e colaboradores, bem como a dos utilizadores das nossas plataformas digitais. Assim, para além da Política de Privacidade e do Manual de Tratamento de Dados Pessoais, dispomos ainda de uma Linha de Privacidade exclusivamente

Formação sobre Branqueamento de Capitais 2023
366 colaboradores das equipas de vendas

dedicada ao tratamento destes temas internamente e na relação com entidades externas e consumidores dos nossos produtos.

Comunicação de Irregularidades

Não obstante todas as áreas da nossa Empresa terem a possibilidade de identificar preocupações críticas que surjam no âmbito das suas funções específicas, ou noutras, ao órgão de governação, estas podem também ser reportadas através da linha disponibilizada para a comunicação de irregularidades.

As comunicações podem ser dirigidas ao responsável pela Direção Jurídica e de *Compliance* através de carta, telefone ou *email*. Estas comunicações poderão ser feitas de forma anónima, mas sempre com o detalhe suficiente para que o tema possa ser analisado e devidamente tratado.

As preocupações e irregularidades são analisadas pela área de *compliance* e reportadas trimestralmente (se outra urgência não for exigível) ao Presidente do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal. Em 2023, não registámos ocorrências na referida linha.

Neste âmbito, dispomos ainda de conteúdos formativos sobre a Política de Comunicação de Irregularidades nas nossas plataformas internas, sendo que, em 2023, 89% dos colaboradores tiveram formação sobre estas matérias.

Certificações

O nosso Sistema Integrado de Gestão (SIG) constitui, também, uma peça basilar na nossa conduta empresarial responsável, permitindo-nos elevar as nossas práticas e promover a melhoria contínua. Para o efeito, dispomos de uma área responsável pela coordenação e dinamização de uma plataforma de conteúdos, bem como pelas atividades conducentes ao cumprimento normativo das [certificações](#) e outros compromissos assumidos pela organização.

Abrangendo a Sumol+Compal Marcas, S.A. e a Sumol +Compal Moçambique, S.A., somos certificados pela ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade e pela BRCS for Food Safety - Brand Reputation through Compliance Global Standards, que assegura que a Empresa cumpre com elevados critérios de qualidade e segurança alimentar em todas as nossas fábricas ([→ Cap. 8.2](#)).

Somos também certificados pela ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental, nas unidades industriais de Pombal, Gouveia e Vila Flor. Encontram-se a decorrer os trabalhos conducentes à ampliação desta certificação a Almeirim para 2024.

Em 2023, obtivemos a certificação ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental, para as unidades de Vila Flor e Gouveia.

Com vista a reforçar boas práticas ou a dar cumprimento a um requisito relevante para algumas das nossas partes interessadas, temos adotado outras certificações de âmbito geral ou específico.

Em 2023, fizemos uma avaliação de maturidade ao nosso *procurement*, começando a convidar os primeiros fornecedores a aderir à plataforma EcoVadis ([→ Cap. 7.4](#)).

>> Próximos passos

Certificação do sistema de gestão ambiental de acordo com a ISO 14001 na fábrica de Almeirim **2024**

Auditoria interna

No que diz respeito ao nosso Programa de Auditorias Internas, realizámos, em 2023, 44 auditorias, distribuídas por seis tipologias distintas. No que diz respeito à sua execução, não se registam variações significativas face a 2022.

Deu-se, também, continuidade ao projeto de transformação digital – auditorias, através do qual se pretende obter ganhos de eficiência no processo de gestão das auditorias. Houve um principal destaque para a fase de seguimento das recomendações, com vista a agilizar esta fase do processo e obter uma visão integrada das recomendações de todos os prestadores de serviços de auditoria.

>> Próximos passos

Concluir o projeto de transformação digital – auditorias na vertente do tratamento de resultados das auditorias **2024**



Sobre este Relatório

1. O Ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável

10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

10. Perspetivas futuras

Damos mais sabor à vida, abraçando os desafios e as incertezas do futuro com inspiração e a certeza de fazer melhor.





Sobre este Relatório

1. O Ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

O desenvolvimento do negócio continuará a ocorrer num contexto de incerteza resultante das tensões geopolíticas provocadas pela guerra na Ucrânia e pelo conflito na faixa de Gaza, bem como pelas taxas de juro elevadas, decorrentes da manutenção, pelo menos na primeira metade do ano, de uma política monetária restritiva. Neste enquadramento desafiante, a economia mundial e a economia portuguesa deverão apresentar crescimentos modestos em 2024.

Estaremos a meio do ciclo estratégico (2023-2025), ambicionando reforçar a posição das nossas marcas em diversos mercados, tal como referido na Mensagem dos Presidentes. A concretização deste objetivo exige a realização, neste ciclo, de um plano ambicioso de investimentos. Alguns destes investimentos foram contratualizados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência pelo que os investimentos terão de estar concluídos até ao final de 2025.

Tendo em conta o enquadramento apresentado, a Sumol Compal tem a expectativa que o volume de negócios ultrapasse pela primeira vez a fasquia dos 400 milhões de euros, perspetivando uma evolução ligeiramente favorável dos resultados operacionais e do EBITDA recorrentes. Os resultados financeiros negativos deverão sofrer ainda algum agravamento. Os resultados líquidos deverão ser significativamente inferiores aos de 2023. Esta redução será determinada pelo facto de os resultados líquidos desse ano incorporarem, tal como já foi referido, uma mais-valia substancial. Excluindo-se este efeito, a progressão dos resultados líquidos deverá ser positiva.

Carnaxide, 30 de abril de 2024.

O Conselho de Administração:

António Sérgio Brito Pires Eusébio - Presidente
Amélia Maria de Brito Pires Eusébio
António Augusto dos Santos Casanova Pinto
António Jaime Peixoto Alves Cardoso
Diogo Carlos Tição dos Santos Pereira Dias
Duarte Nunes Ferreira Lopes Pinto
Fernando Manuel de Jesus e Oliveira
João António Brito Pires Eusébio
João Nuno Ramos Pinto
Luís Fernando da Costa Magalhães





Sobre este Relatório

1. O Ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável

Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I

Órgãos sociais



Órgãos sociais

Conselho de administração

Presidente António Sérgio Brito Pires Eusébio

Vogal Amélia Maria Brito Pires Eusébio

Vogal António Augusto dos Santos Casanova Pinto

Vogal António Jaime Peixoto Alves Cardoso

Vogal Diogo Carlos Tição dos Santos Pereira Dias

Vogal Duarte Nunes Ferreira Lopes Pinto

Vogal Fernando Manuel de Jesus e Oliveira

Vogal João António Brito Pires Eusébio

Vogal João Nuno Ramos Pinto

Vogal Luís Fernando da Costa Magalhães

Mesa da assembleia geral

Presidente Octávio Manuel de Castro Castelo Paulo

Fiscal único

Efetivo PricewaterhouseCoopers SROC, Lda.,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,
representada por Rui Jorge dos Anjos Duarte
ou por Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão

Suplente Carlos José Figueiredo Rodrigues (R.O.C.)

Secretário da sociedade

Efetivo Filipa Montes Palma Salazar Leite

Suplente Duarte Portela Campos Abecasis

Sobre este Relatório

1. O Ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável

Perspetivas futuras

Órgãos sociais

Anexo I





Sobre este Relatório

1. O Ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. Governance responsável
10. Perspetivas futuras

Anexo I

Ficha técnica

Desenvolvimento e coordenação

Área de Sustentabilidade e Comunicação

Direção Administrativa e Financeira

Apoio técnico na elaboração do relato de sustentabilidade

Stravillia Sustainability Hub

Tradução

Texto principal e imagens: Vera Eusébio

Destaques: Área de Sustentabilidade e Comunicação

Design e infografias

Luís Covas Design

Imagens

Banco de imagens da Sumol Compal | iStock by Getty Images | Pexels | Unsplash



Sumol Compal

Rua Dr. António João Eusébio, 24
2790-179 Carnaxide

www.sumolcompal.pt